TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VIII — N. 1.958 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Sábado-Domingo, 9-10 de Junho de 1956

EDIÇÃO DE HOJE 2 CADERNOS 16 PÁGINAS

O Govêrno torpedeia o inquérito parlamentar dos espancamentos

Em maioria na Comissão, neutralizará tôda iniciativa para apurar as responsabilidades pelas violências policiais do dia 31 – O líder Vieira de Melo propõe acôrdo com a Oposição para salvar o regime – O governador Antônio Balbino articula a união, a pedido de Nereu Ramos – (LEIA NA PÁG. 3)

Últimos estudos dos ônibus-elétricos, os engenheiros Hugo Thmpson Nogueira, Oliveira Reis, Wilton Gatré e Peirutz e o advogado Roberto de Souza Filgueiras concluem os trabalhos para abertura da concorrência pública dos "trolley-bus"

Serão sete as linhas dos ônibus elétricos

Pontos terminais na Esplanada e no largo da Carioca — Dentro de 10 dias será aberta a concorrência — Sociedades de economia mista, sob administração comum e autonomia técnica, para resolver os problemas da cidade — Novos esclarecimentos sôbre o aumento dos bondes, numa entrevista do prefeito com os rádio-repórteres (Pág. 6)

Banco de Crédito Territorial

BATRIZ CARMO, 62 - SEDE PROPRIA
PRESIDENTE — ARTHUR RIBEIRO JR

Eisenhower está doente outra vez

Internado no Hospital Walter Reed – Na véspera, comeu filé com batatas ao forno e salada de limão – Primeiro diagnóstico: ataque de ileíte

WASHINGTON, 8 (U. P.) — O presidente Eisenhower sofreu um ataque de ileíte. Como medida de precaução, será internado esta tarde no hospital Walter Reed. A pressão e o pulso do paciente são bons. Não tem febre. O coração está normal" — é o texto da nota distribuída à imprensa pelo secretário de Imprensa da Casa Branca. (Mais telegramas na página 5).

— "E' uma doença mais comum do que parece, a ileíte," — declarou à TRIBUNA, o dr. Hélio Silva, especialista em doenças intestinais.

E explica:

— "Trata-se da inflamação do íleo, uma das três partes do intestino delgado. Se fôsse um processo agudo poderia haver perigo para a vida do paciente. Mas, acredito que, nos Estados Unidos, com os recursos de que dispõem e, ainda mais, por se tratar de alguém constantemente assistido por médicos, a internação terá sido determinada apenas por medida de precaução".

HYDROLITOL

É bom faz bem e purifica a água que V. bebe diariamente — Sais HYDROLITOL à venda nos postos, drogarias etc

O ZIGUEZAGUE DE UBERABA

UBERABA (Correspondente) — Pouco depois das 18 horas do dia 3, a população de Uberaba teve a sua atenção despertada para um ziguezague luminoso que riscou o céu. A rapidez da descida foi grande, mas no azul do céu ficou fixado, por mais de meia hora, o estranho e belo ziguezague luminoso, que adquiria diferentes colorações à medida que o tempo passava. O fenômeno foi observado a dezenas de quilômetros de distância. Muita gente pensou em muita coisa, havendo os que afirmam ter sido a queda de um meteóro, havendo outros que admitem que tudo não passa de experiências nucleares. De qualquer forma, meteoro ou bomba atômica, o fato existiu e foi registrado, especialmente para os leitores da TRIBUNA DA IMPRENSA, pelo fotógrafo João Schroden Junior.

Secretário da UNE, depondo na Polícia:

FOI DENYS QUEM MANDOU INTERDITAR A SEDE DA UNE

O comandante da Zona Militar de Leste confessou ao estudante ter dado ordens para impedir a assembléia do dia 31 — O encontro no Ministério da Guerra

LEIA TEXTO NA PÁGINA 2

O SECRETÁRIO da UNE, estudante Lauro Farias, fêz completo depoimento sôbre os acontecimentos do dia 31 de maio.

Faculdades do Govêrno apóiam os estudantes

Aprovada uma moção de apoio moral aos grevistas no Conselho Universitário da Universidade do Brasil — Hoje o baile da vitória — O presidente do Centro Acadêmico Roquete Pinto esclarece a posição do Instituto de Estudos Políticos e Sociais da Universidade (Pág. 6)

Começa o fim de Kaganovitch

LONDRES, 8 (U. P.) — Lazar Kaganovitch, vice-primeiro ministro da União Soviética, foi exonerado hoje de importante pôsto, a pedido, segundo anunciou esta noite, a rádio moscovita.

Kaganovitch, um dos poucos judeus em postos de importância que restavam na União Soviética, pediu para ser desobrigado da responsabilidade de diretor da Comissão de Jornadas de Trabalho. A comissão foi criada a 25 de maio de 1955 para estudar as jornadas vencidas pelos trabalhadores soviéticos, em razão das severas críticas às deficiências da indústria na U. R. S. S.

(Nota da Red.: Kaganovitch foi cunhado de Stalin).

Homenagem aos rebeldes

AMIGOS e admiradores dos majores Haroldo Veloso e Paulo Vitor, do capitão José Lameirão e do sargento Gunther vão prestar-lhes uma homenagem hoje.

A manifestação será realizada na casa do major Haroldo Veloso, à rua Conselheiro Zenha, 23, (Tijuca), às 21 horas.

Banqueiros e bancários caminham para a solução

Aumento de 30%, com mínimo de Cr$ 1.400 e máximo de Cr$ 3 mil é a fórmula – A mesa-redonda de ontem, no Ministério do Trabalho – Resolução até 3.ª-feira – Assembléia geral dos bancários decidirá – Reunião hoje – (PÁGINA 2)

Nirceu Cruz, diretor do SEPT, não quis dizer como chegou à conclusão de que o salário-mínimo para o Rio deve ser de Cr$ 3.400 mil

Negados aos patrões os estudos oficiais para a revisão do salário-mínimo no Rio

Sério atrito entre o diretor do Serviço de Estatística da Previdência de Trabalho e os representantes patronais na Comissão do Salário-Mínimo do Distrito — Ameaça demitir-se o presidente da Comissão — Os líderes sindicais estão contra o nível de Cr$ 3.400 — (LEIA NA PÁG. 6)

"Os estudos do SEPT são falhos, imprecisos e não concluem coisa alguma", argumenta o sr. Jaime Abrunhosa

Sorte do "tira":

NA MESMA TARDE PRENDEU UM BICHEIRO E UM LADRÃO

O BICHEIRO Orlando Afonso Soares, que também é chofer do vereador Castro Menezes, confiou demais na sua sorte e nas imunidades do seu patrão, resolvendo esplacar, ontem, à tarde, uma motocicleta bem à porta da Delegacia de Vigilância.

O azar do bicheiro motorizado foi o investigador Oscar, que o reconheceu e resolveu, afinal, efetuar a sua prisão há um ano autorizada pela Justiça.

Orlando, o bicheiro, não ofereceu nenhuma resistência à prisão. Oscar, o investigador, ontem estava com muita sorte. Pouco depois de prender o bicheiro procurado há um ano, encontrou-se com Wilson Gomes Azevedo, mais conhecido por Wilson "Bananeira" condenado a 5 anos de reclusão por crime de furto.

O encontro do investigador com o ladrão se deu na 23.ª Vara Criminal. Wilson "Bananeira" ia ver como andava o processo que o condenou.

Govêrno JK-Lott paga à prestação

Operários trabalham de graça cinco meses

So em maio o pessoal da Verba 3 recebeu os salários de janeiro, fevereiro e março, e sem o aumento — "Regime do barracão" para os operários diaristas do Nordeste — Falam à TRIBUNA DA IMPRENSA os diretores do Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas, do Departamento de Administração e da Divisão Orçamentária do Ministério da Saúde (PAG. 3)

PREZADO LEITOR:

O PREFÁCIO que o famoso romancista norte-americano John dos Passos escreveu para o romance "A morte nas mãos", do escritor espanhol (exilado em Paris) Julian Gorkin, é publicado hoje na "Tribuna das Letras" dêste jornal. Antigo militante comunista, que rompeu com o Kominform em 1928, Julian Gorkin é autor de "Assim assassinaram Trotski", traduzido para 17 idiomas. "A morte nas mãos" será publicado simultâneamente em Paris e Buenos Aires.

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

O CHEFE de Gabinete do Ministro da Educação, Celso Brant, recebe 22 mil cruzeiros mensais pelo exercício dessa função, 25 mil cruzeiros como diretor da Rádio Mauá e 10 mil cruzeiros do chamado "Fundo de Educação".

DIZEM que o sr. Tancredo Neves, diretor do Banco do Brasil, indigitado substituto do sr. Alvaro Lins, vem declarando que não pretende ocupar qualquer outro cargo executivo neste Govêrno porque já está muito comprometido.

O MINISTRO da Fazenda José Maria Alkmim diz que não pretende pôr em prática nenhuma reforma cambial, o que já pôs abaixo outros Governos.

ESTA pronta a Exposição de Motivos da Presidência da República propondo que sejam fechadas, por motivos de ordem de Estado, a Liga de Emancipação e outras entidades do mesmo gênero. Da primeira é secretário o líder do Govêrno, Vieira de Melo.

JOSÉ DO RIO

TEMPO PROVAVEL

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: Tempo instável. Temperatura estável. Ventos de sul a leste moderados.

MAXIMA: 21,7.
MINIMA: 16,0.

CAFÉ PALHETA
padrão do Café de Qualidade!

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

TELE-EXPRESS
Fone: 23-0477
Veja de fato TV-Tupi e TV-Rio
TELE-EXPRESS instala antenas Canal 6 e Canal 13 em qualquer local
Conserta Televisão de qualquer marca
SERVIÇOS GARANTIDOS
RUA BENEDITO HIPÓLITO, 26 — 1.º — S/1
(Ao lado da Igreja de Santana)

Em menos de 1 hora advogado agredido passou a agressor

EM menos de uma hora, o advogado Moisés Israel passou de agredido por dois garções do restaurante "Lisboeta", da rua Frei Caneca, a agressor dos mesmos.

Foi a história que o advogado Moisés Israel, residente à rua Carlos Sampaio, 102, trouxe ontem à redação da TRIBUNA DA IMPRENSA, com manchas de sangue no paletó e um ferimento no queixo.

O CASO

"Tudo começou por volta das 18,30 horas de quinta-feira, quando estava no restaurante "Lisboeta" da rua Frei Caneca e — por questões de somenos importância — fui agredido por dois garções daquele restaurante. Um dêles, depois de consumada a agressão, fugiu.

A Rádio Patrulha foi chamada e, quando chegou, ainda encontrou um guarda civil do 6.º Distrito, discutindo com o dono do restaurante "Lisboeta" que não queria identificar o garção fugitivo, alegando que êle não é empregado registrado no seu estabelecimento.

Por via das dúvidas, a R. P. resolveu levar todos os participantes do caso ao Distrito Policial", — narrou em nossa redação o advogado Moisés Israel.

A TRANSFORMAÇÃO

"Na delegacia, depois de ouvir uma testemunha, o delegado ordenou que o graçon prêso fôsse autuado e arbitrou fiança máxima para o seu caso. Uma ambulância foi chamada para levar-me ao Pronto Socorro, onde fui atendido e medicado. Uma hora depois, quando voltei à delegacia, tudo mudara. Encontrei um ambiente inteiramente hostil a mim. A testemunha que, antes de minha saída para o Pronto Socorro, estava a meu favor, agora virava-se e investia contra mim. Acusava-me de agressão.

Chamei o comissário de dia, mas êle se negou a intervir. Logo depois chegou o médico legista convidando-me a comparecer ao Instituto Médico Legal para o exame de corpo de delito. Antes de atendê-lo, pedi para tomarem o men depoimento. Recusaram-se as autoridades policiais", continuou o advogado agredido.

UMA FARSA

"Percebi que estava embrulhado numa grande farsa. Ontem, fui ao gabinete do chefe de Polícia e falei com o promotor Emerson de Lima, que me aconselhou a voltar ao distrito".

Mas a solução ainda não agrada ao advogado Moisés Israel. Êle diz que não acredita e não confia no seu efeito:

"Receio que o caso não vá adiante. Nada posso esperar de uma polícia arbitrária, que espanca deputados e estudantes e violenta a nossa Constituição. Por tudo isso quero recorrer à TRIBUNA DA IMPRENSA".

MOISÉS ISRAEL: de vítima passou a criminoso

Líderes do Retôrno ontem com Lott

O GENERAL Teixeira Lott, teve, ontem, uma tarde movimentada. Recebeu em seu gabinete o sr. Nereu Ramos, ministro da Justiça de JK; o sr. Antônio Balbino, governador da Bahia, morador à av. Atlântica, 128; o deputado Flores da Cunha; o general Odílio Denys, comandante da Zona Militar de Leste que substituiu o chefe de Polícia na repressão ao movimento estudantil e o general Mendes de Morais, que invadiu a Prefeitura na manhã de 11 de novembro e depôs o prefeito Alim Pedro; o general Magessi e o coronel Ururahy, o primeiro chefe de Polícia do Retôrno e o segundo que colocou suas tropas na rua durante a traição de novembro e assim continuou comandante da Polícia Militar, ambos afastados da chefia do policiamento da cidade no movimento estudantil; mais alguns civis, além de uma comissão de deputados do Paraná.

"Quando o Govêrno se desmanda e não encontra as resistências do meio social é a própria Nação que se compromete e o próprio povo que se perde".

MILTON CAMPOS
Contribuição de um amigo da TRIBUNA

Chegada de navios

CHEGAM hoje, os seguintes navios: 'Charma", 'Andora" "Bahia".

Aniversário

FAZ anos amanhã, a senhora Silvia de Albuquerque Conde, mulher do sr. Damerel Conde, funcionário público aposentado, residente em Penedo (Alagoas) e mãe do sr. Dalmo Conde, funcionário do Ministério da Educação.

Banqueiros e bancários caminham para a solução

Aumento de 30 por cento, com mínimo de Cr$ 1.400 e máximo de Cr$ 3 mil é a fórmula — A mesa-redonda de ontem, no Ministério do Trabalho — Resolução até têrça-feira — Assembléia geral dos bancários decidirá — Reunião hoje

AUMENTO de 30 por cento, com um mínimo de Cr$ 1.400 e máximo de Cr$ 3 mil, poderá ser a fórmula conciliatória, que evitará a greve dos bancários. Só têrça-feira, porém, ficará decidido. Antes, os banqueiros vão estudar.

Foi proposta, ontem, pelo sr. Hildebrando Bisaglia, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, na mesa-redonda realizada entre banqueiros e bancários, depois de seis horas de discussões.

A mesa-redonda marcada para as 16 horas, terminou por volta de 23,30 horas. A imprensa não foi admitida. Apenas, os fotógrafos tiveram o direito de entrar, antes de começada, e fazer as fotos que desejassem.

RESOLUÇAO ATÉ TERÇA-FEIRA

Até têrça-feira, os banqueiros deverão responder se aceitam ou não, o acôrdo nas bases estabelecidas pela proposta do DNT.

O prazo foi dado para que se reunissem em assembléia geral, e para que os dos Estados possam enviar as suas opiniões.

Se aceita, os bancários farão uma assembléia geral para apreciá-la.

MOVIMENTANDO BANQUEIROS

"Creio que a greve está pràticamente superada" — disse à TRIBUNA DA IMPRENSA o sr. Hildebrando Bisaglia, depois da mesa-redonda.

"Esses dois dias (hoje e amanhã) vou passar movimentando os banqueiros dos Estados, para que enviem suas respostas. Os bancários só poderão resolver depois da assembléia geral, mas creio que estão de acôrdo" — concluiu

MINISTRO ABRIU

O ministro do Trabalho, em exercício sr. Ernesto Dorneles, abriu a mesa-redonda Em seguida, retirou-se, deixando a direção dos trabalhos ao sr. Hildebrando Bisaglia.

A mesa ficou composta dos srs. Bisaglia, Nirceu Cruz, do Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho, Newton Lima, do Departamento de Orientação Sindical, Augusto Gélio, representante dos banqueiros e do presidente do Sindicato dos Bancários do Rio Grande do Sul, representando seus companheiros.

Diversos banqueiros e os presidentes dos 27 sindicatos de bancários de todo o Brasil que se encontram no Rio, além do sr. Huberto Menezes, do Sindicato do Distrito Federal, tomaram parte na mesa-redonda.

Depois das discussões, onde todos falaram, foi apresentada a seguinte proposta:

1.º) Aumento de 30 por cento, compensadas as majorações de salários expontâneas, dadas a partir de 1.º de janeiro de 1956;

2.º) Classificação em grupos regionais para efeito do estabelecimento dos máximos e mínimos, como segue:

a) Distrito Federal, São Paulo, Minas Gerais e Estado do Rio com mínimo de Cr$ 1.400 e máximo de Cr$ 3 mil.

b) Pernambuco, Bahia, Espírito Santo, Paraná e Rio Grande do Sul. Mínimo de Cr$ 1.200 e máximo de Cr$ 2.800;

c) Amazonas, Pará, Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Sergipe, Alagoas, Sta. Catarina, Mato Grosso, Goiás e Territórios, com mínimo de Cr$ 1 mil e máximo de Cr$ 2.600;

3.º) Pagamento a partir de 1.º de abril;

4.º) Duração do acôrdo por ano, a partir da data de sua assinatura;

5.º) Nas unidades da Federação onde se processaram acordos com prazo ainda não extinto, serão os mesmos ajustados ao atual vigorando, então, por prorrogação tácita até um ano após a data da assinatura do atual acôrdo.

REUNIAO HOJE

Hoje, será realizada uma reunião dos presidentes dos sindicatos de bancários que se encontram no Rio, com os diretores do Sindicato do Distrito Federal.

Na reunião será marcada a data das assembléias gerais em todo Brasil, que serão realizadas a um só tempo.

MINEIROS SOLIDARIOS

BELO HORIZONTE, (Sucursal) — Os bancários desta Capital (5 mil) não realizaram a assembléia geral cogitada para o dia 7. A decisão dos bancários mineiros dependerá da atitude a ser tomada pelos seus colegas do Rio e São Paulo. O presidente do Sindicato dos Bancários de Minas, encontra-se no Rio, participando dos entendimentos no DNT. A classe bancária de Minas está unida e qualquer decisão a ser anunciada pelos cariocas e paulistas terá o apoio dos mineiros.

MARÍTIMOS NÃO ACEITARAM PROPOSTA DE CONCILIAÇÃO

DEPOIS de uma reunião com o presidente da Comissão de Marinha Mercante, marítimos da Federação decidiram que só não entrarão em greve se forem equiparados aos seus companheiros do Lóide e da Costeira.

Na reunião com o comandante Fernando Frota, presidente da Comissão, êste ofereceu o que chamou de "meio ajuste": uma tabela inferior a dos autárquicos, embora com sensível aumento salarial.

NAO ACEITARAO

Uma comissão chefiada pelo comandante Emílio Bonfante, afirmou que essa tabela não interessa aos marítimos, embora quatro sindicatos (Náutica, Radiotelegrafistas, Enfermeiros e Maquinistas-Motoristas) ainda não se tenham pronunciado.

REUNIOES

Várias reuniões estão programadas para a tomada de providências sôbre a greve geral.

Hoje, no Sindicato dos Marinheiros, êstes se reunirão, para decidir como vão proceder. Na segunda-feira, às 16 horas, Mestres e Contra-Mestres deliberarão, enquanto que na mesma hora os quatro sindicatos que ainda não tomaram posição em relação à greve vão se reunir na sede dos Oficiais de Náutica.

MESA-REDONDA

Na segunda-feira, às 10 horas, haverá uma reunião entre empregados e empregadores, para tentar o acôrdo.

Será apresentada aos marítimos a proposta do meio ajuste, que já foi rejeitada, devendo ser contraposto o aumento nas mesmas bases dos autárquicos.

Assinado pelos presidentes de 24 sindicatos, foi enviado a JK um telegrama, em que os marítimos pedem audiência para expôr os problemas e as soluções que julgam as mais acertadas.

O presidente do Sindicato dos Aeronáutas, enviou telegrama ao presidente dos Radiotelegrafistas hipotecando, em nome daquele sindicato, inteira solidariedade ao movimento.

LEIA TRIBUNA DA IMPRENSA

AÇÃO DEMOCRÁTICA FAZ HOMENAGEM A ESTUDANTES

Sessão, ontem, na ABI — "Govêrno falho", diz José Batista, presidente da UME

A AÇÃO Democrática homenageou, ontem, na A.B.I., os estudantes que venceram a campanha contra o aumento do preço dos bondes. Compareceram os deputados Adauto Lúcio Cardoso, Mário Martins e o vereador Wilson Leite Passos, também homenageados, além do sr. Mário Pedrosa, e líderes sindicais. Representando os estudantes, José Batista de Oliveira Jr., presidente da União Metropolitana dos Estudantes, Luís Rodolfo e Fernando Miraglia, do comitê estudantil da Ação.

GOVERNO FRACO

"Não somos culpados pela fraqueza do govêrno. A culpa é dêle próprio que foi guindado ao Catete pelos latifundiários do PSD pelos comunistas e pelos grupos assaltadores de nossas riquezas, sem precisar falar nos tanques e canhões do general Lott" — afirmou, em seu discurso, o líder sindical, Severino Almeida.

Disse que não só os "homens de anéis no dedo" deveriam tratar dos interêsses da nação, como os estudantes e o próprio povo. "Quando o povo se reúne, não há barreira que o impeça de alcançar o que almeja".

VELHOS PODEM REPOUSAR

"Depois da campanha dos estudantes, plenamente vitoriosa, nós, os velhos, já temos o direito de repousar" — disse o deputado Adauto Lúcio Cardoso. "Pode ser que alguns bondes tenham sido quebrados, pode ser que alguns trilhos tenham sido arrancados mas por trás disso, temos o despertar de uma juventude e de um povo escravizado".

CRIMINOSOS NO GOVÊRNO

O deputado Mário Martins fêz acusações à polícia, que investe contra os estudantes, "como se fôssem os criminosos que ocupam o atual govêrno".

Disse que os estudantes puderam deter até os tanques, sem recorrer à surprêsa ou à traição

GOVERNO EM PERIGO

"Jamais poderia supor que um simples movimento de paralisação dos bondes do Distrito Federal, pusesse em perigo o regime ou fôsse um caso de segurança nacional." — disse José Batista de Oliveira Júnior, presidente da UME, em seu discurso.

"Ou o regime não está em perigo e fizeram uma chantagem contra nós, ou se está em perigo, é porque já está realmente falho".

Terminou dizendo que o caso dos bondes não é uma vitória, mas sim, "o início de uma grande vitória".

POVO COM OS ESTUDANTES

Saudando os estudantes falaram Fernando Miraglia e Mário Pedrosa.

Pedrosa afirmou que o povo sabe quem venceu e os que são os líderes. "Ao lado dos estudantes, começa a marcha para dar uma nova era ao Brasil".

Soldados do Exército atacam estudantes

Na porta do Pedro II, na rua Barão do Bom Retiro — Paródias motivaram a agressão

PERTO das 12.30 horas, na porta do Colégio Pedro II, à rua Barão de Bom Retiro, soldados do Exército agrediram a socos e coronhadas, estudantes daquele colégio. Três colegiais foram feridos.

Os soldados pertenciam a uma patrulha destacada para a rua Gregório Neves, no Engenho Novo.

Segundo testemunhas que reconstituíram os fatos, a ocorrência foi assim: mais de 100 estudantes aglomeravam-se à porta do Colégio, à vista da informação de que não haveria aulas. Os professôres haviam ido receber pagamento. Nesse momento, passou uma patrulha do Exército, parte da tropa aquartelada numa dependência da Companhia Telefônica, na rua Gregório Neves, em frente à Estação do Engenho Novo. Vários estudantes passaram a cantar músicas carnavalescas, com letras adaptadas aos acontecimentos de maio último. Os soldados ordenaram que os rapazes se calassem e debandassem. Alguns obedeceram, exceto três, que se negaram a cumprir tal ordem.

Dois soldados de metralhadoras em punho, aproximaram-se e atacaram os estudantes a socos e coronhadas. Houve pânico, correrias e protestos. Interveio o inspetor Altino, do Colégio, censurando a agressão brutal. Foi ameaçado de ser "varrido à bala".

Pouco depois o professor Joaquim Machado Filho, levava um dos estudantes agredidos, no seu automóvel, para o 19.º Distrito.

O aluno agredido é Sérgio Terelperg, de 16 anos, do curso ginasial, 3.ª série. Os outros dois estudantes agredidos, se retiraram.

Diplomacia & Tratados

LUTA DE MORTE

HA MUITO tempo não se trava uma luta tão árdua pela promoção no Itamarati como agora. E o curioso é que a vaga disputada não é de ministro ou embaixador e sim de primeiro-secretário. Nada menos de cinco candidatos fortíssimos politicamente (bons funcionários também) estão-se digladiando cada qual com maior soma de pistolões.

São êles os srs. Arnaldo Vieira de Melo, irmão do líder da maioria na Câmara; Pedro Gonçalves Braga, genro do líder da maioria no Senado; Vasco Mariz, mineiro com prestigio na terra; Alarico Silveira, patrocinado pelo chanceler Macedo Soares, e Carlos Veras, apoiado na Academia de Letras encabeçada pelo sr. Alvaro Lins.

Acredita-se que JK desempatará pelo mais antigo na classe.

NOVA POSIÇÃO

O SR. Lourival Fontes pronunciará, 2.ª-feira, no Senado, importante discurso sôbre politica internacional, sugerindo que o Brasil adote uma nova posição em vista da reviravolta feita pela Rússia.

MAPAS RAROS

DENTRO de poucos dias deverá aparecer o 3.º volume das edições do Museu Histórico e Diplomático. Esse volume é dedicado à Mapoteca do Itamarati, reunindo as cartas mais raras que ali estão depositadas.

EXPOSIÇÃO EM ROMA

INAUGUROU-SE, em Roma, a exposição do escultor brasileiro Germano Mariutti. Muito bem apresentada, reúne uns vinte trabalhos selecionados.

O embaixador Alencastro Guimarães compareceu no dia da inauguração.

MENSAGEM DE AMARAL

CHEGOU, ao Senado, a mensagem de JK propondo o sr. Amaral Peixoto para embaixador em Washington. O "curriculum-vitae" do chefe pessedista assinala que êle nasceu em 1905, tomou parte da Conferência de Desarmamento em 1932 e menciona tôda a sua carreira marítima.

O sr. Georgino Avelino, presidente da Comissão de Relações Exteriores, avocou o processo para relatá-lo na próxima sessão dêsse órgão.

O sr. Amaral Peixoto comparecerá à Comissão na próxima semana para cumprir a praxe adotada para todos os indicados a postos diplomáticos.

C. P.

Secretário da UNE, depondo na Polícia:

Foi Denys quem mandou interditar a séde da UNE

CARLOS Veloso e Lauro de Farias, respectivamente presidente e secretário da UNE, foram as duas únicas testemunhas ouvidas, ontem, pelo delegado Olavo Rangel e promotor Zamir Gutierrez, no inquérito instaurado na Delegacia de Ordem Política e Social para apurar as responsabilidades dos policiais que espancaram deputados, vereadores e estudantes, na tarde do dia 31, à frente da sede da UNE (praia do Flamengo).

Veloso esclareceu que estava no Recife, no dia dos acontecimentos.

Por sua vez, Lauro de Farias revelou que, num encontro que tivera com o general Odílio Denys, às 15,30 do dia 31, êsse general lhe confessara ter dado ordens para impedir a realização da assembléia marcada para aquêle dia, e interditar a sede da UNE.

O encontro do estudante Lauro Farias com Denys fôra testemunhado pelo deputado João Agripino, no Ministério da Guerra.

MOVIMENTO PACIFICO

Carlos Veloso iniciou suas declarações, dizendo que embarcara para o Recife no dia 26, para assistir à realização de um Congresso de Estudantes. Esclareceu que, ao deixar o Rio, o movimento contra os aumentos das passagens de bondes já havia sido lançado, num comício público, por estudantes da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, na rua do Catete, e no qual êle compareceria, hipotecando o apoio da UNE.

— "Organizou-se depois, a comissão diretora do movimento, que ficou sob a presidência do acadêmico José de Oliveira Batista Júnior, da Faculdade de Direito da Universidade Católica", disse.

Em vários trechos de seu depoimento, o estudante Veloso faz questão de frisar que "o movimento sempre teve caráter pacífico, sem côr partidária".

GRAVES ACONTECIMENTOS

— "Ao tomar conhecimento, pelo rádio, no Recife sôbre os graves acontecimentos do dia 30 e 31, me comuniquei, por telefone, com o colega Clovis Sena, tesoureiro da UNE, que disse que eu deveria vir imediatamente para o Rio. Não encontrando passagens naquela mesma tarde, vim no primeiro avião do dia seguinte (1.º de junho)" — revelou.

CONFERÊNCIA COM O PREFEITO

Prosseguiu:

— "Chegando ao Rio, fui direto para a sede da UNE, sendo então colocado a par da situação. Compareci, juntamente com a comissão diretora do movimento e com o reitor Pedro Calmon, ao gabinete do prefeito Negrão de Lima, onde se estudaria uma forma que solucionasse a questão, mas que não se encontrou naquele mesmo dia".

SOBRE O "QUEBRA-QUEBRA"

O delegado Rangel perguntou a Veloso o que poderia informar sôbre o "quebra-quebra" de bondes. Veloso respondeu que as depredações "não partiram nunca de estudantes, pois essa não era a orientação da comissão diretora do movimento". Frisou as diversas notas oficiais expedidas pela comissão que poderiam atestar os propósitos pacíficos do movimento.

Sôbre o número de estudantes feridos nos choques com a Polícia, Veloso informou não poder precisar. Citou apenas o caso do estudante Nelson Trad que foi baleado, ao que lhe parece, perto da Faculdade do Catete.

O estudante Lauro Farias iniciou seu depoimento, informando que no dia 31, cêrca das 11 horas da manhã, estava no seu gabinete na UNE, respondendo pela presidência da União Nacional dos Estudantes, pois os membros da Comissão Diretora do Movimento haviam saído para fazer refeição e tratar de assuntos ligados aos acontecimentos do dia anterior (30, quarta-feira). Foi nessa hora que foi chamado para tender ao coronel da Polícia Militar, Walter Guimarães, que, com uma companhia, havia chegado para interditar a UNE e impedir a realização da assembléia geral, marcada para às 15 horas.

— "Perguntei-lhe de quem eram as ordens. O coronel me respondeu que era do general Odílio Denis. Disse-lhe trata-se deordens absurdas e insconstitucionais. Pedi-lhe então que me permitisse entrar em contacto com o general Denys, a fim de conseguir a revogação da ordem. Nesta altura havia até soldados dentro da UNE. Solicitei ao coronel Guimarães para retirar seus comandados para o outro lado da rua, pois, assim, evitaria aglomeração na porta da sede, ocasionando o congestionamento do trânsito. O coronel manteve-se irredutível" — afirmou.

A seguir, o secretário da UNE narrou a chegada do deputado João Agripino, que se prontificou a acompanhá-lo ao gabinete do general Odílio Denys, no Ministério da Guerra, o que realmente se verificou.

Na reunião que tivera com o general Denys, êste se manteve irredutível: não deixaria haver a reunião e não desinterditaria a sede. Explicava o general que àquela altura dos acontecimentos, qualquer manifestação dos estudantes serviria para tumultuar a vida da cidade, e êle (Denys), havia sido designado para manter a ordem na Capital da República, e isso êle faria de qualquer maneira.

— "Mas, — continua o estudante — ao fim de umas duas horas de conversação, o general estava disposto a nos atender. Mas eis que êle recebe um telefonema, informando de que a confusão era completa na porta da UNE, estando enorme massa humana, paralisando o tráfego".

O estudante encerra seu depoimento, dizendo que saíram do gabinete de Denys diretamente para a UNE.

— "Quando lá chegamos as violências já haviam sido praticadas. Vi o deputado Adauto Lúcio Cardoso, ainda na porta da UNE, narrando ao senador Alencastro Guimarães o espancamento de que acabava de ser vítima, juntamente com os seus colegas Mário Martins, Aurélio Viana e vereadores Hélio Walcacer e Wilson Leite Passos, além de estudantes e populares" — disse.

O estudante Lauro de Farias afirmou ainda que a sua intenção, indo ao general Denys pedir para revogar a ordem de interdição, era exatamente para evitar acontecimentos daquela natureza.

SEGUNDA-FEIRA

O delegado Olavo Rangel informou-nos que pretende ouvir, segunda-feira, todos os membros da comissão diretora do movimento, grevistas dos estudantes.

Banco Ribeiro Junqueira S.A.
RUA DA QUITANDA, 70-72
RUA CHILE, 35

Dia de Portugal

POR motivo da passagem do "Dia de Portugal", amanhã, 10 de junho o embaixador Antônio de Faria, receberá na sede da Embaixada (rua Real Grandeza n.º 219), os membros do Conselho da Colônia, os corpos dirigentes das associações portuguêsas e luso-brasileiras e os portuguêses.

A recepção será das 17 às 19 horas.

Ex-Combatentes não podem se reunir na sua Associação

A COMISSAO de Funcionários Públicos Federais e Municipais da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, não pôde se reunir na noite de ontem, porque lhes foi negada a sala da Associação (av. Augusto Severo, 4, na Lapa). Porque não puderam se reunir e porque a sala foi cedida na última segunda-feira, pelo general Isac Ferreira, presidente da Junta Governativa da Comissão, os membros da Comissão estiveram em nossa redação para reclamar contra a atitude do tenente Ovídio que lhes negou a sala, ontem, dizendo que o fazia por ordem do general Isac. — "Na Associação, os grandes querem acabar com os pequenos" — disse-nos o presidente da Comissão, sr. Evandro Alcântara. Com êle, os srs. Jorge Lourada, secretário da Comissão, Altamiro dos Santos, José Fernandes, Domingos Rosa de Oliveira, Isac Gomes e Heraldo Ferreira.

Novas professôras só com o aumento a partir de julho

"A NOMEAÇAO de novas professôras, nas bases da proposta do Secretário de Educação, está dependendo da decisão da Câmara de Vereadores, em relação à mensagem que concede o aumento do funcionalismo municipal" — disse, ontem, o prefeito Negrão de Lima, durante a entrevista com o Club dos Papagaios — associação de locutores de rádio.

Disse o prefeito que, caso o aumento seja concedido em outras bases que não as pedidas na sua mensagem à Câmara a Prefeitura não estará em condições de fazer novas nomeações.

DESPESA

Afirmou que se o aumento fôr concedido a partir de janeiro, então será de todo impossível fazer as nomeações, pois só com o funcionalismo vão ser absorvidos 95% da Receita Municipal.

E acrescentou, que, apesar de reconhecer a necessidade das nomeações de novas professôras, está diante dêsse grave problema.

NOVAS ESCOLAS

Quanto à questão da abertura de novas escolas primárias, disse que dentro de um plano que vem sendo executado pela Secretaria de Educação, vai inaugurar segunda-feira, mais duas escolas primárias.

Concluindo, afirmou que vai estudar a possibilidade de alugar prédios particulares, para nêles instalar escolas. Para isso, precisa apenas, nomear as novas professôras, que estão dependendo da decisão da Câmara de Vereadores, na questão do aumento.

EM BELO HORIZONTE
BRASIL PALACE HOTEL
PRAÇA 7 — FONE: 4-0440

TRIBUNA Parlamentar

A CRUZADA GANHOU MESMO

JOAO DUARTE, filho

MANDA Lott que se instaure segundo processo contra mim. Mais injúria, mais calúnia, mais difamação, mais mil e um crimes contra a integridade e a harmonia das classes armadas, cometidos por êste famigerado inimigo público que sou eu.

Republico, como da primeira vez, o artigo onde cometi tão inenarráveis delinqüências. Nele previ, com três dias de antecedência, que a "Cruzada Democrática" ia ganhar as eleições do Clube Militar. Relendo-o, agora, vejo que acertei. A eleição era um teste que resultou positivo mostrando desunião e insídia, dissensão e desarmonia. Fixei, no artigo, êste estado de coisas preexistente e lá estou indicado no xadrez, quase penetrando-o se o dr. Néison Carneiro, com sua ciência jurídica, não me tirar de lá. O artigo "A Cruzada acha que ganha", que fundamenta o novo processo, é êste:

"Houve muita gente alegre com o título de uma notícia aqui publicada sôbre a eleição do Clube Militar. Dizia-se, ali, que "a Cruzada acha que ganha". E porque não afirmamos que a Cruzada tinha certeza de ganhar, que já ganhara, antecipadamente, que não havia mais dúvidas sôbre sua vitória, daí os lotteantes do Exército concluíram que a Cruzada estava com mêdo de perder.

Fraca gente esta, que para tomar ares de vitoriosa precisa de interpretações assim

Pois se querem afirmativas categóricas, poderemos dá-las. A Cruzada vai ganhar a eleição do Clube Militar. Se quiserem mais, até mais poderemos dar. A Cruzada já ganhou a próxima eleição do Clube Militar. E poderemos provar que já ganhou.

Esta eleição não pode ser comandada de surprêsa, como se comandou o movimento de 11 de novembro, ninguém sabendo para onde ia, muita gente pensando que ia para lugar diferente daquele para onde, insidiosa e manhosamente, era conduzida.

Esta eleição é clara, aberta, livre e interessa, de perto, à consciência do militar e à consciência do cidadão, ao sentimento de liberdade militar e ao sentimento de liberdade do civil. E o militar brasileiro não falta a isto.

Em todos os movimentos militares, havidos no Brasil, atuou sempre a consciência civil. Esta glória é a maior legenda das nossas fôrças armadas. Elas se fizeram, sempre, em seus pronunciamentos, porta-vozes, instrumentos da consciência civil da nação. Os movimentos em que se mesclaram as corporações militares foram movimentos civis, grandes movimentos de opinião a que os militares, dignamente, como representantes da nação, aderiram e ajudaram a vencer.

Isto se prova, aliás, com a pouca ou nenhuma surprêsa das interferências militares nas crises políticas brasileiras. Eram esperadas, eram previstas, poderiam quase ser antecipadas num calendário para o futuro, tão previsíveis eram. Se a consciência nacional estava em crise, natural era que também em crise estivesse a consciência militar, que, no Brasil, é, apenas, uma parcela, como que uma representação da consciência civil.

Só duas vêzes agiram de surprêsa as corporações militares. Foi quando fizeram o Estado Novo e quando deram o golpe de 11 de novembro. Foram dois movimentos imprevisíveis, impossível de serem calculados. Então, dessas duas vêzes, as corporações militares, ludibriadas, surpreendidas, traídas, foram levadas à ação por chefes maliciosos que conseguiram empolgar-lhes, momentâneamente, o comando e se aproveitaram da circunstância para uma ação de fins escusos. Tão violada, porém, saiu a consciência militar nesses dois movimentos, que a ambos se seguiram, imediatamente, providências contra militares. O Estado Novo jogou fora do Exército generais em penca. Militares de tôdas as patentes foram, nos seus primeiros meses, desterrados pelo artigo 177 da polaquinha, como se se tratasse de uma limpeza da classe.

Sôbre o 11 de novembro, a mesma coisa. Aí estão grupos enormes de generais, almirantes, brigadeiros, sem comissões, todos em casa, inativos dentro da ativa; aí estão os oficiais presos e os processados; aí estão os homens desterrados para vários cucuis punitivos.

Por que isto? Porque êsses dois movimentos precisaram fazer a "limpeza" das classes armadas reformando, desterrando, guardando com sentinela à vista grande parcela da oficialidade. Porque, apenas, movimentos de surprêsa e de traição que foram, eram movimentos de uma minoria audaciosa, sem prestígio e sem fôrça no seio da tropa e na comunidade dos oficiais. Gente surpreendida na calada da noite e que por isto não pôde reagir contra a minoria que a dominou pela surprêsa e pela audácia.

Por isto é que podemos afirmar, categòricamente, que a Cruzada já ganhou a eleição do Clube Militar. A chapa da Cruzada é a que reage contra a surprêsa quebrada em 11 de novembro, de consciência plena, ao chamado da democracia; é a que demonstra a integração, de surprêsa quebrada em 11 de novembro, da consciência do militar brasileiro com a consciência nacional.

A Cruzada Democrática já ganhou a eleição do Clube Militar porque esta eleição não é mais um teste. Será uma afirmação de consciência livre e o militar brasileiro nunca se escondeu de pronunciar-se livre, quando as circunstâncias, os equívocos e as traições exigiram que êle o fizesse.

E se querem ver se já ganhou, realmente, ou não, vamos esperar um pouquinho mais. A eleição do Clube Militar vai afirmar o militar brasileiro como homem independente e digno".

O GOVÊRNO TORPEDEIA O INQUÉRITO PARLAMENTAR DOS ESPANCAMENTOS

Em maioria na Comissão, neutralizará tôda iniciativa para apurar as responsabilidades pelas violências policiais do dia 31 — O líder Vieira de Melo propõe acôrdo com a Oposição para salvar o regime

"NÃO existe, realmente, clima para um entendimento político visando à união nacional. Mas, sem dúvida, há receptividade para assentarmos normas gerais destinadas à preservação do regime" — declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA o líder da maioria, deputadde Vieira de Melo.

VIEIRA DE MELO
Garante que a Comissão de Inquérito funcionará

O sr. Vieira de Melo acha prematuro qualquer entendimento político com a oposição.

"De fato, não chegamos ao desarmamento dos espíritos. Os últimos acontecimentos o demonstraram. Mas, por outro lado, nas conversas que mantive com a oposição, senti a preocupação de encontrarmos caminhos comuns para resguardar o regime. Êsses entendimentos seriam, é claro, no sentido geral e não especificamente no campo político A situação brasileira impõe nos o encontro de pontos comuns de entendimento Achei, aliás, muito lúcido, o eminente líder da oposição, deputado Prado Kelly".

A COMISSAO DE INQUÉRITO

O líder da maioria informou que a Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar as responsabilidades pelos espancamentos de deputados e jornalistas, já está quase composta. Acertou-se, por acôrdo, que a Comissão terá quatro representantes do PSD, três da UDN dois do PTB, um do PSP e um dos pequenos partidos.

O PSD, que ontem fixara o gabarito no sr. Guilhermino de Oliveira, manteve o nível nas demais indicações: Lameira Bittencourt, Mewton Belo e José Jofilly. Todos, ao serem indicados, receberam instruções muito precisas do líder. E as entenderam.

Quanto à UDN, ficou a indicação dos deputados Odilon Braga e Segismundo Andrade. A terceira vaga será oferecida ao deputado Raul Pilla, presidente do Partido Libertador. Possivelmente, o sr. Raul Pilla indicará, como representante do PL, ou o deputado Coelho de Souza ou o deputado Nestor Duarte

A vaga do PSP será ocupada pelo deputado Lourival de Almeida, desembargador e representante do Espírito Santo.

Os dois nomes do PTB só serão conhecidos segunda-feira, conforme nos declarou o líder Vieira de Melo.

A vaga dos pequenos partidos pertence ao Partido Republicano, que é o de bancada mais numerosa. Entretanto, há um movimento para a indicação do autor do requerimento, deputado Castilho Cabral, da legenda do PTN.

VAI FUNCIONAR

O sr. Vieira de Melo, que estava ontem muito eufórico, assegurou que a comissão funcionaria. — "Não desmoralizaremos a Câmara", disse, embora logo depois anunciasse as escolhas pessedistas.

A REFORMA VAI

O sr. Vieira de Melo não está dando importância maior às declarações de representantes do PSD, da "ala moça" contra a reforma constitucional.

"São opiniões pessoais respeitáveis. Mas, o PSD é pela reforma, pois não pode abandonar compromisso do presidente JK".

BALBINO ARTICULA UNIAO

A presença do governador Antônio Balbino no Rio, está sendo interpretada como representando um esfôrço do sr. Nereu Ramos, para um entendimento com a oposição. O sr. Balbino teria vindo ao Rio atendendo a um chamado do ministro da Justiça, para executar aquela missão política, que está sendo considerada da maior importância embora sem possibilidade de êxito. E, entretanto, um primeiro esfôrço objetivo do ministro da Justiça para quebrar a linha de resistência da oposição.

ANTONIO BALEEIRO
No Rio, para um entendimento de encomenda

A LIGA DE EMANCIPAÇAO NACIONAL

O sr. Vieira de Melo jantou ontem JK o fechamento da Liga de Emancipação Nacional, que tem como um de seus sócios o deputado Vieira de Melo, líder da maioria. Evidentemente, o sr. Nereu Ramos está tirando a sua primeira desforra do sr. Vieira de Melo, vingando-se da sua convocação.

NÃO DISSE QUANDO VAI

O sr. Vieira de Melo jantou com o sr. Nereu Ramos, para tentar arrancar do ministro da Justiça, a promessa de um breve comparecimento à Câmara. O sr. Nereu Ramos, porém, continua calado.

Ontem, o sr Vieira de Melo procurou desmentir que haja qualquer estremecimento entre êle e o ministro da Justiça. Mas o certo é que o sr Nereu Ramos não marca o dia para comparecer à Câmara, enquanto o líder da maioria se esforça por apressar o comparecimento.

JK-Lott-Nereu querem livrar-se dos ex-aliados

DENUNCIADAS ORGANIZAÇÕES PLANO GREVISTA E PEDIDO O FECHAMENTO DOS JORNAIS COMUNISTAS NO BRASIL

PARA conhecer uma lista de organização comunistas em poder do ministro da Justiça, JK reuniu-se ontem, extraordinàriamente, com os seus ministros militares no Catete.

O sr. Nereu Ramos fêz carga contra essas organizações, sugerindo ao govêrno JK-Lott o fechamento imediato de tôdas elas. Na opinião do ministro Nereu, essas organizações são um perigo e uma ameaça à Segurança Nacional

UM PLANO GREVISTA

Na mesma ocasião, Nereu denunciou a existência de um plano grevista, de organização e âmbito nacional. O autor dêsse plano seria o jornalista Pedro Mota Lima, diretor da "Imprensa Popular".

FECHAMENTO DE JORNAIS

Além das organizações, o ministro da Justiça quer também o fechamento de todos os jornais comunistas do país.

Nereu Ramos, agindo dessa maneira, quer continuar uma ação iniciada no govêrno Café Filho, quando os ministros militares, em memorial, denunciaram êsses fatos e pediram enérgicas providências ao presidente.

Govêrno JK-Lott paga à prestação

Operários trabalham de graça cinco meses

Só em maio o pessoal da Verba 3 foi receber os salários de janeiro, fevereiro e março, e sem o aumento

OPERARIOS diaristas (pessoal da Verba 3) trabalharam cinco meses de graça em todo o Brasil. Só em maio foram receber os meses de janeiro fevereiro e março Só ontem foram depositados no Banco do Brasil, pelo Departamento Nacional de Obras Contra as Secas, os fundos necessários para o pagamento dos meses seguintes (de abril em diante).

Até hoje o Departamento Nacional de Obras Contra as Secas não pôde e não sabe informar quando começará a pagar os salários com o aumento concedido, pelo govêrno, aos seus diaristas da verba 3.

"REGIME DO BARRACAO"

Nestes cinco meses os operários diaristas do Nordeste, viveram escravos do velho "regime do barracão". Isto é: sendo obrigados a comprar a crédito, pelo preço que o fornecedor marcar, dando-lhe a garantia do desconto dos vencimentos na sua fôlha de pagamento.

Regime que vive sob o patrocínio de políticos influentes nas áreas das obras de açudagem do Nordeste.

CONFIRMA O DIRETOR

Ouvido pela TRIBUNA DA IMPRENSA, o diretor do DNOCS, engenheiro José Cândido Pessoa, confirmou todos êsses fatos, afirmando:

"Estive 20 dias no Nordeste, percorrendo os Estados da Paraíba Pernambuco, Ceará e Piauí. Houve, realmente, atraso no pagamento do pessoal de obras. Janeiro, fevereiro e março, só foram pagos em maio, e sem o aumento As verbas correspondentes ao segundo trimestre já estão no Banco do Brasil para distribuição nos distritos".

CONSELHO DE IRMAO

Quando o repórter da TRIBUNA DA IMPRENSA era atendido pelo diretor do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas, entrou em seu gabinete o deputado federal Wicar Pessoa, seu irmão.

Sabendo tratar-se da TRIBUNA DA IMPRENSA, o deputado Wicar Pessoa aconselhou ao irmão só dar entrevista por escrito.

A SORTE DO FORNECEDOR

O mesmo deputado Wicar Pessoa, falando sôbre o "Regime do Barracão", confessou-se muito preocupado com a sorte do fornecedor. Explicou:

"Vendendo mantimentos para as populações que se formam e se aglomeram em tôrno da construção de um açude e uma população sem dinheiro que só compra a crédito, o fornecedor chega a um ponto em que não tem mais de onde tirar recursos para abastecer o seu estabelecimento".

Argumentando, diante do mapa do Ceará, o deputado Wicar Pessoa apontou o exemplo de uma pequena localidade do interior, onde não há nenhuma cidade por perto.

"O jeito que há — acha o deputado Wicar Pessoa — é fazer com que alguém vá vender mantimentos ao pessoal das obras, sujeitando-se a receber sem prazo certo"

O DINHEIRO JÁ APARECEU

Segundo informações do Diretor Nacional de Obras Contra as Secas, já há dinheiro para o pagamento do aumento do pessoal da verba 3.

O diretor acredita que o aumento será concedido em bases idênticas às estabelecidas para os diaristas do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem. Ainda não tem certeza, porém.

Não pode prever quando o aumento entrará em vigôr, porque tudo depende ainda da máquina burocrática dos Ministérios.

NO MINISTÉRIO DA SAÚDE

Houve atraso também no Ministério da Saúde. Atualmente, apenas o Departamento Nacional de Crianças ainda não pagou. Isto porque, só há 20 dias foi aprovado o seu Plano de Pagamento.

"Nos outros setores o atraso, se houver, será referente aos meses de abril e maio" — informou-nos o sr. Wellington Brandão, diretor da Divisão Orçamentária do Ministério da Saúde.

A CAUSA DO ATRASO

"Todo o atraso verificado no pagamento do pessoal da verba 3, foi consequência da demora na aprovação do Plano de Economia. Agora, porém a situação já está quase normalizada" — justificou o sr. Wellington Brandão.

NO MINISTÉRIO DA EDUCAÇAO

O culpado pelo atraso foi o DASP, que "anda com acúmulo de serviço, devido ao enquadramento do pessoal das autarquias", soubemos no Ministério da Educação, ouvindo o sr Orlando Caiaza, diretor-geral do Departamento de Administração do Ministério da Educação

O VETO ATRAPALHOU

Ainda, segundo o sr Orlando Caiaza, o veto presidencial ao aumento do funcionalismo e do pessoal da verba 3 contribuiu para êsse atraso de pagamento que, no Ministério da Educação "deve ter chegado a quatro meses".

"O verdadeiro motivo, entretanto, foi mesmo o DASP, que, assoberbado de trabalho, não concluiu com rapidez o estudo para a remuneração do pessoal da verba 3 nas novas bases autorizadas, por decreto, pelo govêrno".

A situação porém já está normalizada, de acôrdo com o sr. Orlando Caiaza. Só há alguns, e poucos, casos isolados que ainda não tiveram solução

NO MINISTÉRIO DA VIAÇAO

O diretor de Pessoal do Ministério da Viação, sr. Cleo Alvarenga, nada pôde adiantar à TRIBUNA DA IMPRENSA sôbre o atraso de pagamento da sua verba 3. Porque, disse: "tem um movimento de 90 mil funcionários. E as únicas nomeações de pessoal da verba 3 que passam por minhas mãos são aquelas cujo ato depende de nomeação direta do presidente da República".

Jango quer tirar Ferrari da liderança

Candidatos: Nelson Omegna e Aarão Steinbruch

QUANDO voltar de sua viagem ao estrangeiro, Jango vai resolver o problema da liderança do PTB, da qual quer alijar o sr. Fernando Ferrari, que estaria manobrando contra êle na política do Rio Grande do Sul. Ferrari está lutando contra o sr. Brizzola, prefeito de Pôrto Alegre e cunhado de Jango.

Dois são os candidatos de Jango para líder do PTB: os senhores Nelson Omegna e Aarão Steinbruch

O sr Fernando Ferrari está realizando um amplo trabalho de consolidação não só entre os seus companheiros de bancada, como também entre os membros do Diretório Nacional. Sua insistência em defender inclusive os peculatários do PTB, referidos e denunciados pelo dep. João Agripino, revela a preocupação de aparecer como defensor do partido, mesmo nos casos mais árduos e ingratos.

Entre outros, o deputado Coracy de Oliveira está disposto a apoiar o sr. Fernando Ferrari contra Jango.

FERNANDO FERRARI

PSP vai lançar manifesto

Dentro de 15 dias, para situar o partido em face dos últimos acontecimentos – Não mudará de posição

"DENTRO de 10 a 15 dias, o PSP vai lançar um manifesto à Nação, situando a sua posição em face dos últimos acontecimentos" — informou à TRIBUNA o líder da bancada populista, deputado Campos Vergal.

Esclareceu que o PSP não modificará a sua atitude política. Apenas, deseja "identificar-se com os problemas nacionais".

O manifesto está rascunhado e vai ser distribuído aos parlamentares para receber sugestões.

RELAÇÕES COM O PTB

O sr. Campos Vergal considera "bem encaminhados" os entendimentos com o PTB para manter o acôrdo, que estêve por um fio com o movimento do deputado Clodomir Millet.

"Encontraremos uma solução satisfatória" — disse o sr. Campos Vergal.

URGÊNCIA PARA ANISTIA

O SR. Filinto Müller vai requerer urgência para o projeto que concede anistia aos trabalhadores que respondem por delitos em consequência de participação em greve, aos jornalistas processados ou condenados por delitos de imprensa, aos declarados insubmissos pelas Fôrças Armadas, a partir de 1953.

O projeto deverá figurar na Ordem do Dia de quarta-feira, da próxima semana.

JK quer ver funcionando o binômio energia-transporte

Reunião no Catete, com Lucas Lopes prestando contas — Projetos e planos com alterações no Código de Águas para permitir a entrada de estrangeiros na exploração da energia elétrica — Fábrica de jipes e caminhões

CRIAÇAO de um Banco Rural, instalação de fábricas de jipes, caminhões e execução do binômio energia-transporte — eis alguns dos assuntos debatidos ontem, no Palácio do Catete, durante a reunião dos vários grupos de trabalho do Conselho Nacional de Desenvolvimento Econômico.

JK incumbiu o Ministro da Agricultura de organizar uma comissão para estudar a metodização e o incremento dos financiamentos para a importação de tratores, máquinas agrícolas em geral, material para silos, armazéns e frigoríficos, tudo isso por intermédio de um Banco Rural.

O BINÔMIO

Depois JK ouviu do sr. Lucas Lopes uma exposição dos estudos até agora realizados para a fixação dos recursos necessários à execução do binômio energia-transporte, no que se refere a rodovias, ferrovias, Petrobrás e usinas hidrelétricas.

As providências constituirão num projeto de lei a ser encaminhado ao Congresso e um projeto de resolução da SUMOC para o caso das rodovias, ferrovias e Petrobrás.

No tópico referente à energia elétrica, foram sugeridas alterações no Código de Águas, pelas quais se permitirá à iniciativa nacional, privada ou estrangeira, interessar-se pelos investimentos internos.

FÁBRICA DE VEICULOS

Da exposição de Lucas Lopes constou mais a minuta do decreto elaborado para a criação de condições cambiais e financeiras que regularão as inversões de capitais numa fábrica de jipes e caminhões, no país.

Êsse decreto foi na mesma hora assinado por JK e referendado pelo ministro da Fazenda, José Maria Alkmim.

AVIAÇAO COMERCIAL

Por sugestão de JK foi incluída na pauta dos assuntos a serem debatidos na próxima reunião, o estudo de um plano de estímulo ao desenvolvimento da aviação comercial, no que refere à construção de aeroportos, proteção de vôos e reequipamento das companhias particulares.

HOMENAGEM DO PARLAMENTO A BARTOLOMEU LISANDRO

Falaram representantes de todos os partidos na Câmara e no Senado

A CAMARA homenageou, durante a sessão de ontem, o deputado Bartolomeu Lysandro de Albernaz, morto no dia anterior quando discursava.

Representantes de todos os partidos fizeram o necrológio do deputado udenista, tendo, ainda, sido inserido em ata um voto de profundo pesar e suspensos os trabalhos, às 15,30 horas. Falaram os srs. Prado Kelly (UDN), Colombo de Souza (PSP), Pedro Braga (PSD), Rogé Ferreira (PSB), José Esteves (PR), Castilho Cabral (PTN), Queiroz Filho (PDC) e Ivan Bichara (PL).

DESPEDIDA DA UDN

O sr. Prado Kelly pronunciou o seguinte discurso:

"Sob as fadigas de uma noite de vigília, e sob a emoção da perda que sofreu a nossa bancada com o falecimento do ilustre deputado Bartolomeu Lysandro venho pedir ao Plenário as manifestações devidas à sua memória.

Os que ontem assistiram, ao final da sessão, ao desfalecimento, nesta mesma tribuna, quando proferia as suas palavras, do nobre representante do povo fluminense, e os que recolheram, ainda pouco depois, os ecos daquela cena, não esquecerão as singularidades do quadro único nas tradições do Parlamento brasileiro, no qual, por amor à causa pública, deu no pôsto de combate, um dos seus extremos defensores.

No vértice daquele instante, sr. Presidente, se conjugaram as duas linhas da vocação superior do nosso eminente correligionário — vocação de fomentador e criador de riquezas, pois desde a adolescência mourejou na atividade mercantil, em funções modestas, e granjeou, com esfôrço, cabedal para adquirir mais tarde, já na madureza, a Usina São João, no município de Campos, sua terra natal. Vocação do bem público, manifestada em tôdas as fases de sua existência, mais tarde particularmente, no período da madureza, quando ingressou na vida política, nas fileiras do PSD.

Na campanha presidencial do Estado, de 1954, o tivemos ao nosso lado com o senador Pereira Pinto. Dedicava-se ao estudo dos assuntos de economia e era êste o tema versado na tribuna, quando enfermidade insidiosa, que o vinha abatendo há 14 anos, completou, tràgicamente, o seu desafio.

Honra, sr Presidente, a uma existência coroada, assim, no momento terrível por um lampejo de fatalidade aos ideais que o nortearam. Paz à memória de Bartolomeu Lysandro no seio da Eternidade, pois o lugar dos justos é o reino de Deus".

NO SENADO

Também o Senado reverenciou a memória do deputado Bartolomeu Lysandro, suspendendo os seus trabalhos a requerimento do sr. Tarcísio Miranda, do PTB fluminense.

Encaminhando a votação do requerimento, falaram os srs. Filinto Muller, pelo PSD; Rui Palmeira, pela UDN; Kerginaldo Cavalcanti, pelo PSP; e o sr. Tarcísio Miranda, pela bancada do Estado do Rio.

Café Filho homenageado pelo Subsecretário de Estado Holland

Almôço em Blair House — Médico de Eisenhower confirma o diagnóstico dos médicos brasileiros de Café

DE passagem por Washington, onde foi visitar um amigo, o Presidente Café Filho foi homenageado oficialmente, pelo sr Holland, subsecretário de Estado, responsável imediato pela política latino-americana dos Estados Unidos.

A homenagem consistiu num almôço na Blair House, residência oficial destinada aos visitantes de outros países, convidados do govêrno americano. Depois dêsse almôço, a que assistiu, o embaixador brasileiro, João Carlos Muniz, homenageou também, o Presidente Café, na sede da embaixada

A SAUDAÇAO DE HOLLAND

Do discurso do sr. Holland, de improviso, foi feita uma súmula oficial, que é a seguinte:

"É realmente com sincera satisfação e prazer que dou as mais cordiais boas-vindas ao Exmo. sr. Presidente Café Filho

Tendo estado eu no Brasil em setembro de 1954, pude apreciar e avaliar a coragem, decisão, seriedade, ponderação e juízo equilibrado que o sr. Presidente manifestou, durante as horas difíceis que atravessava sua pátria.

Essas qualidades e virtudes, das quais o sr. Presidente possui uma reserva inexaurível, são ao mesmo tempo, um reflexo das qualidades características que mostra a Nação Brasileira nas horas de crise, e que nós sempre soubemos, sabemos e saberemos estimar no mais alto grau.

Manifestando-lhe mais uma vez a profunda satisfação que nos causa a sua visita, satisfação que compartilho com os que estão aqui presentes, quero fazer um brinde pela prosperidade da grande nação amiga, e pela saúde e felicidade do dignissimo sr. Presidente Café Filho".

DISCURSO DO EMBAIXADOR JOAO CARLOS MUNIZ

No almôço da embaixada brasileira, depois da homenagem oficial do govêrno americano, ao ex-presidente do Brasil, o embaixador João Carlos Muniz pronunciou o seguinte discurso:

"Senhor Presidente.

É para mim uma grande honra e imensa alegria, acolher nesta casa do Brasil o eminente Presidente João Café Filho, que, após um brilhante período de lutas em sua vida pública, foi alçado à suprema magistratura da Nação, numa das fases mais difíceis da história do Brasil, após o trágico desaparecimento do Presidente Getúlio Vargas.

Hoje, quando o processo político brasileiro se encaminha para sua normalização, podemos, com mais perspectiva, ver êsse passado recente e verificar que, apesar de vicissitudes de tôda ordem, a despeito de uma crise econômica e social sem precedentes, prevaleceram o senso comum e a maturidade política do povo brasileiro.

Esse resultado devemos em grande parte a Vossa Excelência. Suas qualidades de moderação, seu tato e patriotismo, são traços que passarão à História. Devemos-lhe o ter-se mantido num período difícil a continuidade da vida política brasileira. Peço, pois, a Vossa Excelência, que veja nesta homenagem que lhes prestamos, alguns brasileiros reunidos em Washington, na presença de eminentes americanos, um tributo de todos os brasileiros a um grande cidadão do Brasil".

A convite, ainda, do govêrno americano, o sr. Café Filho percorreu as obras do Vale do Tennessee, voltando a Nova York, onde o dr. Dudley White, cardiologista que trata do presidente Eisenhower, confirmou o diagnóstico dos brasileiros que assistiram o Presidente Café Filho, no ataque de coração que teve em novembro de 55, e foi dado como em excelente estado de saúde, depois de examinado na Clínica Mayo.

Câmara vai conhecer militares comunistas

Pretende o deputado Raimundo Padilha requerer sessão secreta

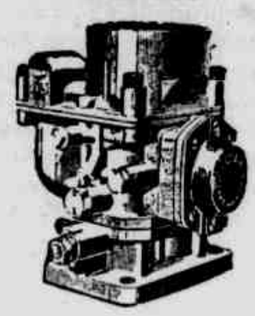
O DEPUTADO Raymundo Padilha pretende requerer uma sessão secreta na Câmara para que o presidente lêia para todo o plenário as informações secretas do ministro da Guerra a um requerimento de sua autoria sôbre os militares comunistas.

O ofício secreto do Ministério da Guerra foi lido ao deputado Padilha pelo presidente da Câmara e inclusive lavrado e guardado no cofre, em obediência ao regimento.

Todavia, o representante fluminense deseja que todos os deputados tomem conhecimento da lista dos oficiais comunistas.

Dr. Spinosa Rothier
UROLOGIA GENITALIA
Sen. Dantas, 44, 1.º and.
Telefone: 22-3367

CARBURADOR SOLEX



Para Citroen, Renault, Standard, Vanguard, Hilman, Mark IV, Land-Rover, Volkswagen, Mercedes-Benz Skoda, Fiat, Simca, Ford e Chevrolet
Distribuidor Exclusivo
VITALPARTS S/A
Comercial e Industrial
Av. Mem de Sá, 289
Tel. 32-7185

TRIBUNA DA IMPRENSA
Rio de Janeiro, 9-10 de Junho de 1956
ANO VIII N. 1.958

A união nacional do govêrno JK-Lott

COMO uma cobra que, medrosa, vai botando a cabeça fora da loca para sondar o ambiente, vinha pairando no ar dos últimos dias, uma estranha idéia de união nacional, que reunisse todos os partidos e todos os homens de boa-vontade no empreendimento comum de fortalecer o regime. Tão insistente se tornou a idéia, ainda sem paternidade e sem procedência fixada, que o sr. Milton Campos, falando a êste jornal, com sua proverbial intuição de mineiro bom, fixou, numa frase, não sòmente a procedência da notícia como a impossibilidade absoluta do anunciado:

"União nacional no regime presidencialista só pode ser feita em tôrno do Presidente da República. E união com Juscelino é uma hipótese que envergonha a oposição".

Agora, entretanto, situa-se a origem da campanha sibilina. E' o próprio govêrno, êste govêrno JK-Lott, quem a insinua e lança. Ontem na Câmara, o líder da maioria, sr. Vieira de Melo, reunido com jornalistas teve a afoiteza de propor esta união espúria.

Para êle que faz, aliás, ao sr. Prado Kelly a injúria de encontrá-lo compreensivo, é possível um entendimento em tôrno de princípios comuns visando preservar o regime.

ESTA aí a proposta do govêrno à oposição: JK-Lott, pelos seus líderes e com a sem-cerimônia que esta nova sigla indica, joga diante dos oposicionistas o fantasma do regime em perigo e lhes pede união nacional para preservar o regime, a democracia ou, simplesmente, o govêrno. E tem o desplante de fazer a proposta mesmo depois de ouvir, da bôca de um dos mais representativos homens da oposição, a afirmativa de que "união com o sr. Juscelino é uma hipótese que envergonha a oposição".

IDÉIA grandiosa e desprendida foi, antes da campanha presidencial, a da união nacional. Foi uma pregação de patriotismo, uma intuição do desprendimento, uma campanha quase de profetas que anteviam, com base no conhecimento dos homens que aí estão e nas circunstâncias da eleição fraudada e venal de que eclodiram êles, tudo quanto, agora, estamos presenciando de mau.

E o que foi uma campanha patriótica, desprendida e pura, visando ao futuro do Brasil que agora se apresenta cada vez mais negro, não pode vir a constituir, hoje, uma manobra do líder Vieira de Melo, uma barganha do govêrno JK-Lott, uma interesseira manobra para recauchutar o govêrno que não teve, em quatro meses, nem capacidade nem fôrça para se consolidar.

QUE pretende o govêrno quando propõe, pela palavra de seu líder na Câmara, preservar-se o regime com "princípios comuns de entendimento"?

Em primeiro lugar, é muito estranho, muito suspeito que seja o govêrno, responsável pelo regime, seu fiador constitucional, que venha apelar para a reunião de fôrças novas, que não lhe sejam inerentes, no sentido de garantir a preservação do regime. Está em perigo êste regime? Quem o ameaça, de onde vem êste perigo?

Assombrado com os resultados, já positivos, de sua desintegração e de sua ineficiência, assustado por não ter conseguido unidade, aterrado por ver que sua incapacidade já está colhendo os frutos negativos que seria de esperar, quer, agora, o govêrno, que nos congreguemos todos em tôrno de figuras ineficientes e sem altitude, para assegurar, não o regime, mas a impunidade dos que falam em seu nome agora.

Os princípios comuns invocados para o entendimento proposto pelo líder da maioria nunca poderiam ser comuns, pois que são antípodas, díspares, absolutamente contrastantes, inclusive os princípios morais, do govêrno que propõe o entendimento e os dos brasileiros que pretende reunir. Como ajuntar-se, no mesmo caravansará, o homem que surra e agride, com o que é surrado e agredido? Como reunir, em tôrno de princípios comuns, o homem que odeia e o que é prêsa dêsse ódio? Como dar harmonia de pontos de vista entre o ambicioso e o desprendido, o pequenino e o grandioso, o explorador e o explorado?

DURANTE muito tempo pregamos a união nacional e a defendemos apesar de tôdas as incompreensões. Hoje, ainda a desejamos. Mais do que nunca hoje ainda a pregaremos. Sòmente que ela terá que vir, terá que se efetuar não como produto de uma mesa-redonda entre homens díspares e antípodas. A união nacional terá que vir, sim, como fruto de uma vitória.

Cartas dos leitores

Entrevista

DO PADRE A. Alonso, SJ, reitor da Universidade Católica:

"Li, com surprêsa, no seu jornal do dia 5, uma entrevista que eu teria dado à sua reportagem, na qualidade de reitor da Universidade Católica. Providencialmente, outro vespertino interpretando melhor meu pensamento, atribuiu-me, nessa mesma data, declarações colhidas na Reitoria sôbre os acontecimentos que tanto perturbaram a vida universitária.

Vejo-me na obrigação de pedir-lhe a publicação desta carta, para que os leitores da TRIBUNA DA IMPRENSA conheçam minha desaprovação nos têrmos em que foi vazada, não uma entrevista, que me recusei a dar, mas uma leve conversa com o seu repórter, conversa esta que testemunhas presentes ouviram meus depoimentos.

Os subtítulos "Decisão de 170 professôres", "O mais legítimo de TODOS os direitos" e frases como "Meu pensamento pode não ser o pensamento do Clero'", etc., estão em absoluto desacôrdo com minhas palavras.

Foi precisamente para justificar a recusa de uma "entrevista" que aludi a minha condição especial de sacerdote, sabendo, por experiência, a facilidade com que se costumam atribuir a tôda uma classe as declarações de algum de seus membros. Julguei mais sensato silenciar.

Sou, em princípio, contrário a entrevistas, porque a própria brevidade do texto costuma desvirtuar a motivação, tão necessária nestes depoimentos. Que Deus ajude a zelar sempre pela verdade integral e o verdadeiro bem comum da sociedade"

N. da R. — O repórter da TRIBUNA DA IMPRENSA estêve com o padre Alonso, reitor da Universidade Católica, trazendo-nos as declarações que divulgamos, na versão obtida, documentando a entrevista com fotografia. Mesmo assim, não negamos ao padre Alonso o direito de retificar os pontos de vista expressos.

Esperar melhor época

DO SENHOR Flávio Noronha Brito, Rio:

"Como carioca que preza sua terra, é revoltado que escrevo estas linhas contra essa vergonha nacional que responde pelas iniciais de PDF. Êste tópico vem a propósito do propalado aumento do já feitazdo funcionalismo da Prefeitura. E saiba o povo brasileiro que o mesmo consome cêrca de 97% da receita da Municipalidade (a segunda receita do Brasil, acima de todos os Estados, com exceção de S. Paulo).

Note-se que o Rio é uma cidade e não um Estado. Quem diria que êsse exército de parasitas, resultante de "cabides políticos", contemplado com polpudos emprêgos, muitos dêles semi-analfabetos, é a causa do abandono criminoso em que se encontra a cidade? Sim, obras importantes, como escolas, hospitais, avenidas, viadutos, etc., foram paralisadas, em benefício dos 78 mil "funcionários" (?) da PDF!

Até o recente aumento dos bondes tem relação com êsse descalabro, não duvidem. Agora, pergunto: por que os habitantes desta infeliz cidade não protestam (tipo estudantes) contra êsse aumento? Os funcionários que esperem melhor época, como fizeram seus colegas do Estado de S. Paulo, que só terão aumento em maio de 1957".

História de chapa branca

DO SENHOR João Guimarães, Rio:

"Venho pedir sua atenção e a de seu jornal para o absurdo que acabo de presenciar na rua Visconde de Pirajá, onde passava esta manhã (4 de junho), cêrca das 10 horas, casualmente, a pé.

Trata-se do seguinte: um carro aberto, tipo caminhão de entregas, com chapa oficial, com a indicação do Ministério e do Serviço a que pertence, descarregava móveis modernos amarelos, com pés de metal pintados de prêto, na loja de móveis daquela rua, n. 511-A, cujo proprietário é estrangeiro.

As indicações do carro são as seguintes: chapa branca n. ..... 35-26-12, tendo nas portas, gravados, SPF, MA, Serviço Florestal, Horto Florestal de Lorena.

Será que já se fabricam móveis nos nossos hortos florestais? Onde iremos parar nêsse vertiginoso "progresso"? O fato está, a meu ver, a reclamar das autoridades do Ministério da Agricultura a abertura de um inquérito administrativo, para apurar se o diretor do Horto é sócio da casa de móveis".

(Desenho de HILDE)

A nova "Tribuna"

DO SENHOR João Maia Martins, Rio:

"Há dias, o amigo pedia que escrevêssemos para dizer como achávamos a feitura do nosso querido jornal. Otimo, ótimo, e ótimo. Não se pode exigir melhor.

A TRIBUNA, atualmente, com suas 24 páginas, é um magnífico jornal. A paginação, muito bem apresentada. Matéria perfeita e bem distribuida. Uma revisão competente, à altura de seus milhares de bons leitores. Digo "bons leitores" porque hoje em dia se distingue a pessoa pelo jornal que lê. Quem vota em quem desmoraliza um país não pode ler um jornal da têmpera e dignidade da TRIBUNA DA IMPRENSA.

O que mais me admira, e penso que a todos os leitores, é que, apesar da ausência do nosso dinâmico Carlos Lacerda, o jornal continue saindo maravilhosamente bem e, para tristeza e mágoa de seus inimigos, até novas rotativas receba do povo: seus leitores dedicados, como a comissão de senhoras encarregadas disso e que merece apiausos. De minha parte, contribuí com uma ajudazinha e espero contribuir mais, se Deus quiser.

A TRIBUNA DA IMPRENSA está de parabéns, pois todos os amigos que tenho interrogado sôbre sua apresentação demonstram satisfação e prazer em ler um jornal que diz o que pensa porque pensa o que diz".

O elogio de Rio Claro

DO SENHOR Augusto Schmidt Filho, prefeito de Rio Claro:

"Em nome do Município de Rio Claro, tenho a grata satisfação de congratular-me com V. S., pela esplêndida e oportuna reportagem publicada na conceituada TRIBUNA DA IMPRENSA, de 28 de maio último, trabalho do ilustre jornalista Luis Ernesto, sôbre a existência do petróleo riocla rense.

Tal gesto bem confirma o alevantado patriotismo que norteia as lides jornalísticas dêsse valoroso órgão da imprensa nacional. Esse trabalho logrou, merecidamente, a mais intensa e entusiástica repercussão grangeando viva simpatia e admiração à TRIBUNA DA IMPRENSA.

Solicitamos a V. S. a bondade de incluir esta Prefeitura Municipal no rol dos assinantes dêsse magnífico jornal".

Uberaba agradece

DO SENHOR Nagib Cecílio, presidente da Câmara Municipal de Uberaba:

"Vimos, com o presente, comunicar a V. Exa. que esta Câmara, em sua última sessão, aprovou o requerimento de autoria do sr. vereador José Martins (PSP), no sentido de se congratular com V. Exa. e todos os dignos companheiros de V. Exa. — no corpo redatorial e oficinas — dêsse jornal, pela magnífica edição da TRIBUNA DA IMPRENSA do dia 2 do corrente, e que traz um suplemento dedicado à cidade de Uberaba.

O trabalho de V. Exa. e de seus companheiros é de alta valia para nós uberabenses e ninguém melhor que esta Câmara, lídima representante de todo o povo, para manifestar a sua opinião sôbre o assunto e vir trazer-lhe o seu reconhecimento pela obra de divulgação que fêz de nossa cidade para todo o país.

Receba portanto, V. Exa. em nome de todos quantos mourejam na TRIBUNA DA IMPRENSA, os nossos agradecimentos".

OPINIÃO

Holland e os presidentes

O SENHOR Holland, do Departamento de Estado, finalmente lembrou-se que o Brasil não começou com Vargas nem vai acabar com Kubitschek e Goulart.

A homenagem que prestou ao presidente Café Filho, quando já anunciada a nomeação de Amaral Peixoto para representar o Brasil em Washington, é muito significativa.

Quem quiser, tire as suas conclusões. Nós esperamos, para ver.

Braço estrangeiro

CHEGOU hoje ao Brasil o 50.º mil imigrante já encaminhado para o nosso país pelo Comitê Intergovernamental para as Migrações Européias. Trata-se de um técnico em montagem de usinas elétricas, e vai trabalhar no Rio Grande do Sul.

Muitas homenagens vão ser-lhe tributadas, uma vez que êle simboliza a participação do braço estrangeiro no desenvolvimento do país.

Entretanto, é preciso que se diga uma coisa — o Brasil não aprendeu ainda a aproveitar o braço estrangeiro, como também não aprendeu a aproveitar o braço nacional.

Do imigrante que, geralmente, vem da Europa para trabalhar no Brasil, pode-se dizer que é uma das coisas mais baratas que entram em nossos portos, pois já vem crescido, com uma profissão certa, alfabetizado e assim por diante. Contudo, após o fim da guerra, o Brasil andou comendo gato por lebre, e perdeu excelentes ocasiões antes de consertar os erros cometidos.

É preciso salientar-se ainda que o imigrante europeu só vem para o Brasil desde que um emprêgo o espere aqui. Este aspecto do problema evidencia como se processa lentamente a solicitação e a absorção dos imigrantes pelo nosso país.

Serviço postal na zona bancária

POR uma carta na agência do DCT da rua Primeiro de Março, ao anoitecer, é um verdadeiro suplício. Os interessados passam, às vêzes, mais de meia hora numa das intermináveis filas que ali se formam.

O que ocorre, porém, deve ser decorrência da desorganização dos serviços. Isto porque os guichês se fecham, no meio de filas, causando balbúrdias e provocando o engrossamento de outras que por sua vez também se defrontam com a ameaça de outro guichê a fechar-se.

Essa intensa movimentação naquela agência do DCT é explicável — funciona no coração da zona bancária e comercial da cidade, que para ali encaminha a sua correspondência do dia.

O diretor-geral do DCT deve examinar o assunto, e solucionar o caso. Para isto, não é preciso promover novo aumento de tarifas postais-telegráficas. Basta manter mais dois ou três guichês abertos, durante as duas horas posteriores ao fim do expediente comercial e bancário da cidade.

O comércio e a indústria duramente alcançados pela absurda majoração, bem merecem essa cortesia.

Deteste mas respeite

AO instituir o Dia da Liberdade de Imprensa, em 1953, a Sociedade Interamericana de Imprensa recomendou a oficialização da data pelos países de tôda a América.

Anteontem, transcorreu o dia festivo, e o Brasil o comemorou com as estações de rádio censuradas. Isto sem falar na circunstância de que, dias antes, a Rádio Globo foi obrigada, pela polícia, a interromper a irradiação do discurso de um deputado oposicionista, na Câmara, a fim de evitar que chegasse ao conhecimento de tôda a Nação um relato sôbre as violências cometidas contra parlamentares e estudantes.

Dentro dêsse clima de violência contra a liberdade de imprensa que caracteriza o govêrno Kubitschek — e os processos que Lott está movendo contra profissionais de imprensa constituem um elemento que bem exprime êsse estado de coisas — não há lugar para a oficialização do Dia da Liberdade de Imprensa. Sua consagração oficial constituiria um atentado de Kubitschek à própria essência moral do govêrno dos filhos do "putsch".

Entretanto, desejamos ardentemente que êsse govêrno pelo menos respeite a liberdade de imprensa, embora a deteste de maneira tão ostensiva.

Reorganização do caos

O ministro do Trabalho mandou reorganizar e estruturar o quadro do pessoal da Comissão de Impôsto Sindical, e propor a relotação dos que ali trabalham (que são poucos) e dos que por ali recebem (que são muitos).

O regulamento dos diferentes serviços da CIS será estudado.

O objetivo é moralizador. O ministro, tomado por um acesso de ambição quer moralizar uma fundação cujos alicerces são notòriamente podres, e quer ordenar o caos. Caos aliás muito rendoso para aquêles que vivem do dinheiro dos trabalhadores.

Salário-mínimo

O PRESIDENTE da Comissão de Salário-Mínimo do Distrito Federal deseja, a todo custo, terminar os trabalhos daquêle órgão. Ainda ontem, quis que os membros da comissão dessem o seu pronunciamento final, o que provocou a repulsa do vogal dos empregadores. Êste disse que, se o Govêrno tinha pressa, deveria ter organizado as comissões com antecedência.

Em represália, o sr. Luís Correia ameaçou dissolver a comissão. Foi-lhe observado que seus poderes não chegam a tanto.

O caso é que não existem ainda dados seguros que possibilitem a fixação de um salário-mínimo justo. A documentação do SEPT é incompleta.

Entretanto, apesar de tais fatos, os pelegos e os funcionários que querem destacar-se e angariar prestígio às custas do dinheiro alheio insistem na adoção de um novo salário mínimo que só tem um defeito: não decorre das pesquisas que a lei exige para sua fixação.

TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel. 22-8188 (Rêde interna) — End. Telegr.: CARLACERDA — Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA — Presidente: CARLOS LACERDA — Redator Responsável: ALUIZIO ALVES — Chefe da Redação: JOÃO DUARTE, filho — Secretário: NILSON VIANA — Superintendente: ELPIDIO REIS

ASSINATURAS
Anual 480,00
Semestral 250,00
Trimestral 130,00

VIA AÉREA — com acréscimo do porte
EXTERIOR — sob consulta
Número do dia 2,00
Número atrasado 2,50

SUCURSAIS
SÃO PAULO — Praça Ramos de Azevedo, 209 - 7.º — sala 703/5. Tel.: 36-0472 — End. telegr.: — LANTERNA
BELO HORIZONTE — Avenida Afonso Pena, 526, sala 604

PARA RECLAMAÇÕES sôbre a não recebimento do jornal do interior ou da capital, dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

DO REALISMO TEATRAL — Oski — COISAS DE TEATRO

— *Muito bem feito o ato da tempestade, não?*

— *O quê???*

Os epitáfios dos rostos irreconhecíveis

CERTA vez, no Estado Novo, o Anjo da Elegia, tomando-me por um braço, levou-me à sala dum necrotério; dezenas de cadáveres, vítimas de um pavoroso desastre na Estrada de Ferro Central da União, ali se encontravam, enfileirados numa vala comum, como se fôssem mortos dum campo de concentração. Como inùtilmente houvessem esperado que os vivos entre lágrimas e lamentações identificassem os seus mortos, o Anjo da Elegia, tal se lesse em seus próprios mármores mortuários, ia me dizendo, um a um, os epitáfios daquelas faces perdidas.

— Este que aqui está e nenhum vivo ainda identificou, era funcionário público, classe "E". Sòmente duas vêzes (em duas homenagens ao ditador), se gabava de haver bebido leite nos últimos dez anos. E pagou os sete anos de pontualidade, heròicamente vivida, ao Estado Novo com a morte em que se encontra: a cabeça monstruosamente decepada pela Estrada de Ferro Central da União.

— O rapaz que está a seu lado era "boy" de uma autarquia e todos os dias bem que adivinhaça: — "Qualquer dia dêsses, êsse tremetreme do carro na linha vai dar cabo de todos nós!..." Pela sina de haver nascido pequeno de mais para ensinar aos poderosos, o Estado Novo o surpreendeu com essa morte terrível: eletrocutado por um cabo da Estrada de Ferro Central da União.

— Esta meninota vestidinha de organdi era muito garôta ainda para merecer morte tão horrível. Tinha um dente cariado e um sinal na face porém muito bonitos para o seu magrinho namorado; morreu amando-o, sim, como queria; porém, pela destra de Deus e não pela mão-de-ferro do Estado Novo que com uma barra de aço tão deformada a deixou.

Êsse garôto que ainda morto brinca com seu trenzinho de ferro, era um mimo de criança; enchia o subúrbio distante e pobre em que morava com as suas risadas cristalinas; e pelo crime de sorrir tão inocentemente para a vida, a morte tão cruelmente o castigou: mutilado irreconhecìvelmente pelo Estado.

— A velhinha ao lado, de "tailleur" azul-marinho, tão avaramente agarrada à sua bôlsa, era apenas a mais "mão-aberta" de tôdas as vovós: ia comprar num armarinho sapatinhos de lã e fraldas para mais um netinho, mas a morte, madrasta ciumenta, a ceifou, com a mais amolada de suas foices: a da Estrada de Ferro Central do Estado Novo.

— O moço atlético que, lá adiante, dorme o sono eterno dos guerreiros incansáveis, era militar e iria a seu quartel assistir ainda ao toque de alvorada, não houvesse perdido o trem madrugador; por esta falha, o Estado Novo, general implacável, em cinco peças o mutilou.

— A mocinha de franjas, dêste lado, com os óculos escuros miraculosamente intatos, era caixeira numa loja de calçados; tuberculosa, pôsto que assistida por sua autarquia, ficando boa, pretendia se casar; mas, o Estado Novo, namorado ciumento, não permitiu servisse sequer à sua morte o enxoval.

— O "brotinho" de saia verde e blusa branca, que está naquele canto da sala, olhando para a rua, era aluna do Instituto Nacional de Música, classe de piano; os seus belos olhos verdes ainda contemplam na pauta do horizonte os últimos acordes do derradeiro "Pour Élise".

— O solteirão de bigodes líricos, que a morte surpreendeu a seu lado, bem se vê que estava apaixonado; mas, onde está o seu "bróto", pois se dizia "cabrito"? ... Está além, dez cadáveres adiante, mais deformada do que êle.

— Jamais braços tão fortes como o dêste prêto, à direita, serviram melhor à Nação num estaleiro naval. Sepultado em sua caixa de ébano, ainda está como na oficina, a malhar o ferro incandescente na bigorna; àquela vida de aço só mesmo eletrocutando-a o Estado Novo a mutilaria.

— Esta lourinha da "linha azul", que está à esquerda, era um brinco de normalista linda; pelo crime de sempre sorrir tão jovialmente para os livros e para a vida, o Estado Novo a volatilizou, com os fios tão mal ajustados de sua Estrada de Ferro Central da União.

— O rapaz de calças listradas e paletó de caroá, que aqui repousa de ouvido colado ao chão, como a ver se vem trem na linha, todos os dias, das oito da manhã às cinco da tarde, contribuía para o seu Instituto, pois era comerciário; estava na "fila", há três anos, para alugar apartamento num conjunto residencial, mas o Estado Novo achou por bem enfileirá-lo aqui, nessa vala de Dachau, como um apátrida.

— Êste senhor de bigodes à moda do Kaiser e terno prêto (como se adivinhasse!), era excelente chefe de família; tão excelente que, todos os dias, à cabeceira da mesa, dizia aos seus que à noite faziam como êle a única refeição do dia: — "cuidado com o elétrico minha gente! O trem é uma caixa de surprêsas: tanto conduz a vida, como esconde a morte..."

— Duas rosas muito vermelhas ainda vicejam nas faces rubras da holandesinha recém-falecida: ter-se-ia dito que nem mesmo a morte as desfolharia. Essa linda lourinha suburbana ia disputar na cidade um concurso de "Miss" Primavera, mas, o Estado Novo, juiz prepotente, é óbvio, não votaria nela, pelo muito que o seu tão harmonioso e belo corpo deformou.

— Êste senhor de braço amputado, tinha sido herói de Montecastelo e quis ser também herói e cavalheiro num desastre da Estrada de Ferro Central da União, salvando da morte uma senhora que viajava a seu lado; mas, o Estado Novo, êsse patrão implacável, mais um braço, as duas pernas, e o crânio fraturou ao inveterado cavalheiro.

— A bela mulata de olhos verdes, blusa amarela e saia de xadrez cinza e branco, ainda leva aos lábios a flor que o seu romântico namorado dera-lhe na estação, dizendo-lhe: "beija-a, Terezinha, como se a mim beijasse pela última vez!".

— Esta mulher forte, de rosto irreconhecível, que aqui jaz de bruços sôbre o cimento do necrotério, pelo relaxamento do pessoal do Estado, era costureira, sim, como deixa adivinhar o dedal caído a seu lado; ia à casa de uma freguêsa no Catete e deixara os dois filhos, um gato angorá, duas cadelinhas e três pintos, além dos jarrinhos de avencas, com a filha da vizinha; o Estado Novo tão impiedosamente a volatilizou que só assim os deixaria órfãos mulher tão forte.

Detendo-se, então, ante certo morto, com o corpo e o rosto de todo irreconhecíveis, o Anjo da Elegia limitou-se a mostrá-lo e à frase que, numa velha bíblia aberta no Apocalipse, os seus dedos ainda apontavam:

— "Sob o altar do Cordeiro, o sangue dos inocentes clamava por vingança!".

LUIZ SANTA CRUZ

Política Internacional

Tito, os russos e o Ocidente

EM sua última entrevista à imprensa, o presidente dos Estados Unidos declarou que seu govêrno reexaminará brevemente o problema do auxílio concedido pelo seu país ao marechal Tito, da Iugoslávia. Não disse Eisenhower nada mais, mas atrás desta afirmação se entrevê a verdadeira situação em que se encontra a Iugoslávia.

Para mais fàcilmente compreender o assunto, temos que voltar ao ano de 1948, quando, por ordem direta de Stalin, Tito foi expulso, com tôdas as honras, do Kominform. Molotov, que assinou a expulsão do ditador iugoslavo, da organização comunista, como também todos os que apoiaram a campanha desencadeada contra êle, foram fragorosamente derrotados, quando Kruchev assumiu a liderança do grupo empenhado em assumir a sucessão de Stalin.

Desta maneira, a condenação de Tito foi sumàriamente revista, e uma das primeiras viagens realizada ao exterior pela dupla de caixeiros-viajantes Bulganin-Kruchev, levou os dois camaleões a Belgrado, onde foram amável, mais friamente recebidos: Tito ganhara a parada.

Desde o dia em que sumiu do caminho de Tito o obstáculo Stalin, isto é, desde o mês de março de 1953, as relações russo-iugoslavas se têm sucessivamente desenvolvido, até o ponto que estamos testemunhando atualmente, quando juras de amor eterno são feitas entre os velhos amigos.

De outro lado, porém, Tito recebera, durante todo o tempo em que Stalin o estava perseguindo, auxílio maciço do Ocidente, sobretudo dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha. Grande quantidade de armamento modernissimo foi entregue ao ditador comunista, com uma ingenuidade digna de causas melhores, enquanto Tito não perdia uma oportunidade para proclamar sua eterna fidelidade ao marxismo-leninismo.

As ameaças furiosas de Stalin e dos seus satélites romenos, tchecos, húngaros e albaneses, pouco adiantavam, pois, enquanto o Kremlin fazia sua guerra apenas com palavras e caricaturas, Tito recebia armas do Ocidente, apesar de tôdas as advertências feitas por aquêles que, conhecendo as táticas do antigo funcionário do Kominterm, conheciam também suas intenções.

Durante certa época, quando o círculo se apertava cada dia mais em redor da Iugoslávia, Tito tentou criar uma "terceira fôrça", pois esta podia ser sua única salvação, já que o marechal recusava terminantemente aliar-se ao Ocidente.

Hoje, Tito não precisa mais da terceira fôrça, nem da quarta, nem de fôrça nenhuma, pois a frente comunista Moscou-Belgrado está completamente restabelecida.

Aí temos o aliado de Bulganin e Kruchev, apoiado em tanques e caças americanos, zombando da ingenuidade de uma democracia que não sabe nem sequer defender-se.

S. B.

Eisenhower de novo doente

Internado no hospital "Walter Reed" — Na véspera, comeu filé com batatas ao forno e salada com limão — Primeiro diagnóstico: ataque de enterite — Possível operação —

WASHINGTON, 8 (AFP) — Eisenhower adoeceu novamente. Esta manhã, um comunicado do adido de imprensa da Casa Branca anunciou o acontecimento, que está causando certas apreensões.

Uma ambulância, precedida e seguida de policiais em motocicletas, conduziu o presidente ao Hospital Militar "Walter Reed", esta tarde. A ambulância entrara no terreno da Casa Branca às 13,30 horas, cercada de todo o cuidado, mas o presidente foi percebido quando era colocado no carro deitado em uma maca. Os jornalistas não souberam se Eisenhower fôra até o carro conduzido também em maca ou se caminhara com seus próprios pés.

Poucos minutos antes da partida do presidente para o hospital, a sra. Eisenhower dirigira-se para êste, em uma "limousinne". No momento em que a mulher do presidente deixava a Casa Branca, chegavam à residência presidencial, o major Eisenhower, filho do presidente, e sua espôsa. Ambos passaram-se então para o carro da sra. Eisenhower, seguindo todos para o "Walter Reed".

Pela manhã, o adido de imprensa, sr. Hagherty, na sua declaração, dissera o seguinte:

"O presidente sentiu-se mal do estômago hoje de manhã e também está com dôr de cabeça.

Adiamos tôdas as suas entrevistas do dia. O major-general Snydes veio vê-lo hoje cêdo. A indisposição do presidente nada tem de ver com o estado do seu coração".

ENTREVISTAS

Ao que se sabe, essa foi a primeira indisposição de Eisenhower que requer os cuidados de um médico, desde que sofreu um ataque cardíaco, a 24 de setembro do ano passado.

Hoje de manhã, o presidente tinha uma entrevista, às 8,45, com o sr. Theodor Streibert, chefe da Agência de Informações dos Estados Unidos e 10 minutos mais tarde devia assistir à prestação de juramento do sr. Fred Seaton, novo secretário do Interior.

BANQUETE

Ontem à noite, Eisenhower compareceu ao banquete anual da Associação dos Fotógrafos de Imprensa da Casa Branca.

Trinta minutos depois de ser anunciado que o presidente se sentira indisposto durante a noite, o sr. Hagerty voltou para anunciar aos jornalistas que "o presidente não tem febre".

O "MENU"

Como elemento de curiosidade, damos a seguir o "menu", preparado pelo "chefe" de um grande hotel desta capital, para o jantar a que assistiu o presidente ontem à noite e que, segundo se diz, teria provocado a indigestão: "Melão", "consommé", "filé de carne sem môlho", "petits pois" e batata ao fôrno, salada com limão, morangos ao açúcar, café de cafeína".

IKE

Eisenhower, porém, puzera sal em abundância na comida. No café usara sacarina. Não bebera. Aliás, todos sabem que o presidente não é amador de vinhos.

Na recepção que precedera ao jantar, Eisenhower comera alguns "hors d'oeuvres", inclusive uns bolinhos de carne.

REAÇÃO REPUBLICANA

Os círculos republicanos reagiram prudentemente à notícia da nova doença do presidente. Leonard Hall, presidente do Comitê Nacional Republicano, informado diretamente pela Casa Branca, limitou-se a dizer que "a declaração do sr. Hagerty se explicava por si mesma". Outros políticos do partido no poder, declararam que "nada havia de grave". Esperava-se que já amanhã, Eisenhower estaria restituído às suas ocupações normais.

ATAQUE DE ENTERITE

O primeiro exame do presidente Eisenhower, no Hospital Militar "Walter Reed", confirmou o diagnóstico inicial, segundo o qual o presidente sofre de ataque de enterite.

O dr. Dudley White, famoso cardiologista que tratou do presidente na crise do último outono, declarou, esta tarde, que os especialistas estão procurando determinar "se a indisposição do presidente foi provocada por alguma coisa mais séria que uma indigestão".

ELETROCARDIOGRAMA BOM

Porta-voz da Casa Branca informou que o primeiro exame a que se submeteu o presidente Eisenhower revelou uma obstrução parcial na parte inferior do intestino delgado, mas que o eletrocardiograma não acusara nenhuma modificação no estado do coração do presidente.

Afirmou o porta-voz que "por medida de precaução", os médicos militares que cuidam do presidente tinham convocado quatro médicos civis, entre os quais o sr. Paul Dudley White, de Boston, especialista de moléstias cardíacas, e dois professôres de cirurgia.

Respondendo a uma pergunta, deu a entender que era, por enquanto, impossível saber se seria ou não necessária uma intervenção cirúrgica.

PARTIRÁ O CARDIOLOGISTA

BOSTON, 8 (AFP) — O cardiologista Dudley White anunciou que partiria ainda esta noite, para Washington, a fim de conferenciar com os médicos que cuidam do presidente Eisenhower.

POSSÍVEL OPERAÇÃO

WASHINGTON, 8 (AFP) — James Hagerty, secretário de imprensa presidencial, anunciou que seria talvez necessário operar o presidente, em virtude da obstrução parcial do intestino delgado, de que foi vítima.

IMPOSSÍVEL A VIAGEM AO PANAMÁ

Embora não tenha havido, até agora, nenhum pronunciamento oficial, receiam as esferas governamentais que a enfermidade do presidente Eisenhower torne impossível sua projetada viagem ao Panamá, a fim de assistir à reunião dos chefes de Estado americanos.

A conferência, convocada pelo presidente Ricardo Arias, do Panamá, estava marcada para 25 do corrente, e o presidente Eisenhower tencionava comparecer a ela.

NEM "CRÍTICO" NEM "GRAVE"

Um porta-voz da Casa Branca declarou que segundo os médicos, era exagerado qualificar de "crítico" o estado de saúde do presidente Eisenhower.

Recusou-se, porém, a dizer se o estado do presidente era "grave".

O dr. Paul Dudley White, médico cardiologista da Casa Branca, opinou, em declarações feitas esta tarde "que o presidente Eisenhower não está muito mal. Trata-se de uma crise que deve ser cuidada naturalmente, mas no momento em que falei com o dr. Snyder, médico pessoal do presidente, êste repousava calmamente".

MELHORA

O presidente Eisenhower sofreu hoje uma paralisação intestinal parcial e esta noite "melhorara satisfatòriamente".

A Casa Branca disse que não há indício algum de que seja necessária uma intervenção cirúrgica imediata.

Polícia suéca protege a Rainha Isabel: cipriotas ameaçam

ESTOCOLMO, 8 (U. P.) — A rainha Isabel II da Grã-Bretanha chegou hoje a Estocolmo, onde recebeu as boas vindas do povo e do govêrno. A soberana britânica será protegida aqui por uma forte guarda. Esta é a primeira vez que um soberano britânico visita a Suécia nos últimos 48 anos.

A guarda contra a possibilidade de um ataque de assassinos cipriotas foi estabelecida nas ilhas Britânicas e se estendeu a Suécia.

Calcula-se que 250.000 pessoas se aglomeraram nas ruas de Estocolmo para saudar a rainha, ao meio dia de hoje. A soberana chegou ao pôrto desta capital à bordo do iate real "Britannia" sendo saudada por uma salva de 21 tiros de canhão quando o barco entrou em águas territoriais suécas.

ISABEL II

UM CIPRIOTA PRÊSO

A polícia suéca prendeu um cipriota, durante as últimas medidas de segurança tomadas aqui por motivo da visita da rainha Isabel II, da Grã-Bretanha.

A polícia realizou em Estocolmo intensas investigações em tôrno de 13.000 estrangeiros.

Morreu Marie Laurencin

PARIS, 8 (AFP) — Morreu hoje, nesta capital, a pintora Marie Laurencin, vitimada por um ataque cardíaco. (Nota da Red.: Com Marie Laurencin desaparece uma das maiores artistas do nosso tempo. Nascida em Paris, em 1885, publicou um livro de poemas ("O carnet das noites"). Ilustrou livros de Apollinaire, Breton, Carco, Max Jacob, etc.).

Kruchev não acredita na coexistência

WASHINGTON, 8 (AFP) — Durante um depoimento à portas fechadas, um ex-dirigente do Partido Comunista Polonês, declarou à Subcomissão de Segurança Interna do Senado que há um ano o sr. Nikita Kruchev afirmara que a coexistência dos Estados Unidos e da União Soviética, não poderia durar muito tempo.

A testemunha, Seweryn Bialer, nessa época fazia parte do comitê da Comissão de Propaganda, adida ao Comitê Central do Partido Comunista Polonês. Bialer fugiu da Polônia a 31 de janeiro último e chegou aos Estados Unidos no mês passado.

Kruchev teria feito a sua declaração no decurso de uma reunião de militantes poloneses, em abril do ano passado.

O depoimento do sr. Bialer foi julgado tão importante pela subcomissão, que será repetido em sessão pública.

Carta de Bulganine também a Eden

LONDRES, 8 (AFP) — A mensagem pessoal do marechal Bulganin a sir Anthony Eden — embora que análoga em substância à carta enviada pelo primeiro ministro soviético ao presidente Eisenhower — contém algumas "passagens diferentes", acredita-se em boa fonte.

BULGANINE

O primeiro ministro britânico, no passado, foi mantido a par seja pelo govêrno soviético, seja pelo govêrno norte-americano, da troca de cartas Eisenhower-Bulganin, sôbre os problemas do desarmamento.

Nos círculos competentes, recorda-se que aconteceu o mesmo quanto ao presidente do Conselho francês. Se fôr revelado que a comunicação entregue ontem à noite ao chanceler Adenauer pelo embaixador Valerian Zorin, se refere ao mesmo assunto, êsse gesto, na atual situação, teria uma particular significação.

Seria essa a primeira vez que os russos informam o govêrno federal a mesmo título que os outros ocidentais.

CARTA A EISENHOWER

WASHINGTON, 8 (AFP) — A carta do marechal Bulganin ao presidente Eisenhower sôbre o problema do desarmamento está sendo desde ontem à noite, objeto de um exame aprofundado pelos conselheiros do chefe da Casa Branca.

Segundo informações obtidas em fonte norte-americana, geralmente bem informada, o chefe do govêrno soviético informou ao presidente dos Estados Unidos que a União Soviética tenciona não só reduzir suas fôrças armadas de 1.200.000 homens, até maio do próximo ano, mas igualmente proceder a uma redução correspondente dos seus armamentos e a uma compressão das suas despesas militares.

Por outro lado, acredita-se que o marechal Bulganin convidou os Estados Unidos a seguirem o exemplo da União Soviética reduzindo seus efetivos armados, o volume dos seus armamentos e seu orçamento militar.

norte-americano à Iugoslávia

WASHINGTON, 8 (AFP) — Por 123 votos contra 95, a Câmara resolveu hoje permitir a continuação da ajuda americana à Iugoslávia, se assim o entender o presidente. Todavia, a votação está sujeita a confirmação ou anulação, por votação nominal.

O cheique Abdulah Mubarak, de Kuwait, tio do governante do protetorado petrolífero britânico do Golfo Pérsico, e chefe da Segurança Pública de Kuwait, suspende seu manto ao desembarcar de um submarino, durante uma visita a Portsmout, Inglaterra. Mubarak está em visita oficial de dez dias à Grã-Bretanha.

Jornalistas colombianos afirmam sua independência

BOGOTÁ, 8 (UP) — O presidente da República, general Rojas Pinilla, procedeu hoje à inauguração do III Congresso Nacional de Imprensa, enquanto um grupo de jornalistas independentes se constitui em sessão separada. O primeiro mandatário pronunciou um discurso no recinto da assembléia, que se realiza no Capitólio Nacional, perante uma centena de delegados acreditados e numerosos observadores, inclusive adidos de imprensa de embaixadas estrangeiras.

O grupo Independentes afirmou que não estava realizando outro congresso, mas que se reunia para deliberar livremente sôbre os gravíssimos problemas da imprensa colombiana. Os jornalistas independentes resolveram não assistir ao congresso porque suas delegações foram vetadas pela comissão de credenciais.

O congresso se tinha instalado pouco antes da chegada de Rojas Pinilla.

O diretor do diário conservador independente "El Colombiano", de Medellin, Fernando Gomez Martinez, divulgou hoje o texto de uma carta que dirigiu ao comitê organizador do Congresso anunciando que não participaria da reunião. Martinez foi o primeiro jornalista a anunciar que não assistiria ao congresso por considerá-lo ilegítimo. É membro destacado da Comissão Nacional de Imprensa, cujas resoluções foram proibidas pelo govêrno.

Homenagem ao Paraguai

MONTEVIDÉU, 8 (UP) — A Federação de Universitários do Uruguai, conjuntamente com sua congênere argentina, decidiu a realização, a 15 de junho, do Dia da Solidariedade Continental com os Estudantes do Paraguai.

Nesse sentido, foi enviada uma comunicação a todos os países do continente.

PEQUENO MUNDO

"Algumas palavras": seis anos de prisão

MADRI, 8 (U. P.) — A justiça espanhola condenou hoje o cidadão norte-americano Harry Whitney, de Austin, Texas, a 6 anos de prisão sob a acusação de ter "insultado a Nação espanhola".

O condenado é um toureiro que imediatamente após a condenação, estarrecido pela severidade da condenação, fêz um pedido de ajuda à embaixada norte-americana.

Whitney admitiu ter dito fortes palavras contra os espanhóis após um choque de automóveis numa rua em Madri.

Suas palavras exatas não foram mencionadas na Côrte. Mas êle confessou que sòmente disse algumas palavras grosseiras no auge do nervosismo e da discussão, mostrando-se arrependido do fato. Whitney tem 31 anos de idade.

Expurgo à vista na Hungria

VIENA, 8 (U. P.) — *O presidente Tito, da Iugoslávia, pode ter exigido a destituição do chefe do Partido Comunista da Hungria, sr. Matyas Rakosi, como parte de seu preço para a reconciliação com o Kremlin, segundo se afirma aqui.*

A surpreendente chegada de um alto funcionário soviético a Budapest, ontem à noite, numa suposta viagem de férias, deu origem aos rumores de que o sr. Rakosi, está prestes a ser destituído de seu cargo de chefe dos comunistas húngaros. E nos círculos bem informados de Viena se diz que as conversações de Tito com os chefes soviéticos podem ser a causa da demissão de Rakosi.

Rakosi sempre foi um dos mais encarniçados inimigos de Tito e nunca deu a êste as boas-vindas pelo seu regresso ao mundo comunista.

O funcionário russo que chegou ontem à noite a Budapest é o sr. Suslov, membro do Presidium do Partido Comunista da URSS.

Isabel II condenada na Itália

BOLZANO, 8 (A.F.P.) — A Rainha da Inglaterra acaba de ser condenada por um tribunal local a pagar a indenização de 240.000 liras ao proprietário de um apartamento. O caso remonta a 1946. Nêsse ano o consulado da Grã-Bretanha em Bolzano alugou um apartamento ao sr. Sigfrido Weithaler, deixando-o em 1952. Nessa oportunidade o proprietário constatou numerosos estragos e pediu indenizações. Recusando-se o cônsul a atender êsse pedido, o sr. Weithaler processou a rainha da Inglaterra. O tribunal reconheceu o fundamento do pedido do proprietário e assim condenou "a rainha" a pagar ao querelante a indenização reclamada.

PULSO DO MUNDO

AVIAÇÃO — Washington — A "Pan American World Airways" anuncia que vários dos seus diirgentes iriam brevemente a Moscou a fim de negociar a criação de um serviço aéreo até a capital da Rússia.

POLITICA — Viena — Foi inaugurada a primeira assembléia legislativa eleita depois de 18 anos em uma Austria livre e independente.

AGRESSAO A VISTA — Seul — O ministro da Defesa da Coréia do Sul informa que os comunistas estão estabelecendo bases de projetos teleguiados no lado mandchuriano da fronteira do rio Yalu.

TERRORISTAS INDIANOS — Gôa — Um grupo de homens armados, procedente da Índia, atacou um pôsto aduaneiro português em Coda, Sitari, sendo enèrgicamente repelido.

DITADOR VIAJA — Assunção — Informa-se que o general Stroessner partirá para Panamá, onde participará da reunião dos presidentes.

TERREMOTO — La Serena, Chile — Registrou-se nesta localidade violento tremor de terra.

NOVO GOVERNO — Singapura — Prestou hoje juramento o novo govêrno da Malaia.

AÇÚCAR — Nações Unidas — Fontes ligadas à Conferência do Açúcar mostram-se preocupadas ante o fato de que a China nacionalista tenciona retirar-se do convênio.

CINEMA — Roma — O representante das grandes emprêsas cinematográficas dos E.U.A. anunciou que não participará do festival de Veneza.

VISITA SUSPEITA — Cairo — O novo chanceler da Rússia, Chepilov, visitará brevemente o Egito. (Condensado da U.P., A.F.P., A.N.I. e F.E.P.).

Protesta o chefe da oposição boliviana

NOVA YORK, 8 (U.P.) — O sr. Oscar Unzaga de La Vega, candidato da Falange Socialista Boliviana à presidência daquele país, no pleito de 17 do corrente, acusou hoje o govêrno do presidente Paz Estensoro de ter tornado impossível a propaganda adequada dos partidos da oposição.

Unzaga enviou um telegrama ao presidente da Sociedade Interamericana de Imprensa, sr. James G. Stahlman, no qual afirma que "a oposição se encontra em completa desvantagem, pois não lhe foi permitido distribuir propaganda nem publicar jornal próprio, ao passo que o govêrno exerce um domínio absoluto sôbre todos os meios de publicidade".

VENDE-SE

— Preço de ocasião —

Mobília de sala completa Luiz XV nova. — Ver e tratar à rua Ubiratã 194 — Higienópolis — Bonsucesso

IMOBILIARIA PÃO DE AÇUCAR LTDA

RUA RAMALHO ORTIGÃO, 12 - 4º AND.

UPAL Vendem

GRANDE LOTEAMENTO A MARGEM DA RODOVIA RIO-PETRÓPOLIS

Bem no meio da serra (Km 33) com 450 m. de altitude. água em abundância, ônibus na porta do loteamento. Grande plano de urbanização em execução já adiantado: calçamento meio-fio, rêde hidráulica, arborização, etc. Lotes grandes e bem divididos a partir de Cr$ 100.000,00 com grande financiamento a longo prazo, sem juros.

ÚLTIMOS APARTAMENTOS

RUA HUMAITÁ — Em final de construção, com saleta, sala, dois quartos, banheiro social, cozinha, área de serviço com tanque, quarto e banheiro de empregada.

PRAÇA DA BANDEIRA — Rua Teixeira Soares. Com sala, quarto separado, banheiro social, cozinha, área de serviço com tanque, quarto e banheiro de empregada. Telefone: 43-5947

Estes cinco representantes batistas russos, cautelosamente recuados, parecem indecisos na apreciação de um quadro da pintóra Claude Monet, exibido no Instituto de Arte de Chicago, por êles visitado, quando de sua recente passagem pela cidade. Vemos no grupo, da esquerda para a direita: Nikolai Levindanto, Alexandre Kare, Ilya Ivanov, Jakov Zhidkov e Klaudia Tirtova. O quadro intitula-se "A praia de Sto. Adresse". (Foto U. P.)

2 ÚLTIMOS DIAS

(DEFINITIVAMENTE)

HOJE E AMANHÃ

VESPERAL ÀS 17,30 HORAS
E À NOITE, ÀS 20,45 HORAS

HOLIDAY on ICE 1956

Apresentando os mesmos números deslumbrantes do mais grandioso espetáculo de patinação sôbre o gêlo

APROVEITE ÊSSES ÚLTIMOS DIAS!

Tôdas as noites às 20,45 horas
Matinée - Sábado e Domingo às 17,30 h.

Compre seus ingressos com antecedência para obter melhores lugares e evitar filas

TEATRO MUNICIPAL — lado da Av. 13 de Maio e TEATRO JOAO CAETANO: das 9 às 18,30 horas

GINASIO GILBERTO CARDOSO (Maracanãzinho) venda de arquibancadas e ingressos numerados, nos dias de [illegible], a partir de 19 horas, e para as vesperais a partir das 8 horas

Cadeiras numeradas Cr$ 150,00

Abertura das portões do estádio, à noite, às 20 horas
Abertura dos portões do estádio para vesperal, às 16 horas

GINÁSIO GILBERTO CARDOSO
MARACANÃZINHO

O OUTRO LADO DA BAÍA

ABONO E NÃO AUMENTO PARA "BARNABÉS" DOS ESTADOS

A nova fórmula estaria sendo preparada no Departamento de Serviço Público – Pretêxto: reestruturação geral – Abono de Cr$ 2 mil até o fim do ano – 85% de aumento para os funcionários de Niterói – Homenagens a Bartolomeu Lysandro

O FUNCIONALISMO público do Estado do Rio pode receber apenas um abono provisório em vez do aumento fixo. A fórmula estaria sendo preparada no Departamento do Serviço Público. O govêrno pretextaria uma reestruturação geral, acarretando mais alguns meses de estudos.

O govêrno diria que, no plano federal, a matéria foi examinada durante anos. O abono provisório cogitado é de Cr$ 2 mil e vigoraria até o fim do ano quando o DSP apresentaria suas conclusões definitivas.

O abono está em proporção com o benefício do magistério. Os professôres primários obtiveram Cr$ 1.800 e os de nível secundário e industrial, Cr$ 2.200. Os estudos prestes a serem concluídos não proporiam outra coisa senão aquêle paliativo.

Em consequência do sigilo com que o assunto vem sendo tratado, as notícias a respeito devem ser lidas com reserva. A confusão deve-se ao diretor do DPS que nada diz sôbre o andamento dos trabalhos.

Na Assembléia Legislativa, um deputado comentava ontem confidencialmente, a viabilidade do abono.

A secretaria de Finanças ignora a "operação-abono". Apuramos que o secretário irá segunda-feira ao Ingá tratar com o governador da questão do aumento.

85,25% de aumento para "barnabés" municipais

A COMISSÃO Pró-Aumento dos servidores municipais terminou seus estudos pedindo um aumento médio de 85,25% para as diversas categorias de funcionários. O sr. Antônio Leonardo da Costa, da Divisão de Fazenda, examina a matéria e dará parecer segunda-feira. Por sua vez, o prefeito Alberto Fortes deverá enviar mensagem à Câmara dos Vereadores até o fim do mês.

A Comissão Pró-Aumento achou desnecessário o aumento de impostos, exigindo, entretanto, providências para que o aparêlho arrecadador da Prefeitura seja melhorado. O seu presidente, sr. Onacyr Pereira da Silva diz que, com medidas mais severas nesse setor, a municipalidade terá meios para cobrir as despesas. Pediu também a Comissão que passem para o domínio municipal numerosas áreas que, apesar de já estarem urbanizadas continuam pagando impostos ao Estado, consideradas que são ainda, como zonas rurais.

O mínimo pedido é de Cr$ 4 mil e o máximo, de Cr$ 19 mil.

O sr. Pereira da Silva, falando ontem à TRIBUNA, interpretou o ponto de vista da classe, dizendo: "Os níveis que propomos são bastante razoáveis. Vamos lutar pela nossa tabela, por acharmos que é um mínimo. A nossa luta será num ambiente de respeito e cordialidade com o prefeito, no caso de ser ela deflagrada. Outra solução seria simples paliativo".

Informou ainda o presidente da Comissão Pró-Aumento que os 19 vereadores da Câmara Municipal estão dando integral apoio aos "barnabés".

Na Câmara dos Vereadores foi apresentado projeto que concede aumento aos funcionários da Casa. A Comissão Executiva se opôs e opinou que sejam ouvidas as Comissões de Constituição e Justiça e Finanças.

Nas bases em que foi sugerido a Câmara não tem dinheiro para pagar o aumento.

Homenagens a Bartolomeu Lysandro

BANDEIRA a meio pau, a Assembléia Legislativa prestou, ontem, homenagem à memória do deputado fluminense Bartolomeu Lysandro. No início da sessão, o presidente anunciou requerimento dos srs. Simão Mansur e Rodrigues de Oliveira, pedindo a suspensão dos trabalhos, sendo a hora do expediente dedicada ao necrológio.

Representantes de todos os partidos exaltaram a personalidade do morto, inclusive o sr. Saramago Pinheiro, pela UDN, e Togo de Barros, pelo PSD.

A Comissão que representou a Assembléia nos funerais foi composta dos srs. Ribeiro de Castro, Simão Mansur, Togo de Barros, Rodrigues de Oliveira e José Manhães.

O sr. Mário Guimarães, presidente da UDN fluminense, será o novo representante udenista na Câmara Federal, substituindo o sr Bartolomeu Lysandro. Eleito primeiro suplente pelo município de Nova Iguaçu, o sr. Mário Guimarães é político dos mais ativos estando em permanente contato com os membros do seu partido.

Há pouco, conseguiu evitar uma crise dentro da UDN do Estado do Rio.

Cr$ 1 milhão para os lavradores

UM projeto abrindo crédito especial de Cr$ 1 milhão para auxiliar a lavoura atingida pelas geadas, foi apresentado, ontem, à Assembléia. O auxílio será distribuído principalmente aos municípios de Porciúncula, Natividade de Carangola, Itaperuna e Bom Jesus de Itabapoana, lugares onde choveu granizo.

Apesar de ter recebido numerosos telegramas expondo a situação, o sr. Miguel Couto não tomou providências imediatas, esperando que o Legislativo tivesse a iniciativa por intermédio do sr. Cordolino Ambrósio, líder do PTB. O sr. Raul Travasos (UDN) dissenos, entretanto, que a Comissão de Finanças da Casa é o cemitério de projetos semelhantes.

Funcionários da CBEE querem aumento

OS funcionários da Companhia Brasileira de Energia Elétrica de Niterói querem, também, aumento de salários. Mas só pretendem ir à greve se não chegarem a um acôrdo com a emprêsa.

Há poucos dias, empregados e empregadores estiveram reunidos. Tudo indica que não haverá necessidade de parede.

SERÃO SETE AS LINHAS DOS ÔNIBUS ELÉTRICOS

Pontos terminais na Esplanada e no Largo da Carioca — Dentro de dez dias será aberta concorrência — Sociedades de economia mista, sob administração comum e autonomia técnica, para resolver os problemas da cidade

DENTRO de 10 dias, a Prefeitura abrirá concorrência pública para a instalação dos ônibus elétricos, que serão distribuídos em sete linhas, a saber: Castelo-Urca; Castelo-Leme; Castelo-Serzedelo Correia; Castelo- General Osório; Carioca-Jardim de Alá; Carioca-Leblon e Carioca-Largo do Machado. Os pontos terminais dos ônibus elétricos serão na Esplanada do Castelo e no Largo da Carioca.

O prefeito Negrão de Lima, em companhia dos srs. Reinaldo Reis, chefe de gabinete, Edgard Soutello, secretário de Viação, Darcy Monteiro, secretário de Saúde, e outros assessôres, expõe de novo seu programa para resolver os grandes problemas da cidade

Esta informação, entre outras, foi dada ontem pelo prefeito Negrão de Lima, durante uma entrevista concedida, no Guanabara, aos membros do Clube dos Papagaios, que congrega os rádio-repórteres.

"POOL" DE PROBLEMAS

A criação de um órgão de administração comum de várias atividades, através do qual a Prefeitura possa solucionar os problemas mais prementes da cidade, foi anunciada também pelo prefeito Negrão de Lima.

Êsse "pool" compor-se-á de sociedades de economia mista, nas quais a Prefeitura tenha pelo menos 51% das ações. As três companhias municipais a serem criadas são a dos transportes coletivos, que controlará todo o tráfego de superfície; a do metropolitano e a do lixo, que ficará incumbida da industrialização do material coletado.

AUTONOMIA TÉCNICA

As três companhias municipais, que serão dirigidas por uma administração geral, serão tècnicamente independentes, para que possam executar os programas específicos. Administrativamente, entretanto, serão ligadas entre si.

AUMENTO DOS BONDES

Durante a entrevista — que durou mais de duas horas e versou sôbre vários outros assuntos — o prefeito Negrão de Lima voltou a explicar que só concederá o aumento das passagens de bondes em 100%, por causa do parecer da comissão chefiada pelo professor Maurício Joppert e por causa do pronunciamento da COFAP e da Câmara de Vereadores.

Disse ainda que, antes de resolver o assunto, tivera oportunidade de pedir a opinião de vereadores, embora pudesse dar o aumento baseado num decreto do Estado Novo, que lhe dava ampla autonomia. Mesmo assim, preferiu resolver o assunto, sòmente depois de ouvir a Câmara.

CONTRÔLE

Respondendo a uma pergunta sôbre a forma como poderia estabelecer um contrôle financeiro nas empresas concessionárias de carris, disse o Prefeito que mandaria reformar a comissão da Prefeitura que já funciona junto às concessionárias.

ENCAMPAÇAO

Sôbre a encampação dos bondes, disse o sr. Negrão de Lima, que, nos têrmos em que está colocado o problema, esta será forçosamente, a solução. "Vamos tratar da oficialização e unificação geral dos transportes coletivos".

E, prosseguindo: "Nessa oportunidade examinaremos a possibilidade de fazer a encampação, pois, ao permitirmos a redução do aumento, pràticamente ficamos obrigados a estudar essa possibilidade".

AUMENTO DE ÔNIBUS

Quanto ao aumento de ônibus, disse o Prefeito que o pedido dos empresários, com a proposta do aumento, já está em suas mãos. O aumento pleiteado é de 50% sôbre os preços atuais.

"Se a Prefeitura não concordar — e isso, explicou, tem que ser resolvido em 10 dias — teremos que estudar um meio, para evitar que as empresas continuem deficitárias".

A maneira de resolver o problema, segundo o Prefeito, só será possível através da criação de uma sociedade de economia mista, com o capital das empresas privadas e da Prefeitura, de modo a permitir que as empresas retirem o lucro mínimo de 6% do capital empregado.

SOLUÇAO FINAL

O sr. Negrão de Lima disse ainda que, com a industrialização do lixo, poderia fornecer energia para os ônibus elétricos e para o metropolitano. Nêsse sentido, prometeu remeter, dentro em breve, à Câmara de Vereadores, um projeto criando a autarquia do lixo.

Quanto ao metro, disse estar dependendo de auxílio do Govêrno Federal, através de empréstimos do Banco do Desenvolvimento Econômico.

Cada linha do metropolitano, segundo os cálculos já efetuados pela Prefeitura, custará cêrca de Cr$ 3 biliões.

Negados aos patrões os estudos oficiais para a revisão do salário-mínimo no Rio

Sério atrito entre o diretor do Serviço de Estatística da Previdência de Trabalho e os representantes patronais na Comissão de Salário-Mínimo do Distrito

— "OS arquivos do Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho não estão à disposição de estranhos".

Eis como o sr. Nirceu Cruz, diretor do órgão técnico do Ministério do Trabalho, respondeu à solicitação dos membros da Comissão de Salário-Mínimo do Distrito Federal, que pretendiam colher informações consideradas indispensáveis aos estudos a que estão procedendo para a revisão do atual salário-mínimo.

"ULTIMATUM"

O sr. Nirceu Cruz recebeu de má vontade os integrantes da comissão carioca. Declarou que o levantamento feito pelo SEPT fôra feito por gente capaz e deveria ser aceito sem maiores contestações.

— "Só darei explicações aos senhores depois que fôr reconhecida a excepcionalidade da revisão salarial" — afirmou Nirceu num verdadeiro "ultimatum" aos membros da comissão.

IMPASSE

Nirceu disse ainda que os representantes das comissões salariais estavam, hierârquicamente, subordinadas ao SEPT e, nestas condições, não deveriam estar criando casos que só poderiam agravar a situação econômica do país.

— "Já estamos acostumados com os "estudos" do Ministério do Trabalho", declarou-nos o sr. Ubaldino do Amaral, presidente do Sindicato da Estiva dos Minérios. E explicou:

— "As estatísticas variam de acôrdo com as conveniências. Quem é que não sente ser impossível viver com menos de Cr$ 4 mil nesta cidade? Perguntou-nos Ubaldino, respondendo êle mesmo.

— "Só mesmo o SEPT com as suas estatísticas de dois pesos e duas medidas".

MÍNIMO DE CR$ 4.800

— "Acho que o salário-mínimo deve ser aumentado de 100% passando a ser de Cr$ 4.800" afirmou-nos o sr. José Jesus de Barcelos, secretário do Sindicato dos Enfermeiros. E acrercentou:

— "Lamento que não tenhamos um representante na Comissão de Salário-Mínimo para fazermos uma reivindicação que há muito tempo pleiteamos sem êxito. Trata-se da redução da taxa de 70% que nos é descontada a título de alimentação, vestuário e habitação pelas Casas de Saúde, para 50%".

MENOS DEMAGOGIA

— "Os trabalhadores estão fartos de tantas promessas e demagogia barata. É preciso prometer menos e realizar um pouco mais. Falou-se tanto em aumentar o salário-mínimo que quando o benefício fôr concedido não adiantará mais nada", disse-nos o sr. Ednésio Fernandes, secretário dos Securitários. E sugeriu:

— "Por que o govêrno não trata do congelamento de preços em primeiro lugar para depois tratar de fixar o "mínimo"? Assim não haveria desajuste e acabaríamos com o eterno páreo de preços e salários, sendo que êste sempre fecha a raia".

NOVAS CRÍTICAS

— "Francamente, falar em Cr$ 3.400 para o "mínimo" quando tudo já subiu numa escala astronômica, é zombar do trabalhador. É arrancar-lhe as últimas esperanças de uma vida honesta e digna", disse-nos o sr. Jovani Romita, presidente do Sindicato dos Gráficos. E aduziu.

"As estatísticas do Ministério do Trabalho são curiosas. Variam ao sabor dos interêsses em jôgo. Para os bancários foi apresentado um índice de elevação do custo de vida, para o "mínimo" outro, e agora, diante da pressão dos empregadores é possível que surja um terceiro".

"A verdade porém é que não se pode viver com menos de Cr$ 4.500, quando se sabe que sòmente na parte relativa à alimentação o custo de vida, êste ano, subiu em mais de 40%", finalizou.

LÍDERES SINDICAIS CONTRA

— "A proposta de Cr$ 3.400 para o salário-mínimo desta capital chega a ser ridícula. Não posso compreender como um órgão considerado técnico faça semelhante estimativa quando o custo de vida, sòmente no primeiro semestre dêste ano, subiu em mais de 50%", disse-nos o sr. Antônio Vasconcelos, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos a respeito dos cálculos do SEPT (Ministério do Trabalho) sôbre os níveis de salário-mínimo para o Rio. E concluiu:

— "Só se o presidente da República pretende fazer outra revisão, dentro de um ano no máximo".

INDIGNAÇAO

Todos os líderes sindicais das classes trabalhadoras, ouvidas pela TRIBUNA DA IIMPRENSA, mostraram-se contrários aos estudos do SEPT.

Diante da atitude de intransigência do diretor do SEPT os representantes dos patrões na comissão, que, hoje, compareceram àquele Serviço, acompanhados dos seus assessores técnicos, estão dispostos a não reconhecer o caráter de excepcionalidade que a lei exige para o aumento do "mínimo".

Os srs. Nirceu Cruz e Luis Corrêa pretendiam arrancar, hoje mesmo, no gabinete do diretor do SEPT, o pronunciamento de todos os membros da comissão carioca. Para isso convocaram todos os vogais daquele órgão. Os representantes dos empregados compareceram todos, mas os empregadores, só se fizeram representar pelo sr. Jaime Abrunhosa e os assessores técnicos da Federação das Indústrias.

Durante a reunião houve muita discussão e nada ficou resolvido. Os empregadores se retiraram sem os dados que desejavam para os seus estudos.

RENÚNCIA

Diante do impasse, o sr. Luis Corrêa teve um sério atrito com o diretor do SEPT. Ameaçou, inclusive, se demitir da presidência da Comissão de Salário-Mínimo e fazer um amplo relatório ao presidente da República explicando as razões do seu gesto. Mais tarde conseguiram demovê-lo daquele seu propósito.

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA
"CONFIANÇA"
Capital realizado e reservas Cr$ 17 500 000,00
Fundada há 53 anos
As instalações da "TRIBUNA DA IMPRENSA" estão seguradas em parte nesta conceituada Companhia
DIRETORIA
OCTAVIO FERREIRA NOVAL
JOSÉ AUGUSTO D'OLIVEIRA
OCTAVIO NOVAL JÚNIOR
RENATO FERREIRA NOVAL
Diretor de Produção
Sede própria: Rua do Carmo n. 63, 8.º e 9.º pavimentos, esquina da rua Sete de Setembro. — Telefones: 22-1906, 22-1907 e 22-1909

Faculdades do Govêrno apóiam os estudantes

UMA moção de apôio moral aos estudantes, acompanhado de um apêlo à serenidade e à volta às aulas logo que se considere plenamente vitorioso o movimento grevista, foi aprovada pelo Conselho Universitário da Universidade do Brasil (14 Faculdades), reunido na tarde do dia 7.

Ontem esta decisão, que será comunicada oficialmente através de nota assinada pelo Reitor, Pedro Calmon, foi levada ao ministro da Educação, antes de ser divulgada.

OS INQUÉRITOS

Disse-nos o Reitor Pedro Calmon: "A nota do Conselho, vasada em têrmos serenos, porém enérgicos, pede a apuração das responsabilidades nos atentados praticados contra estudantes e parlamentares".

O reitor lembra que a moção do Conselho deve ser interpretada mais como uma manifestação de simpatia e confôrto moral aos estudantes.

BAILE DA VITÓRIA

Ontem na UME e na UNE, não houve novidades. O intervalo nas atividades estudantis está sendo aproveitado para reformas no salão principal, onde, hoje à noite, os estudantes comemorarão a vitória com um baile.

A orquestra será paga com a coleta de dinheiros e venda de ingressos, entre os próprios estudantes.

ESCLARECIMENTO

— "Não se trata de desmentido, mas talvez o nosso pensamento não tenha sido bem interpretado" — disse à TRIBUNA DA IMPRENSA Gláucio Ary Dillon Soares, presidente do Centro Acadêmico Roquete Pinto que congrega os universitários do Instituto de Estudos Políticos e Sociais da Universidade Católica.

Esclareceu Glaucio que talves a exiguidade de tempo (5 minutos para cada orador) não tenha permitido o seu representante transmitir bem o pensamento do CARP durante a reunião do Conselho na noite de 7 na UME.

— "Nosso programa consta de seis pontos e um dêles, de fato, é a continuação da Polícia Especial, porém humanizada e remodelada. Outro ponto é, sem dúvida, pela suspensão imediata da greve, concedendo-se um prazo de confiança de 15 dias às autoridades".

OUTROS PONTOS

— "Se a questão fôsse colocada sòmente nesses dois itens, poderia parecer que o nosso programa se limita apenas a isso" — acrescentou o estudante. — "Mas aconselhamos, também, entendimentos com sindicatos e órgãos de classe visando uma greve geral, caso não sejam atendidas nossas justas reivindicações; vigilância no sentido de impedir quaisquer atos contra os interêsses coletivos; representação estudantil junto às diversas Casas de Congresso; campanha de esclarecimento popular com relação às possíveis medidas, contrárias ao bem do povo; fundação de um jornal estudantil (em sociedade anônima) que de fato represente o pensamento da classe; acatamento de tôdas as decisões da UME e da UNE, mesmo que contrárias aos nossos pensamentos.

EM MINAS

BELO HORIZONTE (Sucursal) — Terminou a greve dos estudantes mineiros. As entidades de classe expediram uma nota, comunicando que os estudantes voltaram às escolas.

Associação Brasileira dos Agentes da Propriedade Industrial

Comunico aos srs. Sócios que foi convocada na forma dos Estatutos, para o próximo dia 14 do corrente, em sua sala-sede, no 5.º andar do Palácio do Trabalho, uma Assembléia Geral Extraordinária para discussão e eventual aprovação da lista de preços mínimos elaborada pela Comissão para isso designada.

Carlos Henrique de Carvalho Fróes — 1.º secretário.

Transferida a feira da rua Barão de Drummond

SEM que o prefeito Negrão de Lima tivesse tomado conhecimento do assunto, o diretor do Abastecimento, sr. José Alves Ramalho, determinou a transferência da feira-livre que funciona aos domingos, na rua Barão de São Francisco, em Vila Isabel.

A feira, que foi transferida para a Praça Valqueire, em Vila Valqueire, funciona na Praça Sete, há mais de 20 anos.

A TRANSFERÊNCIA

A transferência foi feita pelo edital 37 do Departamento de Abastecimento da Secretaria de Agricultura, publicado no "Diário Oficial" do dia 6.

Os feirantes e os próprios moradores de Vila Isabel já estão se movimentando para conseguir a revogação do ato, de vez que passará a funcionar no local, às quartas-feiras, uma feira pequena, e onde o abastecimento é difícil.

Prêso o raptor das 2 meninas

SÃO PAULO, 9 (Sucursal) — Foi prêso um dos raptores das meninas Arlete e Leonilda Tirone (12 e 14 anos), que passaram uma semana fora da casa de seus pais.

É Francisco Grafil Leli, de 22 anos, que disse que as meninas concordaram com o "desaparecimento". O seu colega (Tersio Suzano), roubou Cr$ 120 mil de uma firma e combinou com Francisco e as meninas gastarem o dinheiro em Santos.

Combinaram e foram. Quando começou o barulho da imprensa, cada um tomou seu rumo. As meninas se apresentaram, e os rapazes fugiram.

Francisco está prêso.

Tem, mas pouca: monazita em SP

SÃO PAULO, 9 (Sucursal) — Dentro de dias, serão feitos entendimentos entre os governos estadual e federal para início de pesquisas de minérios de urânio e tório, em São Paulo.

Essas pesquisas vêm sendo feitas há muitos anos por particulares sem apoio oficial. Concluiu-se que o território paulista é pobre, havendo ocorrências de areias monazíticas, pirocloro autonita e ziquerlita.

A monazita foi localizada no litoral e perto da capital.

Reator vai funcionar com urânio dos EUA

SÃO PAULO, 9 (Sucursal) — Deverá chegar a Santos dentro de três ou quatro meses, o reator atômico da Cidade Universitária. Começará a funcionar dentro de um ano, acionado com urânio importado dos EUA.

Será assinado acôrdo entre a Universidade de S Paulo e o Instituto de Energia Atômica, para regular o funcionamento do reator. Estiveram com o reitor da USP, mantendo entendimentos, o coronel Aldo Weber Vieira da Rosa, presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, cientista Marcelo Damy de Sousa Santos, do Instituto de Energia Atômica, Humberto Maffey, do IPT e outros.

Concedida liminar: Suspensa a taxa de 1% para SAMPS

EMPREGADOS e empregadores não vão pagar mais ao IAPC a taxa de 1%, além dos 7, para o Serviço de Assistência Médica da Previdência Social. Motivo: foi concedida a medida liminar requerida no mandado de segurança impetrado pela Standard Propaganda e outros contra o IAPC. Aguarda-se para breve a solução definitiva.

O juiz Clovis Rodrigues, da 4.ª Vara Cível, concedeu a medida, ontem.

Virgínia Lane: pouca roupa e muitas palavras

SÃO PAULO, 9 (Sucursal) — Virgínia Lane está sendo processada, em S. Paulo: apareceu na TV com pouca roupa e muitas "palavras".

O DOPS achou irregular e moveu processo contra ela. A TV foi multada em Cr$ 5 mil, mas alegou que aquilo foi extra-programa.

O processo está com o promotor.

Sindicato dos Distribuidores e Vendedores de Jornais e Revistas do Rio de Janeiro

SEDE: AV. RIO BRANCO, 117 - 3.º AND. - SALAS 318 e 319 (Edifício Jornal do Comércio) — TELEFONE: 52-4445

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Pelo presente edital e de ordem do Sr. Presidente dêste Sindicato, ficam todos os associados quites convidados a tomarem parte na Assembléia Geral Ordinária, que se realizará na próxima segunda-feira, dia 11 de junho de 1956 em nossa Sede Social situada na Avenida Rio Branco 117 — 3.º andar — Salas 318 e 319 às 9 horas em 1.ª convocação ou às 10 horas em 2.ª convocação — caso não haja número legal para a 1.ª — que será realizada com qualquer número de associados com a seguinte Ordem do Dia:

1.º) — LEITURA, DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DA ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 6-5-1956.
2.º) — PARECER DO CONSELHO FISCAL.
3.º) — LEITURA, DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DA PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA PARA O EXERCÍCIO DE 1957.
4.º) — ASSUNTOS GERAIS DE INTERESSE DA CLASSE.

Rio de Janeiro, 5 de Junho de 1956.

PEDRO NOVELLO — 2.º Secretário

N.B. — Os senhores associados deverão apresentar-se munidos de carteira social e recibo de mensalidade.

Alzira Ribeiro Cardoso

(Missa de 7.º dia)

Sua família agradece as manifestações de pesar pelo seu falecimento e convida para a missa de 7.º dia que, em intenção de sua alma, manda celebrar segunda-feira, dia 11, às 9 horas, na Igreja de N. S. da Lapa dos Mercadores (Rua do Ouvidor, 35). Antecipadamente, agradece.

TRIBUNA Religiosa

O EVANGELHO DA MISERICÓRDIA

UMA ovelha faltava.

Deixando as noventa e nove protegidas no redil limpo e cálido, sai o pastor à procura da que fugiu. Êle sabe os perigos que ela corre, sabe que está sofrendo desconforto, desassossêgo, mêdo, remorso, saudade. Encontra-a malferida pelos espinhos, a alva lã, manchada de lama, transida de frio e exausta. Toma-a nos braços para que se sinta amparada, aquicida, amada.

E' Jesus quem conta esta parábola comovente. Quanta ternura extravasa dessa narrativa! Que esperança, que confiança imensa deseja Êle infundir nos homens para que ouçam o seu apêlo à Volta ao lar paterno, único lugar onde terão paz.

E' a ti, fugitivo um dia do Seu redil, que Deus fala. Quer que saibas que o seu coração não tem descanso enquanto não te reencontrar. Duvidas? Por que viria Êle ao mundo, conviver conosco e ensinar-nos uma a uma as verdades essenciais à nossa salvação, senão porque nos ama? Como só um Deus sabe amar, até o fim, dando a própria vida, dando-se na Cruz e na Eucaristia.

E o Bom Pastor vai, pelos caminhos, à tua procura — uma boa inspiração, um livro, uma palavra amiga, um exemplo, um conselho, um badalar de sinos, um convite franco, um sofrimento...

Não lhe feches o coração! Poderás, com um só gesto, recobrar a felicidade perdida, que se funda na paz de consciência, no respeito à tua própria dignidade.

Entra numa igreja, ajoelha-te ao confessionário.

Já Êle estará ao teu lado e em minutos o Seu Sangue Redentor devolverá a limpidez à veste branca que recebeste no Batismo e com a qual sempre te deverás apresentar diante de Deus; em minutos o Sangue de Cristo fará de ti um homem livre e digno.

Abre-te ao amor de Deus. Não hesites mais.

A. G. I. T.

UM POUCO DE HISTÓRIA

NO ANO 65 — São Paulo escreve a I Epístola a Timóteo e a Epístola a Tito. 66 — Escreve a II Epístola a Timóteo. 67 — Martírio de São Pedro e São Paulo em Roma, sob Nero — Algum tempo depois, São Marcos é eleito Bispo de Alexandria. — Pouco antes de morrer, São Pedro escreveu a sua II Epístola. 67-70 — São Lino torna-se Bispo de Roma, pouco depois da morte de São Pedro. 70 — Destruição de Jerusalém, sob o Imperador Tito. — A Cristandade na Palestina torna-se insignificante. 70-91 — São Cleto torna-se Bispo de Roma, após o martírio de São Lino. 81-96 — Perseguição à Igreja sob o Imperador Domiciano. — São João é exilado para a Ilha de Patmos 91-96 — São Clemente, Bispo de Roma, termina uma disputa na Igreja da longínqua Corinto 96 — São João escreve o Apocalipse. 98 — São João escreve seu Evangelho e sua 1.ª Epístola. 100 — Morte de São João, último dos Apóstolos. Entre seus discípulos contam-se Inácio de Antióquia e Policarpo de Smirna.

Canaletto, figura central do G. P. "Prefeitura Municipal"

Na Indócil FITA

GOSTAMOS de ver a performance de Quetzal. Sob o "ôlho" da Comissão de Corridas o bicho correu diferente, apagando a péssima impressão da corrida anterior, realizada no apagar das luzes da CC que terminava o seu mandato.

Não foi à tôa que a crônica chamou a atenção da CC para a puxada anterior do defensor do Stud "M.B.J.J.". A advertência foi benéfica para o público apostador, o maior sacrificado sempre nas malandragens dos aventureiros do "turf" carioca.

◆ ◆ ◆

Ainda não parou o "chôro" de alguns colegas de São Paulo sôbre a derrota de Leocadia frente a Donaire. Ainda nas edições de quinta-feira (quatro dias, portanto, depois da corrida) lêmos comentários a respeito, onde se percebe o inconformismo de certa parte da crônica paulista pela derrota da "paulista" Leocadia ante a "carioca" Donaire.

◆ ◆ ◆

Os sabidos pararam alto em Sepoy, em sua derradeira apresentação, páreo em que Mimosa foi a ganhadora. Sepoy correu apenas razoàvelmente, não confirmando. O registro dêsse fato é oportuno, sendo o piloto de A. Cardoso um dos mais fortes candidatos ao triunfo no páreo de encerramento.

◆ ◆ ◆

Uma reunião estranha à de quinta-feira. S. França e I. Amaral dirigiram três dos sete vencedores da tarde. Não vai daí nenhum sentido de menosprezar êsses dois pilôtos e até fazemos votos para que continuem a brilhar. Mas que é estranho é.

◆ ◆ ◆

Ontem, realizou-se o almôço oferecido pelo casal Peixoto de Castro em regozijo à vitória de Timão. Em virtude da hora não pudemos comparecer. Desejamos, porém, ao feliz casal novos triunfos iguais ao de domingo.

Em grande forma o defensor do "stud" Seabra — Courageuse, Fanfan e Mister Rio considerados os maiores adversários do favorito — Urgência e Regalo, duas boas indicações do "stud" Peixoto de Castro — Montarias oficiais, cotações e 'forfaits' para amanhã — Comentários e indicações

DANDO prosseguimento a sua programação clássica, o Jockey Club Brasileiro fará realizar, amanhã, o Grande Prêmio "Prefeitura Municipal", na distância de 2.000 metros e dotação de Cr$ 200 mil.

O FAVORITO

O favorito dessa prova é Canaletto, do "stud" Seabra. **Traz Canaletto, de São Paulo, uma excelente campanha, inclusive um esplêndido terceiro lugar para Adil e Tatan, no "S. Paulo", correndo muito na reta de chegada.**

Trata-se, todavia, de um animal algo irregular e o seu segundo lugar para Halte-lá, explica êsse fato. Mesmo assim continua como fôrça do clássico deve ganhar o páreo, em previsão normal.

ADVERSÁRIOS

Pelos trabalhos e pelas campanhas anteriores, Courageuse, Fanfan e Mister Rio, devem oferecer a maior resistência ao favorito, aparecendo Sancy, Roleta e Inhanduhy, como grandes azares.

DOIS DE MUITA CHANCE

O "Stud" Peixoto de Castro, possui dois animais inscritos, de muita chance: Urgência e Regalo. Urgência é estreante e vai correr bem preparada, com possibilidades destacadas.

Quanto a Regalo, temos a dizer que está uma pintura, embôra correndo muito menos do que sabe. Ainda em sua última apresentação, foi jogadissimo era depositário de enorme fé por parte de seu treinador Carlos Cabral, mas nada fêz, não figurando.

Esta semana, as esperanças continuam as mesmas e podemos revelar que seu treinador se interessou muito em saber se estava inscrito, na segunda-feira.

PROGRAMA

Adiante, o programa com montarias oficiais, cotações e "forfaits", comentários e indicações.

1.º PÁREO — 1.000 METROS — Cr$ 65.000,00 — AS 13,40 HORAS

		Ks.	Ct.	
1—1	Urgência, J. Marchant	54	30	Nossa candidata.
2	Raia, G. Almeida	54	50	Nada.
2—3	Serrania, O. Ulôa	54	20	Muita chance.
4	Revolução, D. P. Silva .	54	50	Vai correr bem.
3—5	Sertania, F. Irigoyen ...	54	30	Bom azar.
6	Citara, A. G. Silva	54	50	Difícil.
4—7	Orsinia, L. Dias	54	30	Muita chance.
8	Flaia, M. Silva	54	40	Correrá bem.
"	Cirenaica, E. Castilio .	54	40	Reforça o número.

2.º PÁREO — 1.200 METROS — Cr$ 70.000,00 — AS 14,05 HORAS

1—1	Cinamomo, A. Portilho .	54	20	Veloz.
2—2	Silvino, G. Silva	54	30	Grande concorrente.
3	Addio, D. P. Silva	54	40	Nada.
3—4	Itapagé, G. Almeida ...	54	30	Azar sofrível.
"	Rubirosa, A. Reis	54	30	Nada tem feito.
4—5	Salerno, O. Ulôa	54	25	Pode ganhar outra.
6	Repique, M. Silva	54	30	Chance destacada.

3.º PÁREO — 1.400 METROS — Cr$ 55.000,00 — AS 14,30 HORAS

1—1	Tabuada, E. Castilio ..	54	20	Nosso favorito.
"	Palafrem, M. Henrique	58	20	Grande reforço.
2—2	Regalo, J. Portilho ...	52	40	Continuam a levar fé.
3	Next, D. Moreno	56	90	Nada.
3—4	Scollops, A. Araújo	60	40	Muito pesado.
5	Cunhambebe, H. Vasc. .	52	50	Não gostamos.
4—6	Erônico, J. Baffica	56	30	Às vêzes atropela.
7	Tripoli, B. Marinho ...	52	50	Como azarão serve.

4.º PÁREO — 1.000 METROS — Cr$ 70.000,00 — AS 15,00 HORAS

1—1	Cadilho, M. Silva	56	20	Na sêca é bem indicado.
"	Quincas Borba, A. Port.	56	20	Reforça o número.
2—2	Dourando, F. Irigoyen .	56	30	Em boa forma.
3	C. do Brejo, D. Moreno	56	50	Bom azar.
3—4	Scollops, A. Portilho ..	60	40	Tinindo.
5	Capurro, G. Silva	56	40	Azar.
6	Astro, D. P. Silva	52	40	Inimigo certo.
4—7	Romanelo, Não correrá	52	40	Não correrá.
8	Quimbar, O. Ulôa	56	40	Vai correr muito.
"	Quefir, A. Cardoso	56	40	Reforça o número.

5.º PÁREO — 1.200 METROS — Cr$ 70.000,00 — AS 15,30 HORAS

1—1	Bergere, M. Silva	54	20	Muita chance.
2	Carven, M. Cunha	54	50	Nada.
2—3	Sinfonia, O. Ulôa	54	20	Tinindo Favorita.
4	Ué, Não correrá	54	40	Não correrá.
3—5	Kuty, J. Portilho	54	30	Rival destacada.
6	Inkissi, A. G. Silva	54	50	Páreo duro.
4—7	Arancina, D. P. Silva ..	54	35	Muita chance.
8	Illora, E. Castilio	54	40	Tem corrido bem.
9	Jamburana, G. Almeida	54	50	Rival certa.

6.º PÁREO — 1.300 METROS — Cr$ 70.000,00 — AS 16,00 (Betting)

1—1	Tino, J. Marchant	55	20	Rival certo.
"	Tanos, E. Castillo	55	20	Vai ajudar.
2	Histórico, G. Almeida .	55	40	Cuidado. Qualquer dia...
2—3	Blondel, M. Silva	55	20	Nosso indicado.
4	Sir Toby, F. Irigoyen ..	55	30	A turma agrada.
5	Gable, N. Pereira	55	50	Não gostamos.
3—6	Desplante, J. Portilho ..	55	35	Inimigo certo.
7	Efebo, M. Cunha	56	30	A distância agrada.
8	Argumento, C. Morgado	55	40	Turma forte.
4—9	Blasé, D. P. Silva	55	60	Difícil.
10	Cimbronaso, G. Silva ..	55	60	Bem montado.
11	Onorio, O. Rosalvo	55	60	Nada.

7.º PÁREO — 2.000 METROS — Cr$ 200.000,00 — AS 16,30 (Betting)

1—1	Snooker, F. Irigoyen ..	52	20	Favorito.
"	Canaletto, F. Irigoyen..	55	20	Correndo é inimigo.
2	Luarzinho, M. Silva ...	55	40	Nada.
2—3	Courageuse, D. P. Silva	53	30	Trabalhou bem.
4	Cadi, A. Portilho	55	20	Na sêca tem muita chance.
5	Sancy, A. G. Silva	51	40	Vai leve e anda bem.
3—6	Inhanduhy, E. Castillo .	55	40	Difícil.
7	Fanfan, B. Marinho ...	55	30	Atrevida. Será das primeiras.
"	Bomba H, M. Henrique	56	30	Rival certa.
4—8	Roleta, A. Cáceres	50	40	Não é impossível. Vai leve.
9	Mister Rio, G. Silva ..	55	40	Em grande forma.
"	Rumbo, W. Mazalla ...	50	40	Nada.

8.º PÁREO — 1.500 METROS — Cr$ 50.000,00 — AS 17,00 (Betting)

		Ks.	Ct.	
1—1	Pan, R. Filho	54	20	Irregular. Está bem, contudo.
"	Johil, G. Almeida	60	20	Tinindo.
2	Desculdo, A. G. Silva .	58	30	Sua forma é ótima.
2—3	Badurbin, A. Reis	54	30	Grande rival.
4	Zombadora, H. Vasc. .	54	40	Difícil.
5	El Chelque, J. Barros ..	52	52	Na sêca terá chance.
3—6	Galo da Serra, N/C	56	—	Não correrá.
7	Seppoy, A. Cardoso ...	58	25	Levam muita fé.
"	Piratini, J. Baffica	54	25	Reforça o número.
4—8	Maypú, M. Silva	52	52	Outro que só na grama.
9	Jamegão, D. Moreno ..	52	52	Chance destacada.
"	Comândulo, R. Martins	60	60	Gosta do percurso.

NOSSAS INDICAÇÕES

URGÊNCIA	SERRANIA	SERTANIA
SALERNO	CINAMOMO	SILVINO
TABUADA	REGALO	ERÔNICO
CADILHO	QUIMPAR	DOURANDO
SINFONIA	KUTY	BERGERE
BLONDEL	TINO	GABLE
CANALETTO	MISTER RIO	COURAGEUSE
MAYPU	DESCUIDO	SEPOY

VOZES DO TURFE

De regresso

APÓS ligeira temporada entre nós, regressará a São Paulo, onde continuará sua campanha, o cavalo Ronsard.

Não se deu muito bem com o clima do Rio o defensor do "stud" Paula Machado, que, em Cidade Jardim, era mais corredor.

Para S. Vicente

HENRIQUE Itrillo, embarcará dentro de breves dias para São Vicente, onde pretende fazer uma temporada.

Asorte para o rapaz aqui pelo Rio, anda um tanto adversa.

Melhorando sempre

NÃO tardará muito o Jockey Club São Vicente, instalará sua Escola de Aprendizes, moldada na existência na Gávea.

Para tanto, estêve no Rio, na semana passada, um dos seus diretores que fêz questão de conhecer as instalações da nossa escola, nos seus mínimos detalhes.

Lá como cá

ENCORE, foi vítima de violento coice, quando do alinhamento do Clássico de domingo último em Cidade Jardim.

Por falta de um veterinário na fita, a égua do "stud" Seabra, que chegou sangrando abundantemente do local afetado, fazendo corrida decepcionante, não foi retirada.

Gripadíssimo

A SEMANA passada, Salomão Ferreira ficou em casa de môlho. Uma forte gripe o impediu de atuar nas reuniões de sábado e domingo.

Quem lucrou com a ausência de Salomão foi M. Alonso que acabou ganhando com Hokubat, montaria certa do paranaense.

Brilhando

A. SCHIAVON, mais conhecido entre nós por "Alemão", aquêle treinador paranaense que auxiliava Pedro Gusso Filho, está brilhando em São Paulo.

Domingo último, o rapaz conseguiu dois magníficos triunfos com Togo e Levédo.

Perdoado

TENDO em vista as investigações procedidas, e, considerando seu passado no turfe local, resolveu o Jockey Club de São Vicente perdoar o treinador Abílio José Martins, da pena que lhe foi imposta pelo "doping" de um de seus pensionistas.

O inquérito aberto a respeito inocentava o treinador.

Passou a jóquei

TENDO conseguido completar as 50 vitórias necessárias para a sua promoção, passou à categoria de jóquei, o aprendiz J. Camargo, um dos mais jeitosos do turfe paulista.

Domingo último, o rapaz já montou brevetado de jóquei.

O nosso abraço

NO próximo dia 13 do corrente, completa mais um aniversário, o conhecido turfista, José Buarque de Macedo.

Ao dinâmico carreirista carioca, o nosso abraço.

Afastado

REFÉM, que vem de obter magnífico triunfo na última quinta-feira, será afastado do treinamento, por algum tempo. Retornou da raia completamente manco.

As próximas atrações

DUAS serão as provas clássicas a serem programadas nas próximas reuniões da Gávea. São elas: o clássico "Luís Alves de Almeida" e o clássico "Raul de Carvalho".

O primeiro, que se destina a potrancas de 2 anos, será corrido na sabatina. Em disputa aos 150 mil cruzeiros de prêmio, deverão alinhar na seta dos 1.500 metros — distância da prova, — as potrancas Umbra, Siciliana, Ultriz, Cloche d'Or, Cinderela e Kuty.

O segundo, cujas características são idênticas ao da sabatina, será a prova central da domingueira. Destina-se aos produtos masculinos de 2 anos. São aguardadas as confirmações das inscrições de Mangaz, Elu, Ulo, Jim Fox, John Aracy, Fair Gloom, Mobar, Salerno e Jamacaru, que sem dúvida, formarão um campo muito mais interessante e equilibrado, que o da prova destinada às potrancas.

Duas vitórias do Santa Sruz

DISPUTANDO um amistoso com o time do IAPI da Penha, conseguiu o Santa Cruz F.C. mais uma vitória, pelo escore de dois a um. O time vencedor formou assim: José, Tião; Miúdo; Ari, Hugo e Geraldo; Djalma, Amândio, Zequinha, Valter e Aldao.

SÔBRE O BLOQUEIO

O Santa Cruz jogou também com o Bloqueio F.C., derrotando-o por 2x1, com o seguinte time: Adolfo, Tião e Umbanda; Hugo, Ari e Dico; Humberto (Djalma), Mané, Zequinha, Válter e Aldo.

LEIA NOSSA CIDADE
Um Suplemento da TRIBUNA DA IMPRENSA

O novo reitor

PAULO Burlamaqui (doutor) foi designado diretor da Escola Primária do Jockey Club Brasileiro. Quem queria dirigi-la era Jorge Marcondes, mas parece que na prova de títulos, venceu o doutor Burlamaqui.

Assim, êle, que fôra diretor da Escola de Aprendizes, não perdeu a condição de "reitor".

Consta na sede que o novo "reitor", magnífico sob todos os aspectos, já comprou vários livros didáticos para aperfeiçoar os seus conhecimentos para a aula inaugural, que será assistida por tôda a "Congregação" do Jockey Club Brasileiro.

Jorge Marcondes, desgostoso com a indicação do colega para a "reitoria", não aceitou a direção da Escola de Aprendizes.

Trata-se de uma crise miúda que será desfeita com um "psiu" do presidente.

APLIQUE SEU CAPITAL EM TERRAS NO INTERIOR

Siga o exemplo dos homens de visão, comprando GLEBAS DE TERRA para investimento na produção agropecuária.

O capital aplicado numa emprêsa de exploração agrícola, oferece amplas possibilidades de segurança, de crédito, de financiamento e de lucros.

Tenho propriedades à venda nos Estados de Goiás, Espírito Santo, Mato Grosso, Paraná, Santa Catarina e Minas.

Verifique as ofertas na parte imobiliária dêste jornal e faça a sua consulta sem compromisso.

Será do seu interêsse anotar êste anúncio e endereço, que lhe proporcionarão a possibilidade de adquirir, em qualquer tempo, TERRAS DE TODOS OS TIPOS, DE TODOS OS PREÇOS, DE TODOS OS TAMANHOS E PARA TODOS OS FINS.

IMÓVEIS EM GERAL
AMÉRICO GOMES VELOSO
Av. Graça Aranha, 333 — salas 301/302 — Tel.: 22-7439
Rio de Janeiro

Sancy agradou bastante no apronto

Passou o quilômetro em 63" – Cadi produziu a melhor marca, com os seus 62"4/5 — Relação dos exercícios anotados —

EM pista de areia macia, na manhã de ontem, foram anotados vários aprontos dos concorrentes às provas de amanhã. As melhores marcas pertenceram aos animais Sancy e Cadi, ambos participantes do Grande Prêmio "Prefeitura Municipal".

O pensionista de Miguel Gil passou o quilômetro em 63" com viva ação final; todavia, foi o de Cadi, o apronto que melhor impressão deixou. O "grandalhão", para a mesma distância, marcou 62"4/5.

Foram os seguintes os aprontos anotados:

1.º PÁREO

Serrania, O. Ulôa	600 em 36"2/5
Revolução, D. P. Silva ..	600 em 36"3/5
Sertania, F. Irigoyen ...	600 em 39" Grama
Citara, A. G. Silva	360 em 21"3/5 Grama
Orsinia, L. Diaz	600 em 37"2/5
Flaia, M. Silva	600 em 37"
Cirenáica, E. Castillo	600 em 37"

2.º PÁREO

Cinamomo, A. Portilho ..	600 em 38"2/5
Addio, D. P. Silva	600 em 36"3/5
Itapagé, G. Almeida	800 em 50" Grama
Rubirosa, G. Almeida ...	800 em 50" Grama
Salerno, O. Ulôa	360 em 23"
Repique, M. Silva	600 em 37"

3.º PÁREO

Regalo, J. Portilho	600 em 39"2/5
Next, D. Moreno	600 em 38"2/5
Erônico, J. Baffica	600 em 37"

4.º PÁREO

Q. Borba, A. Portilho	600 em 37"
C. do Brejo, D. Moreno	600 em 38"
Quimper, J. Baffica	600 em 35" Reta oposta
Quimbar, O. Ulôa	700 em 46"2/5
Quefir, A. Cardoso	600 em 38"4/5

5.º PÁREO

Bergère, M. Silva	600 em 37"3/5
Carven, U . Cunha	600 em 36"
Sinfonia, O. Ulôa	600 em 39"
Kuty, J. Portilho	600 em 36"
Inkissi, A. G. Silva	600 em 37"2/5
Illora, E. Castillo	600 em 37"
Jamburana, G. Almeida	600 em 39" Grama

6.º PÁREO

Tanos, E. Castillo	600 em 36"
Histórico, G. Almeida ...	800 em 51"
Gable, N. Pereira	800 em 52"
Efebo, U. Cunha	600 em 37"3/5 Grama
Argumento, C Morgado .	600 em 37"3/5
Cimbronasso, G. Silva .	600 em 37"

7.º PÁREO

Snooker, F. Irigoyen	800 em 53"2/5
Canalleto, F. Irigoyen ..	800 em 53"1/5
Courageuse, D. P. Silva .	1.000 em 66"2/5
Cadi, A. Portilho	1.000 em 62"4/5
Sancy, A. G. Silva	1.000 em 63"
Inhanduhy, E. Castillo ..	1.000 em 64"3/5
Fanfan, B. Marinho	800 em 52"
Roleta, A. Caceres	700 em 46"
Mister Rio, G. Silva	800 em 50"
Rumbo, W. Mazzala	800 em 50"

8.º PÁREO

Johil, G. Silva	800 em 52"
Zombadora, D. Merono ..	600 em 39"
Sepoy, A. Cardoso	700 em 44"
Maypu, M. Silva	800 em 54"2/5
Jamegão, A. Reis	600 em 37"2/5

Guillermo Silva, provável substituto de Arthur Araújo no "stud" Sol Ardente

CONFORME tivemos oportunidade de noticiar, o jóquei Arthur Araújo não mais montará os defensores do "Stud" Sol Ardente, tendo rescindido o seu contrato com aquela Coudelaria, em virtude de incompatibilidade de gênio com o treinador Gonçalino Feijó, responsável pela cavalhada defensora da jaqueta do sr. Sabi Barki. Para a substituição do freio nacional, deverá ser convidado o bridão chileno Guillermo Silva, que vem dirigindo, quase com exclusividade, os pensionistas de Gonçalino Feijó.

CONCURSOS ACUMULADOS

Para a reunião de amanhã domingo, estão acumulados os Concursos: de 6 (seis) pontos na importância de Cr$ 59.570,00 e o de 7 (sete) pontos na de Cr$ 89.356,00

Ponto certo de Cabral na estatística

Urgência vai estrear com as honras de grande favorita

A irmã de Timão trabalhou 66" muito fácil para êste compromisso — Há muito vem sendo preparada — Não sentindo as clássicas emoções da estréia, deverá ganhar

A PROVA de abertura da reunião de domingo próximo tem na potranca Urgência o nome principal. A defensora do "Stud" Peixoto de Castro vem sendo muito observada nos matinais pelos "corujas" que a estão considerando a maior "barbada" do programa.

Seus responsáveis contam como certo a sua vitória, sendo assim um ponto certo para o treinador Carlos do Carmo Cabral nas estatísticas de 56.

TRABALHO FACIL

Em preparativos para a prova de estréia, Urgência trabalhou a distância da prova, em pista de areia úmida com boa disposição. Para o quilômetro, Urgência deixou registrado nos cronômetros 66", muito à vontade.

Quisesse o seu jóquei baixar o tempo, teria a filha de Swallow Tail, pelo menos, melhorado 3".

Urgência há muito vem sendo preparada, não tendo ainda estreado, em virtude de dôres de canela de que foi acometida no início da temporada. Tratada, Urgência se recuperou ràpidamente para fazer agora a sua estréia com dilatada chance de vitória.

DEVE GANHAR

Seus responsáveis contam com o triunfo, não escondendo mesmo que ela possa vencer a prova de um a outro extremo, já que é muito veloz.

Não estranhando ou sentindo as clássicas emoções da estréia, Urgência não tem condição de perder a primeira prova da reunião de amanhã na Gávea.

TURFISTA
Leia diàriamente o BOLETIM DA GÁVEA
Assinaturas Cr$ 70,00
pelo telefone: 32-0325

Corrida de quinta-feira, 14 de junho

1.º PÁREO — Às 14,00 horas — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00.

		Or.	Ks.
1—1	Geada	1	56
2	Guaracy	6	58
2—3	Goal!	4	58
4	Kracknel	3	58
3—5	Táxi-Girl	7	56
6	Moquerna	5	52
4—7	Cabo Verde	8	58
8	Garra	2	52

2.º PÁREO — Às 14,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00.

1—1	Taluda	6	55
2—2	Kzerade	2	55
3—3	Canzoneta	3	55
4	Evidência	1	55
4—5	Pont de Neuilly	5	55
6	Tez	4	55

3.º PÁREO — Às 15,00 horas — 1.300 metros — Cr$ 55.000,00.

1—1	Piracema	4	52
2—2	Grana	3	54
3—3	Alhandra	1	58
4	Gerbera	6	50
4—5	Miss Cotia	5	54
"	Holanda	2	50

4.º PÁREO — Às 15,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00.

1—1	Suely	5	56
"	Sarça	6	56
2—2	Icy Rock	1	56
3	Nuria	4	56
3—4	Sanha	3	56
5	Difusora	8	56
4—6	La Reine	7	56
"	Hamptonia	2	56

5.º PÁREO — Às 16,00 horas — 1.500 metros — Cr$ 90.000,00. (BETTING)

1—1	Labelle	5	56
2	Diária	1	56
2—3	Dalila Kid	3	56
4	Labiosa	8	56
3—5	Gata Borralheira	2	56
6	Dôres do Campo	4	56
4—7	Desfolha	6	56
8	Sigia	7	56

6.º PÁREO — Às 16,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00. (BETTING)

1—1	Titio	11	55
2	Don Luiz	5	55
3	Arrelique	6	55
2—4	Bill	10	55
5	Bonari	4	55
6	Ojavilo	7	55
3—7	Hospodar	1	55
8	El Bandolero	3	55
"	Breville	8	55
4—9	Rayon d'Or	13	55
10	Illi	9	55
11	Rei do Norte	2	55
12	Bembrandt	12	55

7.º PÁREO — Às 17,00 horas — 1.800 metros — Cr$ 45.000,00. (BETTING)

1—1	Irônico	3	60
2	Seu Pires	2	52
2—3	Stack	9	60
4	Evoé	7	58
3—5	Holmio	5	60
6	Bangu	8	62
4—7	Franja	4	58
8	Cynthia	1	52
9	Patato	6	60

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, escrituras e alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 1.º — Tels. 42-2902 e 52-3021

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga, 277 — sala 907 — 12.º and. — Tel.: 22-6076

GUIA MÉDICO

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA
Intestino - Reto - Anus — Rua Rodrigo Silva 14 — 3.º andar — Tels. 42-3189 e 36-0318.

ACIDENTADOS
Clínica São Francisco Xavier — Rua São Francisco Xavier, 693 — Fone: 28-1884 — Dr. Edie Fonseca.

Piorréia

DR. J. GURGEL
Dentista e médico — Tratamento clínico-cirúrgico — Êxito comprovado — Tércas, quintas e sábados — Rua México, 11 — 16.º andar — Sala 1602 — Tels. 52-3550 e 42-7050.

Cirurgia

DR. JOSÉ HILÁRIO
Docente da Faculdade Nacional de Medicina — Chefe de Cirurgia do IAPC — Cirurgia do coração — Cirurgia geral
Hora marcada 42-9772 — 27-3640 — 47-4638

Doenças Nervosas

DR. HELIO ROSA
Nervosos - Rua Senador Dantas, 20, salas 707/9 — Das 8 às 12 horas — Tels. 42-1063 e 42-0085

Doenças Sexuais

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44, 3.º and. — Diàriamente — Tel. 22-3207

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 96, sala 72 — Tel. 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 18 horas.

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO
Chefe de Clínica do Serviço de Ginecologia do Hospital Gaffrée Guinle — Cons. Praça Floriano 31, Ed. Glória, sala 301 — 14 às 17 horas - Tels. 22-7247 e 23-2849

Doenças dos Olhos

DR. GUIDO FERRARI (LEBLON)
Doenças dos olhos — Óculos — Cirurgia ocular — Diàriamente de 15 às 20 horas — Rua José Linhares, 130, apto. 104 — Tel. 47-0408 e 27-4957.

Câncer

DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA
Diagnóstico do tratamento do câncer e das lesões pré-cancerosas — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 18 horas — Av. Rio Branco, 257, 14.º and. sala 1413 — Tel. 22-1229

Clínica Geral

DR. LUIZ FRAGA
Nervosismo — Doenças mentais — Complexos — Perturbações sexuais — Frieza — Rua Senador Dantas, 16 — 4.º andar — Tel. 52-5099 — Diàriamente das 14 às 18 horas — Atende à noite no consultório com hora marcada

Hemorróidas

DR. LUIZ SODRÉ
Tratamento das doenças anorretais das colites e retocolites amebianas — Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 — 2.º andar — Tel.: 22-0608.

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco 25, salas 612-13 — Tels. 22-8757 e 37-1531 Hora marcada

DR. MARIO M. TOURINHO
Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura Doenças dos ossos articulações, etc. — Fraturas e luxações — Cons. Alvaro Alvim, 27 - 12.º andar — Apto 123 — Diàriamente das 14 às 16 horas — Tel.: 32-1079.

Ouvido, Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar — Das 15 às 18 horas — Tels.: 42-1065 e 23-0208.

Dr. Milton de Almeida
OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
3as 5as SABADOS - 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 - 1º and. SALA 101
TEL. 22 0707 e 37-1512

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Câncer — Eczemas — Varizes — Espinhas — Furunculose — Verrugas — Micoses — Assembléia, 73 — Fone 42-1155 — Res. 58-1059 — Das 16 às 19 hs

Urologia

DR. RUY GOYANNA
Rua da Assembléia, 51 — 11.º andar — Tel. 22-4908 — De segunda a sexta-feira, das 15 às 18 horas. Hora marcada

De LUIZ LOBO

A SEMANA PASSOU ASSIM:

NO dia da quebradeira de bondes o professor Antônio Curvelo estava dando uma aula prática de mineralogia, no Alto da Boa Vista. Estudando os diversos tipos de rochas os seus alunos selecionavam pedras, que foram arrumando em montinhos, na beira da estrada. Um carro da RP passou e levou todo mundo preso para o Distrito, inclusive o professor.

• • •

Os calouros da Escola Nacional de Belas Artes vão dar uma festa diferente. O salão será decorado com várias côres, fora o branco, o prêto e o cinza (que êles, teóricos, não consideram como côr) As fantasias dos alunos é que serão brancas, prêtas, cinzas ou combinadas, tôdas "devendo se afastar de qualquer modêlo convencional".

• • •

Os Cosme e Damião voltaram a ser conhecidos pelo antigo apelido: meganhas.

• • •

Todos os egípcios deverão ter, de agora em diante, um nome de família. Foi promulgada uma lei que derrubou o milenário sistema que designava o cidadão por três prenomes: o seu e os segundos prenomes do pai e do avô.

• • •

Os cronistas sociais deixaram escapar o prato: Givenchy, o figurinista francês, além de ter 29 anos, dois metros de altura, cabelos louros e olhos azuis, tem um título de nobreza que não usa: marquês.

• • •

E continuam preocupados com o sr Porfírio Rubirosa, que engoliu um "pivot" quando levou uma bolada jogando polo.

• • •

Muito boa é a informação de IS: Kim Novak não vai casar com seu amor Mac Krim para não se tornar - im Krim.

• • •

"Precisa-se de palhaços para trabalhar no Circo Barnun. Trabalho fixo, casa e comida, bom salário e viagens interessantíssimas". O anúncio levou ao circo centenas de candidatos, desde ex-artistas de "vaudeville" até professôres universitários.

• • •

Passaram a foice no camarada Molotov (nome que significa "martelo").

• • •

A baía de Guanabara vai ganhar mais uma ilha. Uma ilha artificial construída pelo Ministério da Viação, "para aumentar a capacidade do pôrto do Rio de Janeiro".

• • •

O padre Tucker (que conseguiu fazer Rainier III desistir de Gisèle Pascal, preferindo Grácia Patrícia) veio a pública para dizer que Sua Altesa Serenissima não está ainda esperando bebê.

• • •

Esquina de Teodoro da Silva com Pereira Nunes. Depois de muitos desastres, de muito pedido para colocar ali um sinal luminoso, os vizinhos puseram um sinal por conta própria. Uma caveira, sôbre dois ossos cruzados e a legenda: "Não pára e vê o que te acontece".

• • •

Os jornais ingleses arranjaram outro noivo para a princêsa Margaret (outro príncipe. Outro desmentido.

Hugo de Rosa, coveiro, de 23 anos, cavou sua própria sepultura. Fazendo "escavações do seu ofício" no cemitério de Poggioreale, em Nápoles, foi soterrado por causa de um desabamento.

• • •

Don Carter, campeão de bolliche em St. Louis, foi chamado para uma tarefa incomum: cooperar com a Orquestra Sinfônica de André Kostelanetz na Sinfonia de Rip Van Winkle. Don não sabe música, mas entrou com uma jogada na hora em que a história da sinfonia descreve Rip acordando de seu pesadêlo. Uma jogada sob a batuta do maestro.

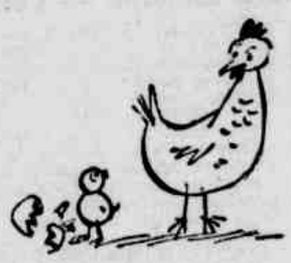
• • •

"Não permitirei que o Rio se transforme numa nova Bogotá", foi a frase do senhor JK. Os estudantes de direito, em assembléia, mandaram pedir desculpas ao presidente da Colômbia "pela infelicidade da frase". O embaixador colombiano contou tudo isso num relatório que mandou ao seu Govêrno.

• • •

Sonja Henie deixou seu "show" no Rio e foi para Nova York noivar. Divorciada há duas semanas, está noivando com um velho amigo de infância, Niels Onstad, magnata de navios.

• • •



Esta semana choveu gêlo.

O sr. JK declarou na Bahia que o que mais incomodava no exercício da presidência era o protocolo impedir que êle dance nas festas a que comparece.

A escôlha de Miss Distrito Federal foi fácil. Mas a de Miss Brasil vai dar briga. Regina, a paulista, Anelise, a mineira, Nelbe, a pernambucana, Maria, a gaúcha, Margarida, a paraibana e Lêda, a carioca, têm possibilidades de vencer. Maria, a gaúcha, disse a um jornal que pretende fazer o que Iolanda Pereira fêz. Iolanda foi a única brasileira que chegou a Miss Universo. E era gaúcha.

• • •

Iberê Camargo, "hors concours", viu recusada uma gravura sua ao Salão Nacional de Arte Moderna. O que criou um enorme "caso", uma vez que o pintor está isento de julgamento e todos os seus trabalhos deviam ser aceitos automàticamente. Motivo do júri o trabalho do artista é imoral. Um dos juízes (Quirino Campofiorito) teria dito: "Não admito o debate sôbre imoralidade em arte. Como artista aceito como plenamente válido o trabalho de Iberê. Mas acontece que as crianças que visitassem o Salão poderiam fazer perguntas embaraçosas . .

• • •

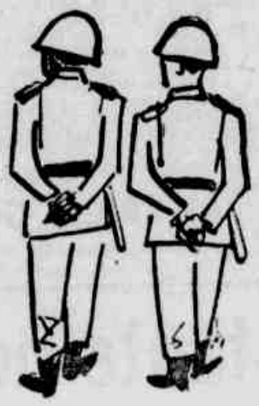
Em Barcelona, Giullio Bertazzonni foi preso e recolhido à cadeia. Na porta da cadeia seu cachorro deitou-se, recusando-se a voltar para casa a comer, a beber. Foi recolhido preso também. Agora, junto do dono, está feliz, comendo e bebendo novamente, cumprindo 15 dias.

• • •

A Rádio Globo ficou sob censura militar. E não transmitiu, na noite do quebra-quebra, a gravação dos debates públicos na Câmara dos Deputados. Ainda por cima o censor não deixou que tocassem, no programa de discos que entrou em substituição, o disco "Quebra Quebra Gabiroba".

• • •

Baixou o prêço da passagem de bonde. Assim o aumento foi "só" de 50%. E a Prefeitura já está tratando da encampação.



• • •

O major Veloso já está em casa, inclusive podendo levar os meninos ao cinema para verem "Tom and Jerry".

• • •

Sábado o "Trem da Alegria" não saiu da estação. O maquinista estava morto. Heber de Bôscoli morreu um dia depois da data marcada para a estréia do "Museu de Cêra" na TV e nas vésperas do lançamento de "Vale a pena ser pesado", um programa para gordos. Morreu dizendo que não queria morrer. Ainda tinha muitos planos, muita coisa para fazer.

Carta a Pixinguinha que vai ser rua

MEU caro Pixinguinha.

Li nos jornais que os homens de cima, afinal de contas, resolveram prestar uma homenagem ao seu nome. Fizeram isto muito tarde, pois desde que você veio da Europa, naqueles tempos que já vão longe, que êsse Brasil deveria ter-se curvado ante o som de tua flauta.

Não teriam razões estas linhas para você não fôsse o meu mêdo de que escrevam na placa seu verdadeiro nome. Há quem diga que você mesmo quer que a rua tenha na placa o nome Alfredo Viana. Isto é que é mau, muito, muito mau mesmo.

Alfredo Viana dá um aspecto de nome de deputado, senador — coisa que nesses últimos tempos não anda nem bem nem garantida.

Não, meu velho Pixinguinha, a rua tem e deve de ser é Pixinguinha mesmo.

Uma vez, você me disse que todos pensavam que êsse apelido era uma corrupteia de bixiguinha, porque você tem o rosto roído de varíola, mas que a verdade não era essa e sim, e muito mais importante, uma palavra em nagô que quer dizer: "neguinho bom".

E êsse neguinho bom que é Pixinguinha é que merece subir à placa, ser nome de rua. Nunca aquêle nome Alfredo Viana, nome de farmacêutico, dentista e até mesmo de presidente da República. Deixe que êsse que por aí anda faça ruas com seu nome, mas deixe também — já que êles permitiram que o seu sublime — que seja êsse por quem todos lhe chamam e por quem todos o conhecem.

Que seja no dia de São Jorge, que é dia de seu nascimento, mas que seja Pixinguinha e nunca Alfredo Viana, que vai atrapalhar muito a cabeça dos carteiros e dos que estudam a história da cidade, que daqui a pouco mais saberão que era aquêle chorão maravilhoso que na caminhada pela vida só fêz faturar amigos e nada de ouro — característica dos bons, já que você sabe que você é mesmo um neguinho bom.

Um abraço do Lôbo (Fernando).

CINEMA

Há quem prefira Humphrey Bogart

SEM ser fraca a semana (cinematogràficamente falando) não é forte. Além do Mister Roberts que esta em segunda semana, muito bem, temos "Não Serás um Estranho" e "Do Destino Ninguém Foge".

"Não Serás Um Estranho"

Com Olivia de Havilland, Robert Mitchum, Frank Sinatra, Glória Grahame, Broderick Crawford, Charles Bickford, e Lon Chaney Jr.

Em preto-e-branco. Horário especial: 2 — 4,30 — 7 — 9,30, nos cinemas Vitória, Copacabana, Miramar, América, Pirajá, Botafogo, Madureira, Abolição, Bonsucesso, Odeon (de Niterói) e Capitólio (de Petrópolis). Censura: Impróprio para menores até 18 anos.

"Do Destino Ninguém Foge" não foi classificado pelos críticos como um bom filme (os críticos preferiram "Um Amante Sob Medida") Mas é um filme de Humphrey Bogart, pilôto americano que cai no interior da China, quando seu avião é derrubado. Prisioneiro do general-bandoleiro Mieh-Yang (Lee J. Cobb), ficou obrigado a trabalhar para êle. Promovido a lugar-tenente do chin, escapa, usando a batina de um padre assassinado pelos bandidos. Acaba batendo numa missão católica, onde os fiéis aguardavam o sacerdote. Fica fazendo as vêzes do padre. Mas tem dois problemas: os bandoleiros, e a mocinha (Gene Tierney).

Nos cinemas Palácio, Madrid, Roxy e Santa Alice. Horário 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Censura: livre. Cinemascope, colorido "De Luxe".

TEATRO

Duas notícias: positivo e negativo

DUAS notícias são importantes esta semana: o lançamento do Movimento Brasileiro de Arte e a suspensão da verba da Prefeitura para o Retiro dos Artistas.

O M.B.A. apresentou no Municipal dois autores nacionais (coisa inédita entre nós), Agostinho Olavo e Hermilo Borba Filho, respectivamente autores de "O Anjo" e de "Electra no Circo".

O autor de "O Anjo" é também um dos fundadores do grupo. É êle quem fala: "É errado pensar-se que pretendemos realizar obra nacionalista ou nos fincarmos em falsas patriotadas. O que todos queremos é dar prestígio e oportunidade ao autor nacional, sem o que não podemos acreditar na existência de um teatro nosso. Queremos trazer para o teatro a contribuição de pintores de nomeada, capazes de realizar trabalhos de cenografia à altura do que se faz fora daqui. Queremos, sobretudo, oferecer oportunidade a todos os que, formados por escolas de teatro, **são obrigados, à falta de campo de ação, a renunciar aos seus sonhos, dentro de uma carreira cujo acesso é ainda muito difícil entre nós.** Não quero com isso dizer que estejamos fazendo teatro à base de jovens ou para a juventude. Estamos lançando as bases de uma organização profissional que contará com elementos consagrados ao lado de outros que ainda não tiveram maior oportunidade"

A segunda notícia, negativa e deplorável, mistura excesso de pessoal na Prefeitura e falta de dinheiro. Falta de dinheiro até para os velhinhos de Jacarepaguá. O sindicato dos Atôres do Rio de Janeiro vai protestar.

O Regimento Cutia

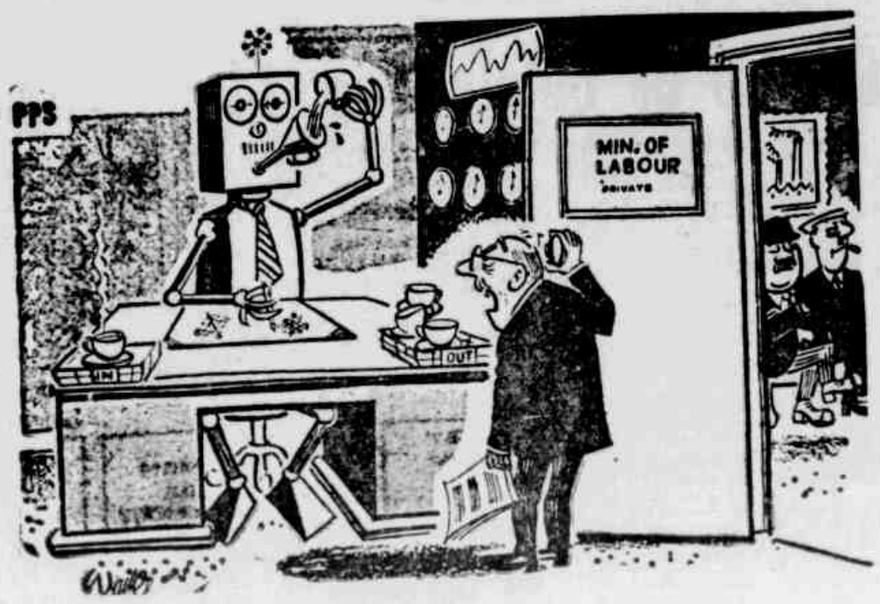
OS soldados que acamparam no Campo de Santana ganharam o apelido de "Regimento Cutia". Na foto, um major, acampado, passeando no lado "não ocupado" do campo, com a família.

Uma campanha dos carteiros

OS carteiros de Dallas, nos Estados Unidos, lançaram uma campanha contra os cachorros, para felicidade dos cachorros. Cansados de serem mordidos, no exercício da profissão, exigiram um pacote de açúcar para cachorro. Com as balas de açúcar os carteiros compram a amizade de bichos como o da foto. (UP, exclusiva para TRIBUNA DA IMPRENSA).

A CARICATURA — WAITE

"Senhor ministro — uma comissão de trabalhadores vem reclamar a excessiva automatização do trabalho"



RODAPÉ

A vitória na Praça do Carmo

NESTE Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA tem acontecido muitas e boas. Mas esta, positivamente, foi a maior. E maior, inclusive, em ineditismo.

Estavam jogando o S.C. Brasileiro e o S.C. Rio de Janeiro, lá na praça do Carmo. Um jôgo muito bom, mas muito bom mesmo, com bastante técnica e milhões de disciplina. Os do Sporting (Rio de Janeiro), jogando um pouquinho melhor, ganhando de um a zero, quando faltava um minuto para acabar o jôgo.

Foi quando o juiz marcou um **penalty**. Contra o Sporting. Era quase o empate. E o pior é que o juiz estava errado, completamente enganado no lance. Os diretores do Brasileiro resolveram dar o jôgo por terminado. Não aceitavam o **penalty**. Preferiam sair de campo derrotados mas livres de suspeita, puros de coração. Foi um outro meio de vencer bonito.

EXAGERADOS!

A SELEÇÃO amarela, no treino, fêz 8x1. Vamos ver na hora do jôgo.

E o Flamengo, com um uniforme de inverno, todo branco, mangas compridas, ganhou de 12 x 1. Exagêro e covardia, que êsse coitado deve ser pior que o Tôrres Homem. Para encontrar adversários assim, o Mengo podia excursionar no Estado do Rio, cansando menos.

Heleno de Freitas

HELENO, o grande comandante, o dono do time, o genioso, o brigão, o astro está em Barbacena, quase como indigente, doente.

Depois de tanta glória, de tanto brilho, foi apagando, passou fome, sofreu frio e acabou em Barbacena, longe de todo mundo, precisando de favor.

O governador Bias Fortes mandou dar tôda a assistência possível ao ex-jogador de futebol, ao ex-ídolo. Mas tudo o que se fizer vai ser pouco. O moço estava mal acostumado.

DA DESGRAÇA DE SER GOLEIRO

DON Rossé Cavaca disse uma vez: "Desventurados os goleiros, porque até no lugar onde êles pisam não nasce a grama". E o "caso" Barbosa está aí para confirmar essa desventura.

Barbosa, no final da carreira, depois do campeonato do mundo, em 50, conseguiu um bom contrato com o Santa Cruz, o clube mais popular de Pernambuco. Treinou muito, fêz muita ginástica, conseguiu ser apontado como o maior goleiro dos campos mauricios.

Não passou muito tempo da vitória do Santa Cruz sôbre o Flamengo. Barbosa foi "o monstro da defesa", como já havia sido no torneio interestadual Bahia e Pernambuco, no torneio início do campeonato pernambucano e nos primeiros jogos do campeonato.

Aí a desventura. Barbosa quer acabar sua carreira no Rio. Mesmo que seja em clube pequeno. E pediu sua liberdade — que não deram.

O Santa Cruz joga com o América (da lá). E perde surpreendentemente. O clube coral fazia um gol e o América fazia dois. 6 a 3 no final.

Acusaram o Barbosa de deixar passar. Os torcedores que o chamavam de "maior" tentaram baixar o pau. Barbosa saiu protegido pela polícia.

E êle se diz inocente: "Se eu engolisse de propósito, qual é o clube que ia me aceitar depois disso?"

SELEÇÃO DO BRASIL JOGA HOJE COM O BONSUCESSO

À tarde, no Estádio de São Januário — Base do América com Djalma Santos, Zózimo, Formiga e Zizinho — Mesmo "scratch" que treinou quarta-feira — Convocados os rubro-anis

ATAQUE
Canário, Romeiro, Leônidas, Zizinho e Ferreira os cotados para a ofensiva titular

A SELEÇÃO do Brasil que vai disputar a Taça "Osvaldo Cruz", despede-se esta tarde da torcida carioca, num jôgo com o Bonsucesso.

No Estádio de São Januário, os comandados de Flávio Costa estarão, na realidade, efetuando o primeiro teste de suas possibilidades, pois fizeram até agora apenas um treino coletivo.

BASE AMÉRICA

Em 55 o América foi uma das sensações do campeonato, chegando mesmo à "melhor de três" com o Flamengo.

Pois dêsse América é que sairá a base do selecionado, com quatro de seus titulares formando no ataque e outros valores efetivos, como Edson, Hélio e Pompéia, na defesa.

No único exercício de conjunto efetuado, mesmo sem chegar ao máximo, a equipe com essa base agiu bem, agradou, não pelos "goals", mas pelo desempenho. Hoje, no jôgo com o Bonsucesso que possui bons valores, poderá a equipe nacional dar uma idéia melhor dos seus recursos.

FORMAÇÃO PROVÁVEL

Flávio Costa deverá iniciar o jôgo (será jôgo e não treino), fazendo atuar a mesma formação que treinou na 4.ª feira, ou seja:

Pompéia, Djalma Santos e Edson; Zózimo, Formiga e Hélio; Canário, Romeiro, Leônidas, Zizinho e Ferreira.

ARBITRAGEM

Considerando que Alberto da Gama Malcher será o árbitro da Delegação, a CBD fêz a sua indicação para dirigir o encontro desta tarde.

BONSUCESSO

Gentil Cardoso está convocando para hoje, às 13.30 horas em São Januário, os seguintes jogadores: Humberto, Hélio, Pacheco, Edson, Edil, Milton, Mauro, Gilberto, Gonçalo, Nicola, Décio, V. Prado, Valdemar, J. Alves, Nilo e Zezinho.

A constituição provável para iniciar: Humberto, Mauro e Gonçalo; Décio, Pacheco e Gilberto; Milton, Nicola, Valter Prado, Valdemar e Nilo.

LILIAN COLLIER
Valor destacado do Fluminense

Fla x Flu (como sempre) sensacional encerra o turno do vôlei feminino

O SEXTETO feminino do Fluminense estará jogando hoje suas últimas esperanças de conquistar o título de campeão do 1.º turno do certame carioca de voleibol na sensacional partida que sustentará logo mais contra o Flamengo.

Fla x Flu e sempre Fla x Flu. Em qualquer esporte, quando se defrontam os tradicionais adversários o interêsse dos torcedores — e até dos que não torcem — se volta de imediato para o local da competição. E o voleibol não foge à regra. Principalmente o feminino, onde se aliam técnica e beleza, formando um conjunto que realmente atrai.

MELHOR O FLA

O quadro do Flamengo empenha-se êste ano em obter um título raro no volei feminino: tri-campeão. O que não foi possível conquistar em 1953, as moças rubro-negras esperam concretizar na presente temporada. Naquela oportunidade quem estragou a festa foi o Fluminense. E é justamente o Fluminense quem surge agora como o obstáculo mais temível às pretensões do Flamengo.

Por sinal, o quadro da Gávea é o melhor do momento. Bem orientado por Corrente, está capacitado perfeitamente a reeditar os feitos de 54 e 55. Iniciou um tanto inseguro a temporada atual, mas foi-se recuperando gradativamente e outra vez voltou a jogar com absoluta firmeza.

INSEGURO O FLU

Zoulo Rabello, técnico do Flu, é o primeiro a reconhecer que o Fluminense não atravessa boa fase. Justifica a performance irregular da equipe, alegando as dificuldades que teve ao início do campeonato para treinar suas comandadas. Sábado último o Fluminense pagou tributo a essa deficiência e perdeu a liderança.

REABILITAÇÃO

Contudo, a derrota que lhe impôs o Botafogo deve ter servido de séria advertência ao quadro tricolor, que possui grandes valores individuais e está capacitado a readquirir o terreno perdido. E melhor oportunidade não poderia aparecer do que a de hoje, quando um triunfo servirá como reabilitação total para as moças do Fluminense ao mesmo tempo que dará ao clube o título do 1.º turno. Também o jôgo pela 2.ª Divisão promete sensação porquanto os dois sextetos encontram-se empatados (invictos) na liderança da categoria.

BOTAFOGO NA EXPECTATIVA

O jôgo Botafogo x Tijuca foi transferido para a noite de 5.ª-feira (dia 14), no ginásio cajuti. Desta forma, as moças alvinegras estarão hoje torcendo para uma vitória do Fluminense, pois assim também poderão chegar ao final do turno igualadas com a dupla Fla-Flu, caso (naturalmente) vençam ao Tijuca.

ESCLARECIMENTO

O Regulamento da F.M.V. prevê — para a decisão do 1.º turno — a hipótese de um empate de dois ou mais clubes no 1.º lugar. Assim, caso Flamengo, Fluminense e Botafogo terminem em igualdade de condições, serão declarados campeões do turno e, se um dos três vencer o returno, sagrar-se-á campeão da cidade.

COMPLEMENTO

Como complemento único América e Bangu jogarão no ginásio de Campos Sales. Encontro sem maior importância para a tabela, desde que os dois clubes a nada mais aspiram nesta fase inicial do campeonato. O América é o favorito, embora não esteja livre de uma emprêsa.

PORMENORES

JÔGO: Flamengo x Fluminense. Local: Quadra coberta da Gávea. Às 15,45 hs. (2.ª Div.) e às 16,30 hs. (1.ª Div.). Juiz: Pedro Moraes Sobrinho. Fiscal: Abenante de Mello e Souza. Apontador: José Alves de Sousa.

JÔGO: América x Bangu. Local: Ginásio de Campos Sales. Às 16,45 hs. Juiz: Luciano Segismondi. Fiscal: Eduardo Menezes. Apontador: José Pinho.

TRIBUNA DA IMPRENSA

CÁDERNO 2

ANO VIII — N. 1.988 — SÁBADO-DOMINGO, 9-10 DE JUNHO DE 1956

Leia, sexta-feira, em

NOSSA CIDADE

reportagens sôbre a

PRAÇA TIRADENTES

ESPANHOL, DE BARCELONA

Viajará dia 24 com destino ao Rio

O ESPANHOL, de Barcelona, embarcará dia 24 com destino ao Brasil, onde vem cumprir uma temporada. Trata-se de um dos quatro finalistas da Taça de Espanha (trofeu "General Franco") e uma das mais regulares equipes da primeira divisão espanhola.

Há poucos dias o Espanhol jogou com o Vasco da Gama, em Barcelona, tendo perdido por 3 x 2, numa boa partida. Antes, já o clube que visitará o Brasil tinha atuado com o Botafogo e empatado por 1 x 1.

Aliás, tudo indica que o Espanhol viajará para o Rio juntamente com o Botago, pois o grêmio alvinegro vai encerrar sua jornada pela Europa ainda êste mês. ("Sport Press").

Campeonato 'Tribuna': 58 jogos para amanhã

MAIS 58 jogos serão efetuados amanhã pelo Campeonato da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Entre as 14 e as 15 horas, serão iniciadas as partidas da nona rodada, reunindo 116 clubes amadoristas desta capital.

O encontro mais atraente em função dos últimos resultados, reunirá o Sporting (Copacabana) e o Bom Jesus (Vila Isabel).

Destacam-se também, os jogos que serão efetuados pelo Boa Vista (São Cristóvão) x Estrêla Nova (Ipanema) — Palestrina (Parada de Lucas) x Cinelândia (Centro) — Ás de Ouro (Inhaúma) x Monte Carlo (Gávea) — Everest (Inhaúma) x A. A. Inhaúma (Inhaúma) — União (Coelho Neto) x C.E.S.I. (Meier) e S.P.R. (Cordovil) x Juventus (Maria da Graça).

Na página 2 dêste Caderno, está o noticiário completo do Campeonato da TRIBUNA, sem dúvida o maior acontecimento do futebol amador em 1956.

INAUGURA-SE AMANHÃ ESTÁDIO DO SPORTING

Festa em Lisboa, com a presença do Vasco da Gama — O clube brasileiro ofertará uma placa de prata comemorativa

LISBOA, Portugal — (Noticiário Especial) — Inaugurando sua nova praça de esportes, o Sporting jogará na tarde de amanhã contra o Vasco da Gama.

Mesmo sendo dia de grande encontro das seleções portuguêsa e húngara, a partida entre o Sporting e o Vasco da Gama, movimenta os desportistas locais, esperando-se mesmo, que muita gente venha das localidades vizinhas à capital, para presenciar o grande cotejo.

HOMENAGENS

Inúmeras homenagens vêm sendo prestadas ao quadro brasileiro e aos componentes de sua delegação, além das muitas outras programadas para hoje e amanhã.

Aliás, quando da solenidade oficial para a inauguração da nova praça de esportes do Sporting, o sr. Artur Pires, presidente do Vasco da Gama, deverá ofertar uma placa de prata para registrar o acontecimento e o encontro dos dois tradicionais clubes.

BLOCO SUL-AMERICANO NO CONGRESSO DA FIFA

Luiz Murgel trabalhando

LISBOA — O sr. Luiz Murgel, delegado brasileiro ao congresso da F.I.F.A., chegou a esta capital e iniciou imediatamente grande atividade.

O presidente da Comissão de Assuntos Internacionais da C.B.D. estêve em visita à delegação do Vasco, no Parque Palácio Hotel, demorando-se em palestra com os integrantes e tomando conhecimento da campanha que vem cumprindo a equipe cruzmaltina em seus compromissos pelo Velho Mundo.

A seguir, o sr. Luiz Murgel rumou para a sede da Federação de Futebol de Portugal, onde participou da reunião dos delegados sul-americanos que articulam uma ação conjunta para o debate dos assuntos que serão abordados nas reuniões do congresso da F.I.F.A., sabendo-se que todos apóiam a defesa intransigente ao rodízio dos continentes para a disputa do campeonato do mundo e a êste respeito será conseguida, ainda, a adesão de alguns países europeus.

Outros assuntos também estão sendo debatidos entre os representantes sul-americanos, observando-se o empenho de todos de defender as teses de interêsse dos países sul-americanos, em bloco. (De Vitorino Vieira, especial para "Sport Press").

Portuguêsa carioca amanhã na Cracóvia

CRACÓVIA, Polônia (De Dom Rossé Cavaca, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Continuando pelos campos da Europa a Portuguêsa carioca conhecerá amanhã a torcida desta cidade, por ocasião do jôgo que irá travar com o quadro do Wisla. Depois do extraordinário sucesso do encontro efetuado em Varsóvia quando perdeu para o Central Militar por 2 x 1 perante uma assistência de 75 mil pessoas os rapazes da Portuguêsa tornaram-se figuras populares graças ao noticiário da imprensa e à exibição da estréia. Como antes já dissemos, o arqueiro Antoninho transformou-se no mais popular jogador pois estêve notável em Varsóvia. Apesar das contusões próprias do futebol Lourival Lorenzi espera escalar êste quadro: Antoninho, Clóvarino e Lúcio; Haroldo, Elba e Mário Faria; Fubá, Renato, Guilherme, Nei e Perinho.

CAMPEONATO CARIOCA
MASCULINO DE BASQUETEBOL

1.ª DIVISÃO — TURNO — FASE DE CLASSIFICAÇÃO

SÉRIE "A" / CLUBES	C.R.F.	T.T.C.	A.F.C.	F.F.C.	A.A.G.	R.T.C.	Jogos G	Jogos P	Pontos Pró	Pontos Contra	Pontos Saldo	Pontos Def.	de CARLOS ROBERTO CESTINHA	de CARLOS ROBERTO Colocação
C. R. Flamengo	X			70x54	87x25	54x43	3	—	211	122	89	—	Artur 47	1.º
Tijuca T. C.		X	52x60		60x44	49x39	2	1	161	143	18	—	Zezinho 53	2.º
América F. C.		60x52	X	55x49		31x41	2	1	146	142	4	—	Alfredinho 47	3.º
Fluminense F. C.	54x70		49x55	X		42x40	1	2	145	165	—	20	Miano 38	4.º
A. A. Grajaú	25x87	44x60	41x31		X		1	2	110	165	—	68	Otávio 30	5.º
Riachuelo T. C.	43x54	39x49		40x42		X	0	3	122	145	—	23	Wilson 23	6.º

SÉRIE "B" / CLUBES	S.L.	B.F.R.	A.A.V.I.	G.T.C.	C.R.V.G.	S.A.C.	Jogos G	Jogos P	Pontos Pró	Pontos Contra	Pontos Saldo	Pontos Def.	CESTINHA	Colocação
Sírio Libanês	X			46x48	54x44	46x30	2	1	146	122	24	—	Olivieri 51	1.º
Botafogo F. R.		X	34x30	40x42		34x28	2	1	108	100	8	—	Pawel 36	2.º
A. A. Vila Isabel		30x34	X	60x58	76x68		2	1	166	160	6	—	Mário 38	3.º
Grajaú T. C.	48x46	42x40	58x60	X			2	1	148	146	2	—	Gilberto 43	4.º
C. R. V. da Gama	44x54		68x76		X	54x36	1	2	166	166	—	—	Guilherme 42	5.º
Sampaio A. C.	30x46	28x34			36x54	X	0	3	94	134	—	40	Ivan e Viana 27	6.º

Brasileiros viajam amanhã para Assunção

Às 9 horas, no Galeão, o embarque — Flávio Costa indicará os dezoito que irão ao Paraguai — Convidado Giulite Coutinho

A delegação brasileira de futebol que participará dos jogos pela Taça Oswaldo Cruz, seguirá amanhã para Assunção (Paraguai).

Os brasileiros viajarão às 9 horas, em avião "Convair", da Real Aerovias, que sairá do aeroporto internacional do Galeão.

DEZOITO JOGADORES

Apenas 18 jogadores formarão o plantel nacional para as duas partidas na capital paraguaia.

Dada a exiguidade de tempo, o Conselho Técnico de Futebol da CBD resolveu entregar ao treinador Flávio Costa o encargo de determinar os elementos que defenderão o Brasil.

A escolha será procedida hoje, após o treino contra o Bonsucesso. Sabe-se que o goleiro Nadinho — recém-contratado pelo Bangu — deverá ser dispensado, uma vez que não chegou a convencer totalmente à direção técnica do selecionado.

DELEGAÇAO PROVAVEL

A embaixada brasileira será integrada provàvelmente pelos seguintes (18) nomes: Pompéia, Veludo, Djalma Santos, Edson, Rubens, Osvaldinho, Hélio, Zozimo, Milton, Formiga, Canário, Romeiro, Leônidas, Zizinho, Ferreira, Calazans e Hilton. A 18.ª vaga deverá ser preenchida por Machado ou Décio.

CONVIDADO GIULITE

A CBD convidou o presidente do América — sr. Giulite Coutinho — para acompanhar a delegação brasileira nos jogos pela Taça Oswaldo Cruz, em Assunção. Giulite Coutinho servirá também de representante oficial da entidade brasileira nas diversas solenidades que terão lugar na capital paraguaia.

VELUDO
Convocado no lugar de Nadinho

ARGENTINA E CHILE ÚNICOS CANDIDATOS À "COPA" DE 62

Alemães retiram sua inscrição e lembram que deve ser respeitado o rodízio da FIFA

LISBOA, (U. P.) — A Argentina e o Chile ficaram sendo, ontem, os únicos candidatos a organizar o Campeonato Mundial de Futebol de 1962, quando a Alemanha anunciou que não deseja ser a sede do citado torneio internacional.

Hans Huber, presidente da Federação Alemã declarou que seu país não solicitará sua inscrição entre os candidatos, mas que aspira ao de 1966.

K. Zimmerman e George Xandry, da mesma Federação, acrescentaram que existe uma cláusula nos estatutos da FIFA, estabelecendo que a sede dos campeonatos deve alternar-se entre a América do Sul e a Europa.

Os alemães disseram que o fato de a Suécia ter sido escolhida para sede do Campeonato de 1958, após o de 1954 haver sido disputado na Suiça, não se enquadra devidamente nos regulamentos.

A Argentina e o Chile, entrementes, continuam realizando "demarches" para consolidar suas aspirações. O Congresso da FIFA será inaugurado hoje e os delegados designarão a sede do campeonato de 1962.

CANTAGALO x GUARANI

AS equipes do E. Cantagalo e Guarani F.C., realizarão amanhã, domingo, um jôgo pelo Campeonato de Futebol Amador "TRIBUNA DA IMPRENSA".

Interestaduais de ontem entre cariocas e mineiros

Futebol amador em noite de festa — Caiu o espantalho do Campeonato da TRIBUNA

Quadro do Nacional

E. C. Ideal, de Parada de Lucas

Fase do encontro entre o Retiro (Minas) e Ideal (Rio)

TEVE início, ontem à noite, no campo do Olaria, o Quadrangular Interestadual, do qual participam o E.C. Ideal, de Parada de Lucas, Leopoldina (ambos do Rio), Retiro, da cidade de Itabira e Nacional, da cidade de Visconde de Rio Branco (Estado de Minas Gerais). Na preliminar, travada entre o Leopoldina e o Nacional, venceu a equipe mineira, pelo escore de 5 x 2. No encontro final, os cariocas do Ideal, se impuseram aos mineiros do Retiro, por 1 x 0. Ambos os jogos agradaram, sendo que a preliminar, em menores proporções, que a principal. Amanhã, no campo do Ideal, em Parada de Lucas, será realizada a segunda rodada, com a participação dos quatro clubes. O Ideal, que participa do Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA (o jôgo de ontem valeu pelo campeonato), se vencedor será o campeão do Torneio.

Detalhes técnicos:

1.º jôgo — Leopoldina (Rio) x Nacional (Minas) — Local: Campo do Olaria. Resultado: Nacional (Visconde de Rio Branco) 5 x 2. Quadros: LEOPOLDINA — Barradas; Arivaldo e Mauro; Alvaro, Renato e Emilio; Bigau, Pateako, João (Valter), Meme, e Jorge (Jarbas). NACIONAL — Armandinho; Pino e Salvador; Carlinhos, Márcio e Maurício; Carioca, Lucas, Toninho (Mundinho), Fifi e Zezé. 1.º Tempo: Nacional 2 x 1 ("goals" de Fifi e Toninho, para o Nacional e Meme de penalti, para o Leopoldina). 2.º — Nacional 5 x 2 (Mundinho (3) e Carioca, para o Nacional e Meme de penalti, para o Leopoldina). Arbitragem de Mario Vianna, auxiliado por Ivan Mendes e Ivan Pinto.

Jôgo final — Retiro (Itabira) x Ideal (Rio) — Local: Campo do Olaria. Resultado: Ideal 1 x 0. Quadros: IDEAL — João; Rodela e Tonico; Djalma, Liliu, e Lauro; Aldemar, Té, Bimba, Zé Henrique e Hugo. RETIRO — Souza; Dimas e Edgard; Eurides, Fernando e Ladinho; Leusoingue, Pedro, Ataide, Binco e Ney.

CAIU O ESPANTALHO

Jogando ontem à noite, em Figueira de Melo, o Cruzeiro "espantalho" do Torneio de São Cristovão, foi derrotado por 3 x 0, pelo Acre, em jôgo que valeu ponto para o Torneio e para o Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA (ambos são inscritos).

Goleada do Botafogo sôbre o Troyes (5x1)

TROYES, França — (Noticiário Especial) — Continuando na sua série de excelentes exibições, o Botafogo colheu ontem outro magnífico triunfo, vencendo ao Troyes pelo plaçar de cinco tentos a um.

Foi uma partida tranquila para o clube brasileiro, que já na fase inicial alardeara um marcador contundente (4x0), não deixando dúvida sôbre o seu sucesso final.

O período complementar mostrou o Botafogo poupando energias para o jôgo de hoje, em Paris, quando enfrentará o State de Reims. Daí o equilíbrio de um tento para cada quadro, e o resultado final de 5x1 para os comandados de Zezé Moreira (Noticiário da "U.P.").

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuais e urinárias
Rua Buenos Aires, 80 — 1.º and.
De 14 às 18 horas

DA PRODUÇÃO S. A.
BANCO MINEIRO

Depósitos garantidos pelo Estado de Minas Gerais (Lei n. 187, de 10-9-37)

Capital realizado: Cr$ 100.000.000,00

MATRIZ: BELO HORIZONTE
PRAÇA SETE DE SETEMBRO

FILIAIS:
Rio de Janeiro: Av. Pres. Vargas, 435-A
São Paulo: Rua Boa Vista, 88

Quando o Flamengo perdia o jôgo parou

Faltou polícia em Campos Sales — Ganhava o América por 22 x 19 — Os resultados de ontem pelo Basquetebol

QUANDO o América vencia ao Flamengo por 22x19 (e faltavam 14' para o término do jôgo), o juiz Helvio Cezarino suspendeu a partida alegando falta de garantias.

Isso aconteceu ontem, em Campos Sales, quando o jôgo estava equilibrado, os jogadores nervosos e as torcidas exaltadas. Observando o ambiente, o juiz, que de início nada pedira, parou o encontro, pediu policiamento e esperou os 15' regulamentares. Como o policiamento não aparecesse, deu o prélio por interrompido.

As coisas não andaram muito serenas daí por diante, registrando-se vários tumultos. Aliás, fatos semelhantes aconteceram nas quadras do Sírio e no ginásio do Tijuca, embora nesses locais os jogos tenham terminado.

RESULTADOS

Foram êstes os resultados de ontem:

Em Campos Sales: América 22 x Flamengo 19 (1.º tempo, América, 22 x 11). O jôgo foi interrompido quando faltavam 14 minutos para o seu término. Na 2.ª Divisão o Flamengo ganhou por 62x38.

Em Marquês de Olinda: Sírio e Libanês 34 x 31 (1.º tempo, Botafogo 22 x 13). Na 2.ª Divisão venceu o Botafogo por 44x31.

Em São Januário: Grajau Tênis 61 x Vasco da Gama 48 (1.º tempo, Grajau Tênis 31x11). Na 2.ª Divisão, triunfou também o Grajau Tênis por 48x34.

Em Desembargador Isidro: Tijuca 59 x Fluminense 58, na prorrogação (1.º tempo, Fluminense 22 x 16; e final, empate de 50x50). Na 2.ª Divisão, vitória do Fluminense por 56x48.

Em Professor Valadares: Atlética do Grajau 37 x Riachuelo 33 (1.º tempo, Atlética do Grajau 18x10. Na 2.ª Divisão ganhou o Riachuelo por 47x35.

Em Antunes Garcia: Atlética Vila Isabel 36 x Sampaio 30 (1.º tempo, Atlética Vila Isabel 18x17).

QUADRANGULAR

Em Niterói foi iniciado ontem (continuará hoje) o Torneio Quadrangular com êstes resultados: Monte Líbano (Rio), 49 x Automóvel Clube (Campos), 47; e Canto do Rio (Niterói), 64 x Ipiranga (Macaé), 35.

Portugal x Hungria sensação na Europa

LISBOA, 9 (ANI) — No seu último jôgo internacional da presente época, a seleção portuguêsa de futebol defronta hoje a equipe da Hungria, contra a qual já disputou três desafios, empatando um e ganhando dois.

O encontro está a despertar grande interêsse e deve esgotar a lotação do Estádio Nacional, onde será realizado. Os jornais da especialidade e a imprensa diária, reconhecendo o alto nível do futebol húngaro, não se arriscam a fazer prognósticos. Apesar de o futebol português estar passando por um período de nítido progresso, as recentes vitórias da Hungria contra equipes categorizadas, estão na memória de todos. Todavia os húngaros também não se arriscam a fazer previsões. O presidente da Federação Húngara de Futebol, dr. Gustav Sebes, interrogado pela imprensa, declarou: "O jôgo será para nós muito difícil. A equipe do meu país não está em forma e a portuguêsa, pelo contrário, encontra-se em excelentes condições. Tenho a certeza que os futebolistas húngaros se exibirão bem, mas o resultado será incerto". A equipe da Hungria alinhará: Geller; Karpati e Lantos; Boszik, Kellet e Palotas; Budai, Kocsis, Hidegkuti, Puskas e Fenivessky. Contra a Hungria o selecionador português manterá pràticamente a mesma formação que venceu a Espanha. Os jogadores portugueses alinharão: Costa Pereira; Virgilio e Ângelo; Pedroto, Passos e Cabrita; Hernani, Vasques, Águas, Caiado e Palmeiro.

Seleção do Paraguai realizou um treino

4 mil cruzeiros para vencer os brasileiros

ASSUNÇAO — (Serviço especial da "Sport Press") — Os jogadores paraguaios voltaram a ensaiar em conjunto, preparando-se para os dois jogos com os brasileiros, programados para 12 e 17, pela Taça Osvaldo Cruz. Enquanto a defesa mostrou-se firme, o ataque não está bem entrosado, faltando principalmente penetração.

O novo exercício dos "guaranis" foi realizado no novo Estádio da Liga Paraguaia que será inaugurado com os jogos com os brasileiros. Numeroso público (perto de quatro mil pessoas) presenciou a prática.

CABRERA NA PONTA DIREITA

Ao que tudo indica, o ponteiro esquerdo Joel Cabrera deverá ser deslocado para a ponta direita, em substituição a Hermes Gonzalez que foi desligado da delegação, por indisciplina. Nos demais postos, não haverá alterações, contando os guaranis com Caballero; Maciel, Segóvia e Echaque; Vilalba e Leguisamon; Joel Cabrera, Jara Saguier, Romero, Rolon e Cañete.

OS "BICHOS" DOS PARAGUAIOS

A Liga Paraguaia de Futebol já estabeleceu a tabela de gratificações para os dois jogos pela Taça Osvaldo Cruz. No primeiro jôgo, em caso de vitória, o prêmio será de 4 mil cruzeiros e empate, de 2 mil cruzeiros. No segundo jôgo, triunfando, os guaranis receberão 6 mil cruzeiros, empatando terão a metade, ou sejam, 3 mil cruzeiros. Os jogadores paraguaios estão recebendo diária de 150 guaranis.

HORÁRIO DO 1.º JÔGO

O primeiro jôgo entre brasileiros e paraguaios, terça-feira, será iniciado às 15 horas, hora local, correspondendo às 16 horas, hora do Rio de Janeiro.

Brasileiros no Exterior

Botafogo x Stade de Reims

Encontro de hoje, em Paris — Escalado o Vasco da Gama para enfrentar o Sporting, de Portugal — Portuguêsa: os novos jogos — Mais uma exibição do Flamengo — S. Cristóvão em mais um jôgo

PARIS, França (Noticiário Especial) — O jogador Kopa não poderá enfrentar a equipe brasileira do Botafogo — hoje — em virtude de se ter contundido novamente. Assim, o Reims não contará com a presença do seu famoso avante que só reaparecerá no próximo dia 13, contra o Real Madri. Dia 20 o Botafogo enfrentará o Sedan — (AFP).

VASC ODA GAMA

Caberá ao Vasco da Gama de LISBOA, Portugal (Noticiário Especial) — Caberá ao Vasco da Gama a honra de inaugurar amanhã, nesta capital, o estádio do Sporting Clube. O quadro brasileiro deverá formar com: Hélio; Paulinho e Haroldo; Laerte, Orlando e Coronel; Sabará, Livinho, Artoff ou Vavá, Valter e Djair. — (U. P.).

PORTUGUESA

PRAGA, Tchecoslováquia (Noticiário Especial) — O quadro da Portuguêsa fará quatro jogos neste país: dia 27, em Praga; dia 29, em Brno; dia 3 de julho, em Bratislava e no dia 5, em Ostrava. Atualmente os brasileiros encontram-se na Polônia, de onde seguirão para a Rússia, antes de vir para esta capital. — (AFP).

FLAMENGO

HALWSTAD, Suécia (Noticiário Especial) — O Flamengo voltará a se exibir em gramados suécos na tarde de amanhã, enfrentando uma equipe local. Após êsse jôgo, os rubronegros seguirão para a França (Paris) e depois para Frankfurt. O quadro do Flamengo amanhã possivelmente formará assim: Ari; Tomires e Pavão; Jadir, Dequinha e Osny; Joel, Duca, Henrique, Evaristo e Zagalo — (AFP e UP).

SÃO CRISTOVÃO

TEL-AVIV, Israel (Noticiário Especial) — O São Cristóvão (Rio de Janeiro) jogará hoje nesta capital, enfrentando um combinado local. Dia 13, o quadro brasileiro atuará outra vez aqui. — (U. P.).

PRESIDÊNCIA DA FIFA HOJE

LISBOA (U. P.) — Manuel Bianchi, delegado chileno, retirou sua candidatura à presidência da FIFA, na sessão celebrada esta tarde pelos representantes do futebol latino-americano.

A reunião ontem, preliminar da convenção oficial, assistiram uns 40 delegados em representação de 17 nações latino-americanas.

VENDO AS SEGUINTES PROPRIEDADES:

Vendo em Goiás, no Município de Pôrto Nacional, 1 fazenda com 787 alqueires geométricos. Preço: Cr$ 700.000,00 (setecentos mil cruzeiros).

Vendo em Goiás, no Município de Sítio D'Abadia, 1 fazenda com 7.500 hectares. Preço: Cr$ 4.000.000,00 (quatro milhões de cruzeiros).

Vendo em Goiás, no Município de Itaberaí, 1 fazenda, formada com 110 alqueires geométricos. Preço: Cr$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros).

Vendo em Goiás, no Município de Paraúna, 1 fazenda com 118 alqueires geométricos. Preço: Cr$ 1.800.000,00 (hum milhão e oitocentos mil cruzeiros).

Vendo em Goiás, nos Municípios de Itapaci e Uruaçu, 1 fazenda formada para criação e culturas, com 5.500 alqueires geométricos. Preço: Cr$ 27.000.000,00 (vinte e sete milhões de cruzeiros).

Vendo em Mato Grosso, no Município de Barro de Garças, 1 fazenda com 19.500 hectares, para criação e culturas. Preço: Cr$ 9.000.000,00 (nove milhões de cruzeiros).

Vendo em Mato Grosso, no Município de Santo Antônio de Leverger, 1 fazenda com 10.000 hectares, para criação e culturas. Preço: Cr$ 7.000.000,00 (sete milhões de cruzeiros).

Vendo em Mato Grosso, entre as estações de Bodoquena e Pôrto Esperança, na margem da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, 1 fazenda para criação e culturas, com 28.000 (vinte e oito mil) hectares. Preço: Cr$ 700,00 (setecentos cruzeiros) por hectare.

Vendo em Minas Gerais, a 18 quilômetros de Pôrto Novo, na margem da Estrada Rio-Bahia, 1 fazenda com 48 alqueires geométricos, com 150 cabeças de gado, casa, benfeitorias, luz e telefone. Pode servir também para indústria, e aceito permuta por casa no Rio, situada na zona sul. Preço-base: Cr$ 3.000.000,00 (três milhões de cruzeiros).

Vendo no Espírito Santo, no Município de Muniz Freire, altitude de 780 a 1.000 metros, 1 fazenda com 900 alqueires geométricos, que será atravessada pela Estrada BR-31 (Vitória-Belo Horizonte), em construção. Preço: Cr$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros).

IMÓVEIS EM GERAL
AMERICO GOMES VELOSO

Av. Graça Aranha, 333 — Salas 301/2
Tel.: 22-7439 — RIO DE JANEIRO

OS CARIOCAS NOS ESTADOS

BELO HORIZONTE, Minas Gerais (Noticiário Especial) — O Bonsucesso convidou o Atlético Mineiro para realizar ruas partidas amistosas. Inicialmente o clube carioca virá a esta capital e, depois, o Atlético retribuirá a visita. As datas ainda não foram fixadas (Asapress).

FLUMINENSE

BELO HORIZONTE, Minas Gerais (Noticiário Especial) — O Fluminense (Rio) foi convidado a participar de um Torneio Triangular interestadual, que contaria também com a presença do Atlético Mineiro e do Uberaba E. C. O Torneio será efetivado em Uberaba. (Asapress).

Dr Jose de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO 98
Das 13 às 18 horas

Société Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova
BRETAGNE 19 de Junho
PROVENCE 17 de Julho
PROVENCE 4 de Setembro
BRETAGNE 25 de Setembro
PROVENCE 23 de Outubro

Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires
PROVENCE 5 de Julho
PROVENCE 23 de Agôsto
BRETAGNE 13 de Setembro
PROVENCE 11 de Outubro

PASSAGENS DE LUXO, 1.ª CLASSE ETC.
Vendemos passagens de chamada de todas as classes da França Itália Espanha Israel e Síria

Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.
Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

PRAIA — ZONA SUL
Na mais linda Praia do Distrito Federal

Apenas 25 minutos de Leblon pela Av Sernambitiba já tôda asfaltada Loteamento de Alta Categoria — Planta aprovada e traçada para a construção de um Bairro Modernissimo Lotes grandes a partir de 125 mil cruzeiros Pequena entrada, com financiamento em 10 anos Compre agora pelos preços ainda antigos, muito inferiores ao valor atual.

— Informações e vendas: Av Rio Branco, 151 - Sobreloja - s/203 — Telefone: 52-8926 — Elias Bichara — Imóveis

Em vinte e oito bairros do Distrito Federal prossegue amanhã o Campeonato TRIBUNA

Sporting x Bom Jesus, o jôgo principal — Em ação todos os líderes — Jogos da nona rodada

EM vinte e oito bairros do Distrito Federal terá prosseguimento amanhã o Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA, que conta com 118 clubes inscritos. Será disputada a nona rodada do certame, apresentando muitas atrações.

LIDERES EM AÇAO

Os líderes do campeonato estarão em atividade, sendo o Sporting, dos cinco, o que maiores obstáculos terá, enfrentando no campo do Grupo de Obuzes o time do Bom Jesus, um dos clubes que vêm cumprindo boas atuações no certame. Os outros líderes: Alvorada, Ás de Ouro, Filhos de São Jorge e Estrêla Nova terão pela frente adversários perigosos, podendo a tábua de classificação sofrer muitas alterações.

OS JOGOS

São os seguintes, os jogos programados para amanhã:

Em Ipanema: Liberdade F.C. x E.C. Centenário, A.A. Vera Cruz x Juventus E. C., Juventude A.C. x Unidos F. C. da Rocinha, E. C. Estrêla x Quebec F.C. (Forte S. João).

Na avenida Brasil: E.C. São Martinho x Atlético F.C, E.C. Real x Grêmio Imperial.

Em S. Cristóvão: E.C. Boa Vista x S. Cristóvão F.C., E.C. Bandeirantes x Rio de Janeiro F.C., Maracanã E.C. x Ponto Chic F.C., Sporting Clube x E.C. Bom Jesus.

Na Alegria: Carioca F.C. x Vila da Penha.

Em Vila Isabel: União F.C. da Tijuca x E.C. Conselheiro.

No Alto da Boa Vista: A.E. Rodoviária x Democrata F.C., Expressinho da Tijuca x Comercial E.C., E.C.U.S.A. x E.C. Barra da Tijuca.

Na ilha do Governador: C.E. Cruzada do Leme x Society F.C.

No Engenho de Dentro: Progresso F.C. x A.A. Botafoguinho, E.C. Alvorada x Democrata F.C.

Em Inhaúma: Castro Alves E.C. x Itaoca F.C., Everest A.C. x A.A. Inhaúma, Ás de Ouro F.C. x Monte Carlo F.C., Milionários dos Pilares F.C. x E.C. Cidade Nova.

Em Magalhães Bastos: Europeu F.C. x E.C. "108".

Em Osvaldo Cruz: C.E Osvaldo Cruz x E.C. Vitória.

No Campinho: E.C. Rio-São Paulo x Sete de Setembro F.C.

Em Anchieta: Mocidade F.C. x Senador Pompeu F.C.

Em Lucas: Palestrino F.C. x E.C. Cinelândia.

Em Engenheiro Leal: E. C. Engenheiro Leal x Braz Cubas F.C.

Na praça do Carmo: Milionários F.C. x S.C. Brasileiro, S.C. Saican x E.C. Liberdade, Ipiranga F.C. x Onze Unidos F.C.

Em Ramos: Tamoio de Ramos F.C. x Yankee F.C.

Em Honório Gurgel: Vila F.C. x Navarrinho A.C., Ouro Verde F.C. x Mengo F.C.

Em Cordovil: Grêmio Cordovilense x Ipiranga (V. Penha), S.P.R. x E.C. Juventus (Maria da Graça).

No Engenho Novo: E.C. Unidos da Baronesa x Torres Sobrinho.

Em Coelho Neto: União D Coelho Neto x SESI do Méier.

Em Quintino Bocaiuva: S.C. Alvi-Negro x G.E. Joaquim Nabuco, S.C. Maravilha x Palmeira F.C.

Em Olaria: Voluntários F.C. x Itanhandu A.C.

Na Piedade: Piedade F.C. x Infantos da Piedade.

Em Bangu: Três de Outubro F.C. x Guarani F.C.

Em Costa Barros: Costa Barros F.C. x Piraquê F.C.

Em Vicente de Carvalho: Juventude A.C. x Moinho da Luz F.C., Apia F.C. x Paula Freitas F.C.

Na Rata da Serra: Novo Oriente A.C. x Vera Cruz.

Em Vargem Grande: Vargem Grande F.C. x Unidos do Encantado.

Fase do jôgo Unidos do Encantado x Milionários dos Pilares

Como um clube amadorista deve e pode legalizar-se

VII — LEGALIZAÇÃO NAS ENTIDADES

UMA vez registrados os estatutos no Registro Civil das Pessoas Jurídicas, o clube deverá dirigir-se ao Departamento Autônomo da Federação Metropolitana de Futebol (ou às federações de basquetebol, tênis de mesa, voleibol ou futebol de salão), requerendo sua filiação. O ofício pode ser vazado nos seguintes têrmos:

Exmo. sr. diretor-geral do Departamento Autônomo da F. M. F. (nome da associação), sediada nesta capital, à rua (endereço), vem solicitar filiação nesse Departamento Autônomo, anexando ao presente a documentação exigida pelas leis do país.

A documentação que acompanha os estatutos é a seguinte: a) Mapa da Diretoria, em três vias; desenho da flâmula, bandeira e uniforme do clube (o desenho pode ser a lápis). No ato do pedido de filiação o clube deverá efetuar os seguintes pagamentos: a) taxa como vinculado, Cr$ 250,00; ou como disputante, Cr$ 500,00; mensalidade como vinculado, Cr$ 60,00; ou como disputante, Cr$ 150,00; adquirir uma flâmula do D. A. (Cr$ 30,00).

Esclarecimento: disputantes são os clubes que disputam o campeonato oficial do D. A.; vinculados são os que, embora filiados, não disputam o campeonato.

Posteriormente, deverá o clube apresentar ao Departamento Autônomo, completando a documentação necessária à filiação, os seguintes documentos:

a) Alvará do Conselho Nacional de Desportos;
b) Alvará da Prefeitura do Distrito Federal;
c) Licença da Delegacia de Costumes e Diversões

A TRIBUNA DA IMPRENSA se encarrega de, gratuitamente, redigir e datilografar os ofícios ao Departamento Autônomo; desenhar as flâmulas, bandeiras e uniformes; e ainda datilografar os mapas de diretoria.

O Departamento Autônomo fica sediado no Edifício Cineac Trianon (avenida Rio Branco, em frente à Galeria Cruzeiro), 8.º andar.

Os representantes dos clubes devem procurar o senhor Romeu Dias Pino (diretor-geral do D. A.) ou a funcionária Floripes Monção, das 13 às 18 horas, diàriamente (aos sábados, semana-inglêsa).

As federações de basquetebol, voleibol e tênis de mesa ficam sediadas no Edifício Martinelli (av. Rio Branco, 108, 14.º andar). A Federação de Futebol de Salão está instalada, provisòriamente, na sede do América F. C. (rua Campos Sales).

Centenário pensa na reabilitação

O jôgo de amanhã com o Liberdade do Leblon

O CENTENARIO, embora possuindo um bom time, não vem sendo feliz nos jogos do Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA. Está com um calendário ingrato, que o obriga a enfrentar seguidamente adversários dos mais fortes, e não tendo campo, cede a seus rivais um dos "handicaps" mais influentes.

REABILITAÇAO

Para o jogo de amanhã com o Liberdade F. C. do Leblon, o Centenário já comunicou sua disposição de reabilitar-se. Tentará conquistar uma boa vitória, sôbre um time categorizado e assim recuperar o terreno perdido.

TIME PROVAVEL

Para êsse jôgo o Centenário espera apresentar o seguinte time: Zeca, Raimundo e Aureo; João, Arlindo e Ferreira; Henrique, Nilton, Valter, Wilson e Souza.

Quem quer jogar

A. A. QUIMANIL — Desejando formar seu calendário, a equipe da A. A. Quimanil está aceitando ofícios, para jogos amistosos, aos sábados à tarde, nos campos dos adversários. Os ofícios devem ser dirigidos para a Av. Almirante Barroso, 81 — 8.º andar.

—x—

A. A. MERCSWISS — Está aceitando ofícios, para jogos amistosos, contra equipe de casa comerciais, aos sábados à tarde, para primeiros e segundos quadros. Os jogos devem ser programados para o campo do Mercswiss (Irmãos Goulart - Olaria). Os primeiros entendimentos devem ser pelo telefone 22-4231 falando com o sr. Luiz O. Grosso, ou mandando os ofícios, diretamente, para a rua Sete de Setembro, 88.

Maravilha x Palmeiras

CICA REAPARECE

CICA reaparecerá amanhã no time do Maravilha que enfrentará o Palmeiras, de Inhaúma. Esta alteração no ataque do time de Quintino Bocaiuva, importará na saída de Maneca ou Alcides, entre os quais pende a meia-direita. Não será mesmo estranhável que a direção técnica coloque cada um dos atacantes em ação.

CONVOCADOS

Todos os jogadores do Maravilha estão convocados para êsse jôgo. Os amadores devem estar na sede às 15 horas e os aspirantes às 13 horas.

Everest A. C.

RECEBEMOS uma nota do Everest A.C., contendo considerações sôbre o julgamento dos incidentes havidos no jôgo entre Everest e Inhaúma. Sôbre êsses comentários, podemos esclarecer o esguinte:

a) foi proposta pela A.A. Inhaúma a disputa dos minutos finais, hoje, no campo do Manufatura; essa proposta não foi aceita pelo representante do Everest, que declarou não ter poderes para aceitá-la;

b) o representante do Everest, não estando, infelizmente credenciado para resolver qualquer assunto do clube, declarou que aceitava qualquer resolução, sem, inclusive, afirmar se seu clube estaria ou não disposto a jogar a segunda partida;

c) sem o acôrdo entre os dois clubes e tendo o Everest se recusado a disputar os minutos restantes do jôgo, a Comissão de Justiça composta de cinco membros de clubes completamente neutros no caso resolveu considerar o Everest como desistente do restante do jôgo que vencia de 1x0.

Joga em Petrópolis o Cruzada do Leme

Em ônibus especial — Segue amanhã, pela manhã — A delegação

A EQUIPE representativa do Cruzada do Leme, excursionará amanhã, a Petrópolis, viajando em ônibus especial, a fim de enfrentar a equipe do E. C. Anhanguera, em jôgo que será disputado no campo do Cruzeiro do Sul, na cidade serrana.

A DELEGAÇAO

A delegação do Cruzada do Leme, está assim constituída: — Jorge Bastos (chefe), Rui Dário e Lindolfo Luiz (técnicos), Cleman Barbosa (massagista), Avany e Orlando (roupeiros) e os seguintes jogadores: — Baldoni, Rodolfo, Rato, Manéca, Osvaldo, Odir, Expedicionário, Chita, Moura, Bom-Bril, Cornélio, Bôca, Pé Russo, Chandoca, Wilson, Estrelado, Tita, Bijuca, Waldir, Sibiriri, Mauricio, Fernando, Kalede, Garnizé, Carlinhos, Zé, Ary, Pedro Bala, Sabino, Motinha, João Joca, Queixada, Pio e Darce.

Festas Juninas

GUANABARA — O Guanabara, de Vargem Grande, realiza amanhã a sua festa junina, que reverterá, em benefício da candidata ao concurso da rainha de Vargem Grande, senhorita Lucira Oliveira.

* * *

GRÊMIO RUI BARBOSA — Os Gremistas de Inhauma, realizam, no sábado (dia 16) uma grandiosa festa junina, quando serão feitas inúmeras brincadeiras para a diversão dos associados do clube.

Futebol de salão

AS equipes representativas do S.E.B.A., estão sem compromissos e por isso, estão aceitando ofícios para encontros amistosos, para as quadras dos adversários. Os primeiros entendimentos podem ser mantidos pelo telefone 23-4369, com o sr. Antônio Moraes Netto, ou mandando ofícios diretamente, para a rua Moncorvo Filho, 53.

Unidos da Rocinha F. C.

O UNIDOS da Rocinha F. C., jogará amanhã com o Juventude A. C., no campo dêste, em jôgo válido para o Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA. Times do Unidos — Amadores: Grande, Beiço e Serrano; Juarez, Cícero e Laerte; Manteiga, Carlito, Canela, Tião e Valter. Aspirantes: Galdino, Machado e Daniel; Naer Mineiro e Gira; Paulista, Miguel, Tomara que Chova, Lico e Paraíba.

Novo presidente tem o Liberdade

O CLUBE DE COSTA BARROS MUDOU DE DIREÇAO

NAO aceitando as críticas feitas à sua orientação administrativa, demitiu-se do cargo de Presidente do E. C. Liberdade, de Costa Barros o sr. Bento Figueiredo. Êsse gesto era esperado, pois o veterano desportista mostrava-se bastante aborrecido com os ataques à sua administração.

NOVO PRESIDENTE

O sr. Manoel de Souza, associado dos mais antigos e bemquisto entre os integrantes do Liberdade, foi convidado a assumir o cargo até o término do mandato da atual diretoria, tendo aceitado, sendo empossado na última quarta-feira.

TECIDOS
SANFORIZADO
MARCA REGISTRADA
NÃO ENCOLHEM
AMÉRICA FABRIL
MARCA REGISTRADA
UM PRODUTO DA
AMÉRICA FABRIL

Sporting agradeceu gesto do Brasileiro

Ofício do clube de Copacabana a seu co-irmão da Praça do Carmo

O GESTO da diretoria do S.C. Brasileiro recusando a marcação de um pênalti a seu favor, que o árbitro errôneamente marcou no jôgo de domingo último com o Sporting, já foi devidamente registrado na TRIBUNA DA IMPRENSA. O clube de Copacabana enviou a seu co-irmão, um ofício, cujo teor publicamos na íntegra e é o seguinte:

Rio de Janeiro, 6 de junho de 1956.

Ilmo. sr. presidente do *Sport Club Brasileiro*

Cordiais saudações

De conformidade com a deliberação unânime, tomada em reunião de Diretoria, efetuada em 5 de junho de 1956 e a bem da verdade, cientifico a V. S. que reconheço, como bastante dignificante a atitude tão nobre de que deram provas não só os membros da Diretoria do Sport Club Brasileiro, como também os seus atletas e torcedores, na ocasião em que um juiz malicioso tentou empanar, no seu minuto final, um cotejo disputado sôbre todos os pontos de vista de forma brilhante.

Contudo, não podemos lastimar a atitude incorreta daquele mau árbitro, pois a êle devemos agora, sem dúvida alguma, o favor de ter contribuído sobremaneira para o início de uma amizade indestrutível, entre duas agremiações do Esporte Amador.

Certo de que V. S. dará conhecimento do presente ofício a todos os diretores, atletas e ao quadro social do Sport Club Brasileiro, reafirmo a nossa sincera admiração por tão leais companheiros, fazendo os mais sinceros votos, para que num futuro bem próximo, em disputa do "Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA", ou fora dêle, num amistoso, possam nossas equipes ser os vínculos que estreitarão, mais ainda, a amizade iniciada.

De V. S. o amigo atento e agradecido

Alonso de Niemeyer Júnior — Presidente do Sporting Club Rio de Janeiro.

Nacional venceu em Rio Bonito

BATIDO O PROLETÁRIO POR 4x1

O NACIONAL F.C., da rua Santo Amaro, em sua excursão à cidade de Rio Bonito, derrotou o Proletário F.C. pelo escore de 4x1. A chuva forte, que caiu sôbre o gramado, não impediu que o time de Domingos mantivesse a regularidade em sua atuação. Formou o Nacional com: Vladimir, César I César II (Peçanha); Carvalho (Carlinhos), Fernando e Medeiros; Paraíba, Rocha, Natinho, João (Neném) e Acêndio. Tentos de Acêndio (2), Paraíba e Natinho.

PRELIMINAR

Na preliminar o time de aspirantes do Nacional venceu de 3x2, "goals" de Cid (2) e Nelson. Quadro vencedor: Hélio, Jorge, Edgar (Peçanha), Noca, Benedito e Pedro; Romário (Cid), Waldyr (Carlinhos), Nelson, Zeca (Botafogo) e Henrique.

Minerva continua vencendo

EM prosseguimento ao Campeonato de Futebol de Salão, o Minerva enfrentou os times do G. E. Carioca, derrotando-os nas três categorias. Os juvenis marcaram 5x3, os aspirantes 5x0 e os amadores 2x0. O quadro principal do Minerva formou assim: Carlos (Miranda), Adilson, Felipe (Roberto), Betinho (Aldemário) e Pedrinho (Wilson). Tentos de Betinho e Felipe. O time de aspirantes alinhou: Aires, Emílio, Nelson Wilson e Darcy (Raimundo).

REFEIÇOES QUENTES A BORDO — A Varig, ampliando o tratamento que já vinha dispensando aos passageiros do Super G Constellation, na rota para New York, está oferecendo agora, em caráter de novidade nos vôos dentro do território nacional, refeições quentes (foto) durante as viagens de Convair entre Pôrto Alegre-Rio de Janeiro, Pôrto Alegre-São Paulo e ainda na linha São Paulo-Rio-Salvador-Recife-Natal, trecho compreendido entre Rio de Janeiro e Salvador.

LÍDER CONTRA BICAMPEÃO NA RODADA DO D. AUTÔNOMO

Atília x Primeiro de Maio, Irmãos Goulart x Diana e Campo Grande x Oiti, atrações da rodada de amanhã

FRENTE ao bicampeão do Departamento Autônomo, o Atília defenderá amanhã, sua posição de líder invicto da série "Arlindo Monteiro". Esta a principal atração da sexta rodada do Campeonato Amadorista que apresentará ainda onze outros bons jogos.

I. GOULART X DIANA

Também o Irmãos Goulart defenderá a liderança, jogando com o Diana, vice-líder de sua série "Suburbana". O time de Olaria está ainda invicto, sem pontos perdidos, e o Diana é o segundo colocado, com três pontos.

REABILITAÇAO DO CAMPO GRANDE

No principal jôgo da série "Júlio Neves" o Campo Grande tentará reabilitar-se de seus insucessos no certame, jogando com o líder Oiti. Caso perca, o Campo Grande ficará em situação desagradável no Campeonato, já que tem até agora cinco pontos perdidos.

A RODADA

A rodada de amanhã apresentará os seguintes jogos: Série "Júlio Neves": Campo Grande x Oiti — campo do Campo Grande A. C.; São José x Nacional — estrada do Camboatá, em Deodoro; Unidos de Ricardo x Cruzeiro — campo do Realengo; Rosita Sofia x Realengo — campo do Rosita Sofia, em Cosmos.

Série "W. Lopes" — Manufatura x Oposição — campo do Manufatura, em Todos os Santos; Irmãos Goulart x Diana, campo do Olaria; Royal x Nacional — campo do Anchieta; União x Anchieta, em Marechal Hermes.

Série "Arlindo Monteiro": — Sampaio x Janeiro, campo da Rua Antunes Garcia, no Sampaio; Rui Barbosa x Canadá; Atília x Primeiro de Maio, campo do Cocotá; Palestrino x Cocotá, campo do Canadá.

Everest x Inhaúma

AMANHA, NO CAMPO DO EVEREST O SEGUNDO JÔGO ENTRE OS DOIS TIMES

O EVEREST receberá, amanhã a visita da A.A. Inhaúma, em jôgo válido para o Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA. Trata-se do segundo jôgo entre os dois clubes no certame, não tendo o primeiro terminado; houve um incidente, quando o escore era de 1x0 para o Everest, impedindo o prosseguimento da disputa.

O TIME

O time do Everest, que vem realizando ótima campanha no Campeonato, deverá formar assim constituído: Augusto, Juvenal e Ernesto; Nilson, Cabeção e Zé Carneiro; Nilton, Neyder, Dida, Silvio e Nelson.

A equipe do Grêmio Ruy Barbosa, que derrotou o Royal por 1 a 0

VENCEU O GRÊMIO

Derrotado o Royal por 1 x 0, no jôgo noturno — Boa partida — Quadro e marcador

ATUANDO segunda-feira à noite, no Campo do Manufatura, em Inhaúma, a equipe representativa do Grêmio Ruy Barbosa, derrotou a do Royal, ambas de Inhaúma, pelo escore mínimo, num encontro em que prevaleceu o equilíbrio, tendo o tento da vitória dos gremistas, surgido de uma oportunidade bem aproveitada por Jamelão.

MUITA DISCIPLINA

O encontro teve um alto padrão de disciplina, servindo êsse jôgo, para estreitar mais os laços de amizade reinante entre as duas associações de Inhaúma.

OS QUADROS

As equipes para o prélio noturno, estiveram assim constituídas:

Ruy Barbosa — Lemos; Nico e Cedi; Milton, Carito e Arnaldo; Mário (Jamelão), Paulo, Waldir, Nico e Zequinha.

Royal — Fernando; Haroldo e Dico; Dico II, Déco e Pedro; Adolfo, Nilton, Adalberto, Ilperti e Zé.

Confiança x Botafogo atração da 2.ª rodada

Prossegue amanhã o Campeonato Infanto-Juvenil do D. A.

CONFIANÇA e Botafogo realizarão amanhã o principal jôgo da segunda rodada do returno, pelo Campeonato Infanto-Juvenil promovido pelo Departamento Autônomo. Êsse jôgo poderá definir a situação da série "Gilberto Cardoso", da qual é o time alvi-negro líder invicto, sem pontos perdidos.

OUTROS JOGOS

A Portuguêsa tentará desbancar o Manufatura da liderança no jôgo principal da série "Antônio Silva Campos". Vasco e América lutarão pela classificação, num jôgo que poderá decidir suas possibilidades. O Bangu, líder da série "Guilherme Pastor", receberá a visita do Distinta, e o Nova América enfrentará em seu campo o River. Êstes, os outros jogos importantes da rodada (segunda do returno).

A RODADA

Em síntese a rodada de amanhã apresentará os seguintes jogos: Série "Antônio Silva Campos" — Portuguêsa x Manufatura — Astória x Galitos e Vasco x América. Série "Gilberto Cardoso" — Confiança x Botafogo e Flamengo x Fluminense. Série "Guilherme Pastor" — Bangu x Distinta e Cruzeiro x Campo Grande. Série "Nelson Cintra" — Nova América x River e Progresso x Olaria.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM SOBRAS BANCO

Vitória do Independente

O INDEPENDENTE F. C. de Água Santa, atuando domingo, contra a equipe do Cruzeiro F. C., de Madureira, mesmo desfalcado, conseguiu derrotá-lo, pelo escore de 2 x 1.

QUADRO

O quadro vencedor estava assim constituído: Hélio, Miro e Darcy; Silvio, Célio e Afro; Edmundo, Damião, Mundico, Cesário e Cabeção.

Em Mesquita o Gigante

AS equipes representativas do Gigante irão amanhã à tarde, à Mesquita, para enfrentar o União local, num encontro amistoso que será jogado no campo do segundo.

ESCALAÇAO

A equipe do Gigantes, terá a seguinte formação: Jovaci, Ailton e José; Tanga, Vicante e Ivan; Gil, Zeca, Sorriso, Jair e Cuíca. Essa é a equipe titular, os aspirantes que atuarão na preliminar, serão os mesmos do último compromisso.

Náutico F. C. joga amanhã

O NAUTICO F.C. tentará uma grande vitória no jôgo de amanhã com o Mesquita F.C. O amistoso deverá corresponder, tendo em vista que os dois times se prepararam cuidadosamente para êsse compromisso. Estão sendo convocados pela direção técnica do Náutico os seguintes jogadores: Pedro, Luiz, Zeca, Paulinho, Sabará I, Cândido, Abelha, Rubens, Osvaldo, Cabeça, Ribeiro, Piu, Manoel, Bilinha, Lélio, Aloísio, Parodi, Hercias, Hélio, Reni, Válter, Marcos, Nelson, Belisca, Nicolau, Dizinho, Plautus, Ismael, Sérgio e Ari. Deverão todos comparecer às 10 horas.

Universitário aceita jogos

O UNIVERSITÁRIO F.C., de Inhaúma, inscreveu-se no Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA. Tem diversas datas vagas em seu calendário e avisa a seus co-irmãos que aceita jogos em seu campo e nos dos adversários, para as seguintes datas: Campo do adversário: 17 de junho, 1.º e 29 de julho, 12 de agôsto, 9 e 23 de setembro, 7 e 21 de outubro. Campo do Universitário: 22 de julho, 19 de agôsto, 2, 16 e 30 de setembro, 14 e 28 de outubro. Os ofícios poderão ser remetidos para a redação da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Fundação A. C. venceu

O FUNDAÇAO A.C. derrotou o time do São José, de Barros Filho, por três tentos a zero, no jôgo disputado domingo na Fundação da Casa Popular, em Deodoro.

O JOGO FOI BOM

O jôgo entre o Fundação e o Barros Filho correspondeu. Os dois times lutaram muito pela vitória, sendo justo o resultado.

Preparado o "espantalho"

O E.C. CRUZEIRO, o "espantalho" do Torneio de São Cristóvão, está preparado para enfrentar, hoje, o Acre F.C., no jôgo noturno que vai ser realizado em Figueira de Mello, contra a equipe rubra, vice-líder do Torneio.

CONVOCADOS

Os jogadores convocados para esta noite, que são, Rubem, Erie, Joel, Jair, Zequinha, Fernando, Cícero, Zézinho, Jackson, Reginaldo, Edson, Ilton, Tergel, Jacob, Edwaldo, Pedro, Gelter, Jorge e Amauri, que deverão comparecer, em frente ao portão principal do São Cristóvão de F.R., às 18 horas.

VISITE PORTUGAL

Você poderá visitar Portugal sem gastar um centavo, lendo "O MUNDO PORTUGUÊS" e colecionando os cupões publicados aos domingos nesse moderno semanário. Viagens de ida e volta a êsse maravilhoso país, com 15 dias de estada em Lisboa, tudo completamente de graça. Sorteios mensais na Rádio Mundial, no programa "Portugal de Perto e de Longe" aos domingos das 21 às 21.30 horas.

10 VAGAS
APRENDA A MONTAR, CALIBRAR E CONSERTAR RÁDIO NO ESTÚDIO RADIZADO. INICIE HOJE MESMO E COMECE A PAGAR SÓ DEPOIS. AVENIDA BRAZ DE PINA 134 PRAÇA DO CARMO. PENHA CIRCULAR

DA RUA SETE PARA OLARIA

Mercswiss e 5.ª Avenida lutam esta tarde — No campo de Irmãos Goulart o encontro

O MERCSWISS estará enfrentando, esta tarde, em seu campo, a equipe do 5.ª Avenida, em encontro amistoso, que reunirá, em Olaria, no campo do Irmãos Goulart, os quadros representativos dessas duas casas comerciais do Rio de Janeiro.

VIZINHOS

Ambos os quadros deverão levar uma boa assistência (empregados das firmas) para presenciar êsse embate, em face da rivalidade que deve existir entre as duas organizações, que são da rua Sete de Setembro, uma, a 5.ª Avenida, da esquina da avenida Rio Branco e a outra, o Mercswiss, um pouquinho acima, no 88 da rua Sete de Setembro.

"A CASA de Chá do Luar de Agôsto", de John Patrick, é uma comédia-recorde desde que estreou. Ganhou o Prêmio Pulitzer e o Prêmio dos Críticos de Nova York em 1953-54, onde obteve grande sucesso. Continua sendo um dos maiores cartazes na Inglaterra, onde, no "Her Magesty's Theatre", de Londres, conta com mais de 846 representações. Em São Paulo, bateu todos os recordes de bilheteria, tendo rendido cêrca de 8 milhões ao teatro da rua Major Diogo. Agora, vem-nos a notícia de sua próxima apresentação entre nós pelo TBC (a do elenco mexico-norte-americano não valeu) e ainda a de que "A Casa de Chá..." está sendo filmada, em tecnicolor, numa espécie de musical, pela Metro, com Marlon Brando, que aí vemos, interpretando o jovem Sakini, personagem principal da comédia de Patrick.

ERIKA Kraft, campeã alemã de Patinação Artística sôbre o Gêlo de 1953 é a substituta de Sonja Henie no "Holiday on Ice Revue", espetáculo que vem alcançando extraordinário sucesso entre nós, tendo sido obrigado, para atender a um numeroso público, a prorrogar sua carreira por duas vêzes. Entretanto, os compromissos assumidos em São Paulo, onde o conjunto norte-americano vai exibir-se no Parque Ibirapuera, impedem nova prorrogação. Assim, "Holiday on Ice Revue" despede-se, definitivamente, do público carioca, hoje e amanhã, no estádio do Maracanãzinho. Quem ainda não viu o prodigioso Bobby May, os extraordinários Les Percellys e os cômicos Collins e Delley, além das proezas de Dru e Dijon, Don Watson, Tommy Collins, Marshall Chapple e Douglas Brenizer, não deve perder a última oportunidade que tem para fazê-lo. Os bons espetáculos devem ser prestigiados. Na foto, Erika Kraft.

O MOVIMENTO Brasileiro de Arte terminou sua temporada dêste ano. De 1.º a 7 de junho, ocuparam o Teatro Municipal e apresentaram duas peças. "O Anjo", de Agostinho Olavo, foi a peça de estréia — sôbre o acontecimento publicaremos, para a semana, nosso comentário. Mas não podemos deixar de registrar, por ora, a interpretação de Elza Gomes como uma das melhores que vimos ultimamente. "Electra no Circo" foi a segunda peça apresentada. Os belíssimos cenários de Belá Paes Leme, indiscutìvelmente um dos maiores valores com que o nosso teatro pode contar, e a interpretação excelente de Ana Edler (na foto) foram os pontos altos do espetáculo para a crítica, numa noite em que todos os contratempos, tôdas as possíveis desavenças aconteceram.

FIGURAS E FATOS

NOTÍCIAS TEATRAIS VINDAS DE TÔDA PARTE

JOÃO AUGUSTO

O TEATRO DA FONTE, novo grupo de amadores que acaba de surgir entre nós, obedece à direção geral de Virginia Valli e comunica-nos que iniciará suas atividades apresentando "A descoberta do Novo Mundo", drama espanhol em 3 atos e 1 prólogo, de Morvan Lebesque, extraído de Lope de Vega. Para dirigir essa produção foi convidado Luis de Lima. A peça já apresentada entre nós, num único espetáculo (no Colégio Santo Inácio), teve a participação, entre outros, de Josef Guerreiro, hoje na televisão; Claudio Corrêa e Castro, atualmente contratado pela Cia. Tônia Celi-Autran, onde interpreta em "Otelo" o papel de "Brabâncio" e "Ludovico" e ainda Carlos Murtinho, agora em Pôrto Alegre, onde dirigiu "Nossa Cidade", de Thornton Wilder e "Seis personagens à procura de um autor", de Pirandello. Na foto um instante dos ensaios, destacando-se Virginia Valli, Antonio Patiño e Oswaldo Neiva

A PRÓXIMA apresentação da Cia. Tônia-Celi-Autran, que acaba de conquistar uma grande vitória com a encenação de "Otelo", que completou três meses de cartaz (e atualmente despede-se do público no Teatro Dulcina), será a comédia de Goldoni "A Viúva Astuciosa", marco fundamental na vida do criador de "Arlequim, servidor de dois amos" e na própria história do teatro italiano. No elenco estão Tônia Carrero, como a "Rosaura" e Paulo Austran interpretando o "Monsieur Le Blau" (nossa foto), além de Margarida Rey, Benedito Corsi, Sebastião Vasconcelos, Cláudio Corrêa e Castro, Oswaldo Loureiro, Roberto de Cleto, Carmem Silvia Murgel (convidada para substituir Mirian Persia) e Tarcisо Zanotta. Direção de Adolfo Celi e cenários e figurinos de Aldo Calvo. Uma estréia, por muitas razões, de grande importância para o atual desenvolvimento do nosso teatro.

A SEMANA QUE PASSOU

DIANE continua dando seus espetáculos no teatro Serrador sem que nenhuma providência tenha sido tomada. Não sabemos o que ainda está esperando a direção do lastimável empreendimento. Falta de orientação ou vaidade desmedida?

O MOVIMENTO BRASILEIRO DE ARTE iniciou suas atividades montando dois autores nacionais: Agostinho Olavo e Hermilo Borba Filho, respectivamente "O Anjo" e "Electra no Circo", duas peças, sem dúvida, fracas e cheias de defeitos, o que não deve entretanto tornar-se objeto de censura e repúdio a um MOVIMENTO que visa, antes de tudo, a estabelecer uma organização em prol do artista nacional, quer como ator ou diretor, quer como cenógrafo ou intérprete. O Movimento Brasileiro de Arte teve a participação de elementos consagrados do nosso teatro como Elza Gomes, Aurora Aboim, Maria Sampaio, Luiza Barreto Leite. Além do grande esfôrço de inúmeros alunos de nossas escolas de teatro e figuras já de destaque da nova geração.

A notícia mais triste da semana foi dada pelo govêrno, ou seja: o sr. Francisco Negrão de Lima, atual prefeito desta cidade, acaba de determinar o corte da subvenção de 150 mil cruzeiros, verba constante do orçamento da Prefeitura e destinada à manutenção do Retiro dos Artistas, em Jacarepaguá. Esperamos que o Sindicato dos Atores e a classe teatral façam um apêlo-protesto ao chefe do Executivo Municipal para a revogação dêsse ato.

Entre as estréias da semana, além do M.B.A., tivemos "Vê se me esqueces", pela Cia. Eva e Seus Artistas, e a obra-prima de Sardou, que o elenco do Teatro Brasileiro de Comédia está apresentando no Ginástico: "Divórcio para três".

A vinda de Peppino de Filippo ao Brasil integrando o que chamaram de Cia. de Teatro Italiano de Roma e uma das boas notícias da semana. Estréia no fim do mês em São Paulo, e pelo que consta não virá ao Rio. Somos capazes de ir a São Paulo só para ver a Ave Ninchi.

Os Jograis de São Paulo darão logo mais, às 21 horas, no Auditório do Ministério de Educação e Cultura, mais um recital. A entrada é franca e ninguém deve deixar de ir. Esperamos que o sucesso da primeira apresentação do conjunto entre nós se repita sem os atropelos e as grosserias do primeiro recital, onde a imprensa (crítica e cronistas) de tão prestigiada teve de retirar-se. Que tal se fôssem, desde já, reservando os lugares? Ninguém deve perder o espetáculo dos Jograis.

A peça de Guilherme de Figueiredo "A Raposa e as Uvas", que vimos em 1953 pela Cia. Dramática Nacional, dirigida por Bibi Ferreira e com Sérgio Cardoso e Leonardo Vilar nos papéis principais, está fazendo sucesso na Argentina, apresentada no Teatro Candilejas, pelo Teatro Popular Casacuberta, numa tradução de Eduardo Borrás, sob a direção de José Gallo e Eugênio Filippelli. A crítica portenha elogia o desempenho de Fernando Vegal (Esôpo) e Carlos Acebal (Xantós) que vemos na foto. "La Zorra y las uvas" é uma boa representante do teatro brasileiro em Buenos Aires, e seu autor, redime-se com ela no estrangeiro, depois do fracasso em Paris de "Um Deus dormiu lá em casa".

NILSON Penna e Maria Fernanda são hoje duas figuras bem conhecidas no meio teatral. Ambos vêm do "Hamlet" do Teatro do Estudante, onde ela foi a "Ofélia" e êle fêz o "Luciano". Estiveram juntos em Paris fazendo diversos cursos, e a foto que publicamos (ainda inédita) é dessa época. Hoje, Maria Fernanda é a "Scarlet O'Hara" de "E o Vento Levou", que é apresentado na televisão paulista, e prepara-se para interpretar a "Yerma", de Garcia Lorca, que sua mãe, a poetisa Cecília Meireles, há tempos traduziu para Dulcina. Nilson Penna colabora na Cia. Tonia-Celi-Autran, tendo sido convidado para fazer os programas e os cartazes de propaganda do próximo espetáculo que vão apresentar — "A Viúva Astuciosa". Ajudou ainda na confecção de algumas máscaras da "Commedia dell'Arte" que entra na peça de Goldoni. Foi convidado também para fazer os cenários da próxima produção do elenco de Adolfo Celi. Na foto, Maria Fernanda e Nilson Penna diante da "Comedie Française"

CARTAZ DOS TEATROS

CARLOS GOMES	22-7581	2?ec 22	APERTA O CINTO	MARLENE E M. CASIMIRO	Revista	Números musicados e quadros cômicos. Elenco numeroso.
COPACABANA	57-1818	21,30	MADEMOISELLE	IRACEMA DE ALENCAR	Drama	História de uma governante e da filha de um casal rico.
DULCINA	32-5817	21 hs.	OTELO	TONIA E PAULO AUTRAN	Tragédia	Clássico. Tragédia do mouro de Chipre. Recomendamos.
FOLLIES	27-8216	20 e 22	GENTE BEM & CHAMPANHOTA	COLÉ E CIA.	Peça	Números musicados e quadros cômicos.
GINASTICO	42-4090	21 hs.	DIVÓRCIO PARA TRÊS	CACILDA BECKER	Comédia	Um casal à beira do divórcio. Recomendamos.
GLÓRIA	22-9146	21 hs.	PAPAI FANFARRÃO	OSCARITO E CIA.	Comédia	Comédia para os fãs de Oscarito exclusivamente.
JARDEL	27-8712	20 e 22	MULHERES NA PRAÇA	ANKITO E ARISTON	Revista	Números musicados e quadros cômicos.
JOÃO CAETANO	43-4276	22 hs.	AGORA A COISA VAI	SILVA FILHO	Revista	Idem.
MADUREIRA			VIRA O DISCO	ZAQUIA JORGE		Idem.
MARACANAZINHO		20,45	HOLIDAY ICE REVUE 1956	SONJA HENIE	Show	Números musicados e piruetas no gêlo. Recomendamos.
MUNICIPAL	42-3103	21 hs.	FECHADO			
P. DE ALUMÍNIO			CIRCO HONG-KONG	TRAPÉZIOS, ETC.	Circo	3 picadeiros. Atrações de circo.
RECREIO	22-8164		ESTA FECHADO			
REPÚBLICA	22-0271		IDEM			
RIVAL	22-2721	21 hs.	OS FILHOS DA BIRUTA	ALDA GARRIDO	Comédia	Peripécias gênero Alda Garrido. Sem pretensões.
SERRADOR	42-6442	21 hs.	VÊ SE ME ESQUECES	EVA E SEUS ARTISTAS	Comédia	Comédia divertida num gênero que popularizou Eva Todor
SERRADOR	42-6442		A REALIDADE DA VIDA	DIANE	Drama	Novela radiofônica em 39 capítulos. Tôdas as 2as. feiras
TABLADO	26-4555	15 e 17	FECHADO	O TABLADO		Estréia, dia 18, um programa duplo.
T. DE BOLSO	27-3122	21 hs.	TRÊS A MEIA LUZ	VILLON-BRASINI	Comédia	Dois conquistadores às voltas com suas conquistas.
TIJUCA	28-5513	20 e 22	CUPIDO NAS FURNAS	MIONE AMORIM	Revista	Números musicados e quadros cômicos.

Em São Paulo:

BELA VISTA	HAMLET	SERGIO CARDOSO	Tragédia	Classico. A história do infeliz príncipe da Dinamarca.
CULTURA ARTISTICA	MILOCA RECEBE AOS SÁBADOS	DERCY GONÇALVES	Comédia	Remontagem de antigo sucesso.
LEOPOLDO FRÓES	FLAGRANTES DO RIO	SILVEIRA SAMPAIO	Comédia	Duas peças em 1 ato e o "show "Na terra dos presidente"
MARIA DELLA COSTA	ROSA TATUADA	MARIA DELLA COSTA	Comédia	Obstinada fidelidade de "Serafina Delle Rose".
NATAL	COPACABANA S/A	JAYME COSTA	Comédia	Remontagem de "Papai é do contra"
SANTANA	SKATING VANITIES	NANCY L. PARKER	Show	Números de "ballet" e patinação sôbre rodas.
T. ALUMINIO	MAS .. MUITO MESMO	CONSUELO LEANDRO	Revista	Números musicados e quadros cômicos.
T. B. C.	A CASA DE CHA...	ITALO ROSSI	Comédia	Soldados americanos e nativos do Pacífico.
T. DE ARENA	DIAS FELIZES	TEATRO DE ARENA	Comédia	Três atos de Claude André Puget.
TEATRO SÃO PAULO	FECHADO			

HELENA BARRETO LEITE

Fêz teatro no Rio e em São Paulo, filmou na "Vera Cruz", ao lado de Maria Fernanda em "Luz apagada" foi à França e agora reaparecerá em "Ciranda ao redor do mundo", amanhã às 19,30 horas na Tupi

Heloísa voltou italiana

O TELETEATRO das segundas-feiras na Tupi, voltou a contar com a participação de Heloisa Helena. Parece-nos que o negócio volta a funcionar depois de "fechado para obras", pois agora é completamente diferente, apresentando Heloisa Helena vivendo uma dona de pensão, a "Pensão da Maristela", num original de Guilherme de Figueiredo, — que agora será o autor dêste horário. Guilherme fará uma série de capítulos refletindo a vida de uma pensão e a sua dona. Heloisa volta a ser a "absoluta" no teatro que ajudou a nascer.

Novidade:

FANTOCHES CANTANDO

E' UMA boa solução para o problema de montagens de obras líricas da TV, essa que a TV Tupi apresentará amanhã às 22 horas, levando ao ar "A Criada Patroa". Os apreciadores do bel-canto poderão assistir o seu gênero predileto de música, que virá ao ar acrescentado de um detalhe pitoresco e atraente: as personagens serão fantoches construídos por Geraldo Casé. As vozes estão a cargo de Emar Bandarra, Henrique Luiz e outros, acompanhados ao piano por Ruth Heim. Vamos assistir?

Televisão

COMO havíamos previsto, foi ótima a segunda apresentação das Irmãs Marinho, no último domingo, na Tupi, em "Ciranda ao Redor do Mundo". As três graciosas "colored" deviam ser mais aproveitadas pelos nossos produtores de TV

OSWALDO WADDINGTON

Deve ler os jornais

O LOCUTOR que substitui Murilo Melo no programa "CONGRESSO EM REVISTA", na TV Rio, ao entrevistar o jornalista Vilasboas, sôbre o nosso Congresso, perguntou como tinha sido "a visita" do ministro Nereu Ramos àquela Casa. O rapaz ignorava que Vilasboas se referia apenas à votação da convocação do Ministro da Justiça, o qual só comparecerá à Câmara posteriormente!

PARA AS CRIANÇAS

Na Tupi, Canal 6:

MEU PEQUENO UNIVERSO — Um programa variado, que apresenta sempre uma parte com o desenhista Victor e seus bonecos que agradam as crianças. Hoje, às 8,10, numa produção de Ilza Silveira.

CONCURSO DE BONECAS — Produzido por Maurício Sherman êsse programa que atrai mais as meninas. Hoje, às 13 horas.

Na Rio, Canal 13:

Não há programas especificamente infantis hoje, na TV Rio.

Colé descobre nova artista

DEBY Kern, é um brôto que acaba de ser contratado pela Cia. de Colé, para a temporada de viagem São Paulo-Belo Horizonte-Pôrto Alegre.

Deby, que tem 19 anos e é neta de alemães, estudou "ballet" com Madelaine Rosay e deverá aparecer num dos próximos filmes da Atlântida.

Colé, descobridor de Deby, considera que a sua "descoberta" vai surpreender os meios do teatro de revista.

Excursão de Leskova e Briansky

OLEG BRIANSKY, que veio ao Brasil como "partner" de Alicia Markova, revelou-se um excelente bailarino, em Giselle, Les Silphides e Bôdas de Aurora, únicos bailados em que atuou no Municipal. Foi, a sua primeira apresentação no Brasil. E' verdade que a família Mattarazzo contratou-o, há tempos, para um único espetáculo quando das festas comemorativas do centenário do pioneiro de suas emprêsas no país. Briansky veio da Europa para São Paulo, naquela ocasião, com Ana Ricarda e um grupo de bailarinos. O espetáculo seria ao ar livre e até hoje êle conta, deslumbrado, a munificência da festa para a qual se construira um grande anfiteatro, com jardins à maneira de Versalhes... Mas aconteceu o imprevisto: choveu copiosamente, a exibição coreográfica foi suspensa e o grupo de bailarinos voltou à Europa no dia seguinte.

Desta vez aconteceu-lhe o contrário: ficou no Brasil além do prazo contratual com Markova. Está hospedado em casa do irmão residente no Rio (casado com a professôra Eugênia Feodorova) e surgiu-lhe agora uma oportunidade de se apresentar em outras capitais do país. E' que Tatiana Leskova, diretora do corpo de baile do Municipal, conseguiu uma licença do teatro e vai com êle excursionar pelo sul do país e depois por vários países sul-americanos. Com êles irão a senhora Briansky (Mireille, ex-integrante do "ballet" da Opera de Paris) e o pianista Otto Jordan. Do repertório organizado, limitado às condições do pequeno conjunto, constarão, de preferência, vários "pas-de-deux" não constantes dos programas de Markova e para os quais êle terá a excelente cooperação de Tatiana Leskova. As cidades mais importantes do sul do país terão, assim, uma oportunidade excepcional de aplaudir um conjunto reduzido, mas de alto mérito, do qual fazem parte dois elementos que já integraram companhias de fama internacional.

MÚSICA

MARIO CABRAL

FESTIVAL MOZART EM VIENA

DURANTE três semanas (iniciadas dia 3 dêste mês) a cidade de Viena vem comemorando o bicentenário do nascimento de Mozart, com solenidades e concertos inaugurados pelo presidente da Austria, Theodor Koener. Tais comemorações, de âmbito internacional, são as primeiras desde o fim da ocupação aliada e também desde a reabertur.. do Teatro da Ópera. Na cerimônia de inauguração do Festival, a Sinfônica de Viena interpretou a abertura da *Flauta Mágica*, a sinfonia Júpiter, de Mozart e a famosa valsa "Danúbio Azul", de Johannes Strauss, número que contou com a participação do *ballet* da Ópera do Estado.

Durante o Festival serão executadas peças de autores de todo o mundo, além do ciclo completo das óperas de Mozart. Além da Filarmônica e da Sinfônica de Viena, participarão do Festival os conjuntos de Amsterdam, Berlim, Leningrado e Praga. Haverá, também, no decorrer do Festival, um Congresso Internacional de Ciência Musical.

Arnaldo Estrella com a O.S.B.

PARA a sua vesperal de hoje às 16,30 horas, no Municipal, a Orquestra Sinfônica Brasileira organizou um programa com a participação do pianista Arnaldo Estrella que será o solista do concêrto n.º 1, para piano e orquestra, de Brahms. O regente será o maestro Eleazar de Carvalho, já de volta do Uruguai e que brevemente seguirá para os Estados Unidos, onde ocupará a cadeira de regência no curso de Tanglewood (Berkshire) fundado por Koussevitsky. O programa de amanhã será completado com as seguintes peças: Schoemberg — Sinfonia; Albeniz-Arbos: Ibéria; Francisco Braga — "Variações sôbre um tema brasileiro".

BORGERTH NO COPACABANA

PROSSEGUINDO na série de dez concertos promovidos pelo Teatro Copacabana iniciada por Jacques Klein, na 2.ª feira passada, teremos, depois de amanhã, o recital do grande violinista brasileiro, Oscar Borgerth (foto), que volta agora da Europa, depois de nova série de triunfos. Em seu recital de 2.ª feira, dia 11, Oscar Borgoerth, com acompanhamentos do professor Alceu Bocchino, vai interpretar o programa seguinte: Francoeur — Suite em mi menor; Mozart — Rondó; Brahms — sonata em ré menor; Schubert — Impromptu; Mignone — Lenda Sertaneja; Paganini — Bocconatina; Vieuxtemps — Concêrto.

CHANCELER RUSSO VAI AO EGITO

CAIRO, 8 (AFP) — O coronel Gamal Abdel Nasser foi designado, pelos seus colegas do Conselho da Revolução, candidato único à presidência da República na eleição que se realizará no dia 23 do andante, simultaneamente com o referendo sôbre a Constituição. Não havia dúvida quanto a essa decisão, mas a candidatura do chefe do govêrno ainda não havia sido anunciada oficialmente.

O novo ministro do Exterior da União Soviética, sr. Dimitri Chepilov, virá ao Egito no dia 18 do corrente, em visita oficial, devendo assistir às festas que assinalarão a partida do último soldado britânico da zona do Canal de Suez. Notícia-se em fonte oficial que serão realizadas importantes conversações entre o presidente Nasser e o sr. Dimitri Chepilov.

E' possível que o ministro soviético siga depois para Damasco, onde poderia manter conversações com os membros do govêrno sírio.

O convite para essa visita ao Egito havia sido dirigido a Moscou quando Chepilov ainda era redator-chefe do jornal "Pravda" — eis o que indica a imprensa egípcia ao anunciar hoje a sua vinda a esta capital.

TEATROS E BOITES

Hoje, às 21 horas — Amanhã, vesperal às 16 horas
Próxima estréia: "A VIUVA ASTUCIOSA", de Goldoni

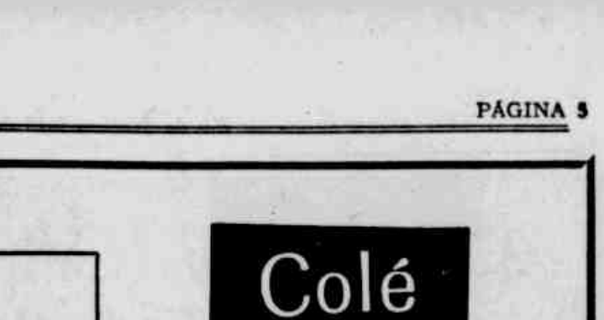
Segunda-feira, dia 11, às 20 e 22 horas — Bilhetes à venda

No TEATRO GINÁSTICO
AV. GRAÇA ARANHA, 187 — RESERVAS: 42-4521
HOJE, às 16, às 20 e 22,30 horas

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

"Divórcio para três"

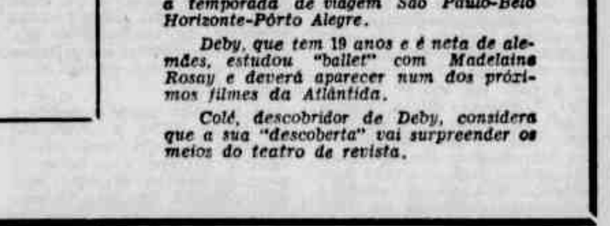
VITORIEN SARDOU
"Prêmio Governador do Estado de S. Paulo 1953"
Com CACILDA BECKER, ZIENBINSKI, FREDI KLEEMANN e o elenco permanente do TBC
ESTA COMÉDIA SÓ FICARÁ EM CENA 4 SEMANAS
Próxima estréia:
"Casa de Chá do Luar de Agôsto"



Hoje, às 21 horas — Quinta e domingo, vesperal às 16 horas

EVA NO SERRADOR
RESERVAS 42-6442
"Vê se me esqueces"
DE RAUL PRAXY - TRAD. DE M. SILVA E R. ALVIM
IRRESISTÍVEL CRIAÇÃO CÔMICA DE EVA

Hoje, às 16, às 20 e 22 horas


André VILLON
Mario BRASINI
Fereza AUSTREGÉSILO
TRÊS NOITES DE LUA
Será que os homens preferem as burras?
TEATRO DE BOLSO
RESERVAS 22-3122 - A PARTIR DAS 17 HORAS

Hoje, às 20 e 22 horas — Amanhã, às 16 e às 21 horas
Últimas semanas — A seguir: "Alguém falou de amor"

TEATRO COPACABANA

RESERVAS PELO TEL. 57-1818 — RAMAL TEATRO
"OS ARTISTAS UNIDOS"
apresentam
"MADEMOISELLE"
3 ÚLTIMAS SEMANAS
Dia 4 de julho, "ACONTECEU NAQUELA NOITE"
(LE TAPAGE NOCTURNE), de Sauvajou
Hoje e amanhã, vesp. às 16 hs. e à noite, às 21,30 hs.

Hoje, às 16, às 20 e 22 horas

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

INDICAÇÕES

(*) Recomendamos os filmes com asterisco.
Cpe = "Cinemascope".
Super = "Superscope".
VV = "VistaVision".
A: = Filme americano.
B: = Britânico.
F: = Francês.
I: = Italiano.
M: = Mexicano.
N: = Nacional.

Casos especiais: Fl (franco-italiano), BA (britânico-americano), etc. Outras nacionalidades: por extenso.

FILMES E HORÁRIOS

Anunciados pelos cinemas anunciadores:

A TÚNICA ESCARLATE — ("The Scarlet Coat"/Cpe/A), drama histórico, dirigido por John Sturges, com Cornel Wilde, Michael Wilding, George Sanders e Anne Francis. "Eastman Color". Complemento Núpcias em Mônaco". "short" sôbre o casamento de Grace Kelly, também em "Cinemascope". Cines Metro Passeio (meio-dia 2,30 — 5 — 7,30 — 10); Tijuca e Copacabana (2,15 — 5 — 7,30 — 10) — Proibido até 10 anos.

ALI BABÁ (F), aventura cômica dirigida por Jacques Becker, com Fernandel, Samia Gamal e Dieter Borsche. "Eastmancolor". Cines Azteca, Caruso, Imperator, Pathé, Nacional, Coliseu, São José e São Pedro. Censura: livre.

DO DESTINO NINGUÉM FOGE ("The Left Hand of God"/Cpe/A), melodrama dirigido por Edward Dmytryk, com Humphrey Bogart e Gene Tierney. Cores "DeLuxe". Cines Palácio, Madrid, Roxy e Santa Alice: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Censura: livre.

IMPÉRIO DA DESORDEM ("The Desperadoes"/A). "western" com Randolph Scott, Glenn Ford, Claire Trevor e Evelyn Keyes. "Tecnicolor". 'Réprise" Cine Odeon: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20. Proibido até 10 anos.

* MISTER ROBERTS (A/Cpe), comédia dirigida por John Ford, com colaboração de Mervyn LeRoy. Interpretação de Henry Fonda, James Cagney, William Powell e Jack Lemmon. "Warnercolor". Cine Caruso: 1,15 — 3,30 — 5,45 — 8 — 10,15. Eskye: 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10. Censura: livre.

NÃO MATARÁS (N), drama dirigido por Freitas Júnior, com Iracema Brito, José Parisi e Carlos Cotrim. Prêto-e-branco. Cines Plaza (meio-dia), Astória e Olinda: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20. Outros. Haddock Lobo (com "Ao Rugir da Metralha"), Primor (com "O Mar dos Navios Perdidos"), Mascote (com "Tigres Voadores") e Colonial. Impróprio até 10 anos.

* NÃO SEJAS UM ESTRANHO ("Not as a Stranger"/A): drama dirigido por Stanley Kramer com Robert Mitchum, Olivia de Havilland, Frank Sinatra, Glória Grahame e Broderick Crawford. Prêto-e-branco. Cines Vitória, Copacabana, Miramar, América, Pirajá, Botafogo, Madureira, Abolição, Bonsucesso, Odeon (Niterói) e Capitólio (Petrópolis): 2 — 4,30 — 7 — 9,30.
2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20. Paz, São José e Santo Afonso: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20. Proibido até 18 anos.

NO DOMÍNIO DO VÍCIO ("The Human Jungle"/A), policial dirigido por Joe Newman, com Gary Merril, Jan Sterling e Paula Raymond. Prêto-e-branco. Cine Alvorada: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20. Outros: Vaz Lobo, Santa Helena e Santo Afonso. Proibido até 14 anos.

NO REINADO DA GUILHOTINA ("The Purple Mask"/Cpe/A), aventura dirigida por Bruce Humberstone, com Tony Curtis e Colleen Miller. "Tecnicolor". Cines São Luis Rex, Rian, Leblon e Variedades: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Censura: livre.

O REI AVENTUREIRO ("The Brigand"/A), aventura dirigida por Phil Karlson, com Anthony Dexter, Jody Lawrence, Gale Robbins e Anthony Quinn. "Tecnicolor". Cine Ipanema 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Proibido até 14 anos.

* UM AMANTE SOB MEDIDA ("Monsieur Ripois" ou "Knave of Hearts"/FB): comédia dirigida por René Clément, com Gérard Philipe, Joan Greenwood, Valerie Hobson, Natasha Parry e Germaine Monteiro. Prêto-e-branco. Cines Império, e Alaska: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20. Proibido até 14 anos.

UMA DAQUELAS MULHERES ("Una di Quelle"/I), com Totó, Aldo Fabrizi, Lea Padovani e Peppino de Filippo. Direção de Fabrizi. Prêto-e-branco. Cines Art Palácio, Presidente, e Rivoli. Proibido até 18 anos.

CINELANDIA

CAPITOLIO (22-6788) — Sessões-passatempo.

IMPÉRIO (22-9348) — * "Um Amante sob Medida" (FB).

METRO-PASSEIO (22-6486) — "Núpcias em Mônaco" e "A Túnica Escarlate" (Cpe/A)

ODEON (22-1508) — "Império da Desordem" (A).

PATHÉ (22-8795) — "Ali Babá" (F).

PALÁCIO (22-0838) — "Do Destino Ninguém Foge" (Cpe/A).

PLAZA (22-1097) — "Não Matarás" (N)

REX (22-6327) — 'No Reinado da Guilhotina" (Cpe/A).

RIVOLI — "Uma Daquelas Mulheres" (I)

VITÓRIA (42-9026) * "Não serás um estranho" (A).

CENTRO

CINEAC TRIANON (43-6024) — Sessões Passatempo.

COLONIAL (42-8512) — "Não Matarás" (N).

FLORIANO (43-0074) — "O Jardim do Pecado" (Cpe/A).

IDEAL (42-1218) — "Vamos com Calma" (N).

MEM DE SÁ (42-2332) — "Tulonga, Ilha Condenada" (A).

PRESIDENTE (42-7128) — "Uma Daquelas Mulheres" (I).

PRIMOR (43-6681) — "Não Matarás" (N) e "O Mar dos Navios Perdidos" (A).

RIO BRANCO (43-1639) — "Festa Brava" (A).

SÃO JOSÉ (42-0592) — "Ali Babá" (F).

ZONA SUL

ALASKA — * "Um Amante Sob Medida" (FB).

ALVORADA (27-2936) — "No Domínio do Vício" (A).

ART PALÁCIO (57-2795) — "Uma Daquelas Mulheres" (I).

ASTORIA (47-0466) — "Não Matarás" (N).

AZTECA (45-6813) — "Ali Babá" (F)

BOTAFOGO — * "Não serás um estranho" (A).

CARUSO — * "Mister Roberts" (Cpe/A)

COPACABANA (57-5134) * "Não Serás um Estranho" (A).

FLORESTA (26-6237) — 'Rifles para Bengala" (A) e "O Falcão Negro" (seriado)

GUANABARA (26-9239) — "O Príncipe Valente" (Cpe/A).

IPANEMA (47-3806) — "O Grande Pintor" (N).

LEBLON — "No Reinado da Guilhotina" (Cpe/A).

METRO-COPACABANA (37-9797) — "Núpcias em Mônaco" e "A Túnica Escarlate" (Cpe/A).

MIRAMAR — * "Não Serás um Estranho" (A).

NACIONAL (26-8072) — "Ali Babá" (F).

PAX (27-6621) — "Ali Babá" (F).

PIRAJÁ (47-2868) * "Não serás um estranho" (A).

POLITEAMA (28-1143) — "Vamos com Calma" (N).

RIAN (47-1144) — "No Reinado da Guilhotina" (Cpe/A).

ROXY (27-8245) — "Do Destino Ninguém Foge" (Cpe/A).

ROYAL — "Paixões Tormentosas" (M).

S. LUIZ (25-7670) — "No Reinado da Guilhotina" (Cpe/A).

TIJUCA

AMÉRICA (48-4519) * "Não Serás um Estranho" (A).

AVENIDA (48-1667) — "Vamos com Calma" (N).

CARIOCA (28-7178) — "No Reinado da Guilhotina" (Cpe/A).

ESKYE (28-5513) * "Mister Roberts" (Cpe/A).

ESTACIO DE SÁ (32-2923) — "O Monstro da Lagoa Negra" (A).

HADDOCK LOBO (48-9610) — "Não Matarás" (N) e "Ao Rugir da Metralha" (A)

MADRID (48-1184) — "Do Destino Ninguém Foge" (Cpe/A).

METRO-TIJUCA (48-9970) — "Núpcias em Mônaco" e "A Túnica Escarlate" (Cpe/A).

OLINDA (48-1032) — "Não Matarás" (N).

TIJUCA (48-4518) — "A Outra Face do Homem" (N).

OUTROS BAIRROS

BANDEIRA (28-7575) — "Carnaval em Lá Maior" (N).

BELMAR — "Invasores de Marte" (A).

CATUMBI (22-3681) — "Rifles para Bengala" (A).

FLUMINENSE (28-1404) — 'Aventuras de Buffalo Bill" (A).

MARACANÃ (48-1910) — "Guerra ao Samba" (N).

NATAL (48-1480) — "Marujo por Acaso" (N).

PALÁCIO-VITÓRIA (48-1971) — "Dá-me um Beijo" (A).

SANTA ALICE (38-9993) — "Do Destino Ninguém Foge" (Cpe/A)

VILA ISABEL (38-1310) — "A Cruz do Meu Destino" (AB).

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — * "Não serás um estranho" (A).

ALFA (29-8215) — "Sombra Verde" (M).

BARONESA (JPA 623) — "Sangue de Mestiço" (A).

CACHAMBI (29-4717) — "Falsa Obcessão" (F).

CAMPO GRANDE (CGE 828) — "Genival é de morte!" (N).

COLISEU (29-8753) — "Ali Babá" (F).

IMPERATOR — "Ali Babá" (F).

IRAJÁ (29-8330) — "O Rastro da Bruxa Vermelha" (A).

MADUREIRA (29-3733) * "Não serás um estranho" (A).

MASCOTE (29-0411) — "Não matarás" (N) e "Tigres Voadores" (A).

MEIER (29-1222) — "O Prisioneiro de Zenda" (A).

MOÇA BONITA — "Marujo por acaso" (N).

MODERNO (BNG 848) — "Caçando Múmias no Egito" (A).

MONTE CASTELO (29-8250) — "Caminhos sem Volta" (Cpe/A)

PALÁCIO SANTA CRUZ (29-5191) "Tormento sob os mares" (Cpe/A).

PARA TODOS (29-5191) — "Paixões Tormentosas" (M).

RYDAN (49-1638) — "Vamos com Calma" (N).

VAZ LOBO (JPA 242) — "No Domínio do Vício" (A).

SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — * "Não serás um estranho" (A).

BRAZ DE PINA — "O Aventureiro de Hong-Kong" (Cpe/A).

LEOPOLDINA — "Nas Garras da Ambição" (Cpe/A).

MAUÁ — * "A Janela Indiscreta" (A).

MELLO — "Paixões Tormentosas" (M).

PALÁCIO-HIGIENÓPOLIS — "Os Cavaleiros da Távola Redonda" (Cpe/A).

PARAÍSO (39-1060) — "A Filha de Mata Hari" (I).

RAMOS (30-1094) — "Tarzan e as Sereias" (A).

SANTA CECÍLIA (30-2666) — "A Fera de Forte Bravo" (A).

SANTA HELENA — "Domínio do Vício" (A).

SÃO PEDRO (30-4181) — "Ali Babá" (F).

A REPÚBLICA DOS HOMENS DE BOA-VONTADE

JOHN DOS PASSOS
(Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

CONHECI a Espanha faz quase 30 anos. Alguns meses após ter saído do colégio — era uma das épocas mais impressionáveis da minha vida — passei algum tempo em Madri. A áspera beleza da paisagem, a dignidade da gente, a pintura de Velásquez e de Goya, a prosa de Cervantes, a epopéia do Cid, os versos picantes do Arcipreste de Hita impressionaram-me ao mesmo tempo. A vida, obedecendo ainda às regras do ritual do século XVII, emprestava a cada dia um ar de teatro. Enquanto estava aprendendo a língua, sentia uma forte simpatia para com as gentes daquele país, tão diferentes umas das outras, e tão elas mesmas, tão pouco afetadas pela estandardização da vida contemporânea.

Naquela época, a Espanha estava vivendo um instante de efervescência cultural. Tôdas as correntes do liberalismo do século XIX pareciam convergir no ar vivo da planície castelhana. O país era próspero, embora, para um americano, o contraste brutal entre a riqueza e a pobreza fôsse chocante. Mas tudo era excepcionalmente leal, e, desta maneira, repleto de uma graça salvadora. Enquanto o velho fausto atingia seu declínio, preparava-se um futuro. Tôdas as frases litúrgicas da religião do progresso, tão caras ao século XIX, que, até então, eram apenas palavras vazias e sem sentido para o jovem americano educado no ódio ao "suplemento de domingo", ganhavam conteúdo. Tôda uma categoria de espanhóis, que sem deixar seu país, liam e escreviam, jornalistas, advogados, médicos, arquitetos, sentiam um enorme desejo de auxiliar a humanidade, no mesmo sentido em que os construtores da República americana se dedicaram a esta tarefa: sua religião era o progresso.

A velha monarquia estava no fim: uma segunda República era a esperança do futuro. Os velhos dramas da fome e da riqueza brevemente não mais seriam tomados em consideração. Essa aristocracia feudal, que havia perdido a lembrança dos senhores feudais; êstes oficiais que se enchiam de si mesmos e passeavam o vazio de seu tédio pelos corredores dos clubes militares; êsses padres que haviam esquecido que a humildade é uma virtude cristã; todos êsses tronos, êsses principados, essas potências retomariam brevemente o papel que lhes fôra ensinado pelos anos obscuros do passado. Êles iam ser iluminados, para voltar ao palco, para o bem dos sem-número. Cada espanhol ia ser revalorizado como cidadão do mundo moderno. Os mendigos aprenderiam profissões úteis, as prostitutas tornariam a ser donas de casa diligentes, os toureiros levariam à feira bois gordos e plácidos. Traduzida para o espanhol, a confiança americana na reforma e no progresso soava muito bem ao ouvido. A Espanha ia ver como nascia a República dos homens de boa vontade.

Entre os trabalhadores manuais — operários têxteis na Catalunha, mineiros nas Astúrias, trabalhadores agrícolas em Valença — a doutrina do progresso se revestia de forma mais exata e mais violenta: êles queriam uma mudança mais rápida. Os socialistas acreditavam numa revolução milagrosamente surgida do sufrágio universal, revolução que colocaria o próprio povo trabalhador a fazer funcionar o mecanismo do Estado. Todos os homens trabalhariam, desde logo, para o bem público, e receberiam, conforme as suas necessidades, uma parte dos benefícios da produção socializada.

Entrementes, a maioria dos sindicalistas e dos anarquistas não pensava que seria necessário que a mecânica do Estado realizasse êsse milagre: uma transformação apocalíptica arrancaria da mão dos ricos os instrumentos de produção. Isto feito, os homens, conforme os princípios de auxílio mútuo, viveriam fraternalmente. Nessas divergências relativas, ligadas aos diversos caminhos que levavam ao progresso, encontrava-se o germe de contradições que, mais tarde, destruíram a República dos homens de boa vontade.

A Espanha ainda acreditava no século XIX. A civilização européia se havia familiarizado com os horrores e os ódios da primeira guerra mundial, mas os espanhóis, que não fizeram a experiência, ainda acreditavam numa amizade internacional que os entusiasmava, quando esta, de fato, já fôra destruída pela guerra. Haver conhecido esta atmosfera exaltante, de algum modo fora do tempo, constituiu uma experiência rica em resultados. A última vez que estive na Espanha, já faz 18 anos, Madri estava cercada pelas tropas de Franco. A nova Universidade era um no man's land.

Os mouros tiravam sua desforra da Espanha cristã. A república dos homens de boa vontade estava agonizante. A Espanha, despedaçada pela luta à qual se entregavam os homens que desejavam alcançar o progresso por caminhos diferentes era invadida pelas duas correntes do vigésimo século sangrento: o fanatismo e a tecnologia fascista, de um lado, e o fanatismo e a tecnologia organizada e mais penetrante do partido comunista, de outro lado. Sob seus fogos cruzados, os liberais tombavam.

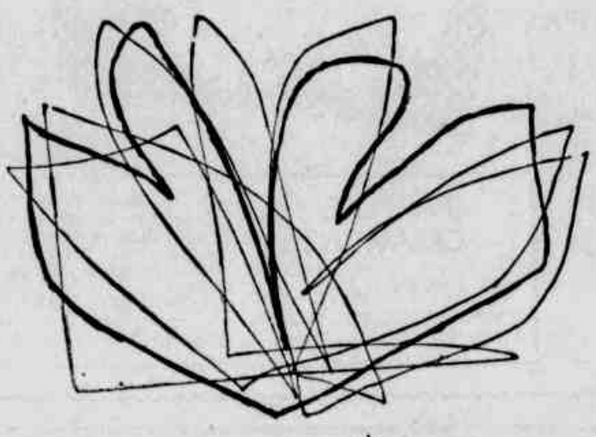
Êstes não haviam aprendido a enfrentar as novas burocracias da propaganda, da opressão e do massacre. Os melhores homens foram as primeiras vítimas dos fascistas, como também dos comunistas. Para aquêles que sabiam ver e ouvir, a guerra civil espanhola foi mais uma experiência rica de ensinamentos.

Desde a sua mocidade, Gorkin tem vivido no mundo assassino que é a política de produção das massas, e nem por isto perdeu suas convicções humanas. Durante seus anos de exílio, seu espírito não deixou de retornar à Espanha das suas recordações, para as clareiras escondidas nas montanhas, para as gentes da sua terra. Êle sabe que uma nova vida deve brotar sob a crosta da ditadura e, neste seu romance, êle peneira as brasas do grande incêndio, para reencontrar alguns grãos do futuro de sua amada Espanha.

Prefácio do romance "A morte nas mãos", a ser brevemente lançado na França e na Argentina.

BALADA DE SYLVIA CUNHA

CINCO pontas tem um lírio;
Cinco lírios Sylvia Cunha;
Cinco fases de um delírio;
Cinco estrêlas que ela empunha
Sincopando o seu martírio.



Nasce o dia e, a cama à cunha,
Grita a vida em tôrno dela:
Sylvia, ardendo como um círio,
Abre os olhos, estremunha,
Salta à vida e se atropela

Com incríveis desarranjos
Dos anjinhos que ela vela,
Que ela acode, que ela ensina,
Que ela anima, que sacode
Mesmo quando já marmanjos.

Fale o Céu, que é testemunha:
Sylvia pôs no Céu cem anjos
"In extremis" batizados
Nos berçários que, em solteira,
Foi servir como enfermeira.

Guardiães da Madrugada!
Ideais! Lágrima! Fronha:
Sylvia é mãe — não dorme; sonha
Com seu Deus, seu Lar, seu Pão.
Não têm noite os dias das mães.

Paulo Gomide

Gorkin (escritor fuzilado duas vêzes) viaja, combate e produz

Reportagem de STEFAN BACIU

Militante socialista aos 16 anos; aos 20, fundador do PC espanhol — Rompimento espetacular: do Komintern ao POUM — Companheiro de Andres Nin e amigo de George Orwell — Prêso por ordem de Stalin, condenado à morte, escapou milagrosamente — Anos no México, e o livro sôbre Trotski, um *best-seller* que abalou o mundo — "Congresso pela Liberdade da Cultura" e "Movimento Socialista Europeu"

JULIAN Gorkin. Uma das mais vivas e interessantes personalidades dos nossos dias, homem múltiplo e surpreendente. Lutador e escritor, conferencista e jornalista, político e combatente na barricada, sempre na primeira linha, sempre em defesa das boas causas. Seus livros se publicam no México, Paris, Bonn, Santiago do Chile, Berlim, Viena, Buenos Aires, Nova York. Gorkin vai e vem, sempre trazendo novidades, sempre com novo livro em sua mala, hoje em Paris, amanhã em Milão, depois em Havana, Helsinque, Hamburgo, Rio de Janeiro.

Gorkin pode ser chamado *a ação em ação*. Vamos, em poucas linhas, contar sua vida e fazer um breve relato dos seus trabalhos. Tudo isto parecerá quase uma reportagem.

COMÊÇO: ESPANHA

Julian Gorkin nasceu em 1901, em Valência (Espanha), filho de uma família "modestíssima", como êle mesmo o disse, durante a conversa da qual saiu êste relato. Aos 16 anos começou a militar nas fileiras socialistas. Aos 17 é nomeado secretário-geral da Juventude Socialista de sua cidade natal, sendo um dos fundadores do PC espanhol. Em 1921.

NO KOMINTERN

Já em 1922 é obrigado a se exilar, para fugir de um processo. Durante oito anos, foi funcionário do Komintern, assistindo a tôdas as reuniões desta organização, realizadas na URSS e nos centros europeus. De 22 a 29 dirigiu jornais de língua espanhola, colaborando, com vários nomes, nas publicações da Internacional Comunista. "Foi assim que conheci todos os líderes do PC. Dimitroff, Thaelmann, Manuilski, Kuusinen, Rakosi, Tito".

IRROMPE A CRISE

Foi em Moscou. Em 1925, Gorkin já se encontrava em conflito com o comunismo, mas apenas em 1929, após uma série de aventuras fantásticas, rompeu publicamente com o Kremlin. Foi um dos primeiros a "escolher a liberdade". Muito antes de Gide, Silone, Istrati, Koestler, Whrigt. Um precursor, um pioneiro, que desde o seu rompimento não se cansou de dizer a verdade, assumindo todos os riscos.

DE NOVO: ESPANHA

Quando, em 1931, foi proclamada a república, na Espanha, Gorkin está novamente em sua pátria. No seu pôsto. Na primeira linha. Foi um dos fundadores e o secretário internacional do POUM (partido que vem sendo, freqüentemente, considerado como trotskista, mas que é, de fato, socialista independente) e diretor do jornal "La Batalla".

Durante os primeiros meses da guerra civil, foi membro do "Comitê Central de Milícias", o autêntico govêrno revolucionário da Catalunha. Aí conviveu intimamente com um moço magro que lutava ao lado dos republicanos e escrevia para várias fôlhas inglêsas: George Orwell.

POR ORDEM DE STALIN

Exatamente onze meses após o começo da guerra civil, Gorkin foi prêso — por ordem direta de Stalin — pela NKDW, junto com alguns outros líderes do POUM.

Seu companheiro Andres Nin foi assassinado. Gorkin escapou milagrosamente, embora os jornais noticiassem duas vêzes sua execução — que não houve. Em seu livro "Hommage to Catalonia" Orwell conta — aliás — êste episódio.

EXÍLIO: MÉXICO

Após a derrota dos republicanos, Gorkin refugiou-se no México, onde foi vítima de cinco atentados organizados pela NKDW. "Tenho sete vidas" — diz êle rindo, enquanto aponta uma grande cicatriz na testa. "Foram balas que erraram o alvo. Por milímetros".

Na capital mexicana, dirigiu uma editôra, redigiu a revista "Mundo", com Victor Serge e outros exilados europeus. Sempre na primeira linha. Sempre na barricada.

DE VOLTA A EUROPA

Em 1948 volta à Europa, onde foi, como sempre, um dos fundadores do "Movimento Socialista dos Estados Unidos da Europa", de cujo Comitê Internacional faz parte.

Atualmente, é um dos dirigentes do "Congresso pela Liberdade da Cultura", encarregado da organização das seções latino-americanas. Mas não se limita apenas a esta atividade, que esgotaria qualquer outra pessoa. Escreve, traduz, redige conferências, colabora em jornais e revistas de vários continentes.

O ESCRITOR

Seu livro mais conhecido intitula-se "Assim assassinaram Trotski". E' uma obra estarrecedora, mais forte do que qualquer romance, mais sensacional do que qualquer reportagem: um dos documentos do nosso tempo.

Em "Canibais políticos: Hitler e Stalin na Espanha", faz o relato da intervenção soviética e nazista durante a guerra civil.

Publicou, ainda, o romance "Dias de boêmia", depoimento sôbre a vida dos exilados políticos em Paris, durante as ditaduras de Mussolini e Primo de Rivera. "Destino do século XX" (1954 — em francês e espanhol) é um dos livros onde se prevê a liquidação do mito de Stalin, antes da campanha de Kruchev, antes da chamada campanha da "coexistência pacífica". Em colaboração com El Campesino, escreveu o livro "A vida e a morte na URSS", onde se relata a existência do rebelde espanhol nos cárceres e campos de concentração do paraíso soviético.

Tem pronto "Vala comum ao amanhecer", sôbre o qual diz: "Durante minha condenação à morte, vivi cercado por 62 condenados à morte na prisão de Valência. Todos eram fuzilados ao amanhecer e enterrados na vala comum. A vala comum de tôdas as guerras civis. Seis déstes condenados me fazem o relatório de sua vida, das verdadeiras causas de suas condenações, antes de sair da cela, para serem fuzilados. E' um livro vivido".

TEATRO

Até para escrever peças teatrais Gorkin achou tempo.

Brevemente, "Le Vieux Colombier" de Paris encenará "Um zero, meu general", com Jean Louis Barrault. O general-ditador deseja que todos sejam zeros na esquerda em seus domínios. Aplica a doutrina do totalitarismo: todos zeros, ou "viva a morte!" É, êste, o drama de todos os povos que vivem sob as ditaduras totalitárias.

"A guerra estoura amanhã", é o drama dos que já fizeram uma guerra, vivendo sob a obsessão de nova conflagração. A peça foi levada ao palco em Barcelona e Nova York. Finalmente, "Uma Família", foi encenada no México, na Espanha e nos Estados Unidos: apresenta a decomposição de uma família da classe média em nossos dias.

"A MORTE NAS MÃOS", NOVO LIVRO

Em Paris e Buenos Aires sairá, breve e simultâneamente, o último romance de Julian Gorkin. Trata-se de livro que somente um espanhol poderia ter escrito, sentindo, como uma espécie de purgatório interior, o drama de uma Espanha por muitos desconhecida. Temos nestas páginas, de fato, duas Espanhas: a absolutista e totalitária, de um lado, e a liberal e literária, de outro lado.

Por que o título "A morte nas mãos"? Durante a guerra civil, e já antes, nas guerras civis do século XIX — as mãos pareciam apoderar-se da morte, matando sozinhas. Por ideais contrários, em legítima defesa, por represálias. Após a vitória de uma das partes, as mãos continuavam matando sem justiça e sem parar. O grito "Viva a morte!" do falangista Millan Astray dominava a época em que se passa o novo livro de Gorkin.

Trata-se de um romance simbólico — num quadro realista. A principal personagem é o próprio povo, que se afunda na noite do totalitarismo. Déste livro, Gorkin nos cedeu o prefácio do grande romancista norte-americano John dos Passos, que sai nesta página, com exclusividade para nosso suplemento de literatura.

O livro, porém, fala por si, assim como também fala esta estupenda página de prosa do autor de "Manhattan Transfer", "Three Soldiers" e "The 42nd Parallel".

TRIBUNA DAS LETRAS

Ilustração de MARIUS

O suicídio de Alexandre Fadeev

VITTO SANTOS

A GRANDE mistificação comunista, a mais terrível de quantas têm infelicitado a humanidade em tôda a história da civilização, porque realizada por uma ditadura que se impôs em nome dos interêsses da classe operária e é defendida através da propaganda implacável de um partido de organização e disciplina verdadeiramente militar, atravessa hoje a sua fase talvez mais difícil, com a destruição metòdicamente empreendida do mito stalinista. Apesar da sem-cerimônia com que agem os autômatos comunistas, dirigidos pelo "eterno entusiasmo", não é com êxito que tentam convencer de que o gênio que tanto endeusaram afinal não passava de um monstro ambicioso e de um tirano feroz. Aqui e ali a perplexidade domina os quadros comunistas. Mas nos meios culturais a tarefa parece ser menos árdua, pois, sensíveis, como é natural, a modificações políticas que impliquem maior liberdade de pensamento, os intelectuais comunistas e os simpatizantes de tôda natureza vêm recebendo com agrado a nova linha de Moscou, que, segundo dizem, representa o fim do culto da personalidade. Foi sempre significativa, sobretudo depois da última guerra, a penetração comunista entre estudantes, jornalistas e escritores. O temor de parecer reacionário e a crença de que, dessa ou daquela forma, a experiência da Rússia representou progresso para o seu povo e lição valiosa para a humanidade, dão lugar a compreensão e desculpa para as ignominias da ditadura soviética, cedo completamente divorciada de qualquer princípios generosos, logo a serviço de uma casta burocrática e aburguesada no pior sentido. E' a famosa legião dos inocentes úteis. Tôda essa gente já se apresta para utilizar os novos clichês.

Bem, agora não há mais govêrno unipessoal, as críticas ao regime não são mais consideradas traições. Tito deixou de ser um renegado. Bulganin visitou a Inglaterra. A política da coexistência pacífica é um fato. Mas terá realmente abdicado a ditadura russa, em alguma medida, da tirania política e espiritual em que fundava o seu poder? Estará mesmo se afastando daquele quadro de terror e submissão pintado por Suzanne Labin, em "A Rússia de Stalin", onde nos mostra como eram ridicularizados, insultados e perseguidos os escritores que, dentro da própria linha política do partido, se permitiam tímida e até inintencionalmente pequeninas liberdades em suas obras, onde vemos que a União dos Escritores Soviéticos queria possuir uma organização de trabalho de tal maneira que fôssem apresentadas ao seu julgamento "não só as obras já prontas, mas também os planos, os esboços, a fim de poder julgar o que os escritores pensam fazer"? Ou estamos em face apenas de hábil manobra dos dirigentes russos, que, sentindo as primeiras ameaças da insatisfação popular, inventaram novo assunto para a sua ditadura, que, entretanto, se mantém ainda onipotente e sanguinária?

Um fato ocorido em 13 de maio em Moscou pode ser valioso para o nosso julgamento. Naquela data suicidou-se Alexandre Fadeev, o famoso autor de "A Derrota" e "A Jovem Guarda", livros que alcançaram grande sucesso na Rússia, sobretudo êste último, relato da participação heróica da mocidade russa na guerra contra os nazistas. Protegido de Stalin, ocupou postos de destaque, entre os quais o de delegado suplente do Soviet Supremo e o de secretário da União dos Escritores Soviéticos.

Chamou-nos primeiro a atenção a circunstância de os correspondentes estrangeiros só alguns dias depois da morte trágica do romancista terem sido autorizados a revelar que se tratava de suicídio. Depois, o silêncio da imprensa comunista sôbre a natureza da sua morte. Mas ainda havia mais, porque tínhamos na memória a crítica violenta e nominal que Cholokov fizera a Fadeev no recente congresso do partido comunista russo, realizado em 20-2-1956. O discurso fôra publicado no "Figaro Littéraire" de 10 de março e vale a pena transcrever alguns dos seus trechos:

"Que começamos a fazer depois da morte de Gorki (Gorki foi substituído por Fadeev na direção da U.E.S.)? Criamos uma direção coletiva na União dos Escritores sob a batuta de Fadeev. Nada foi feita de razoável. ... Fadeev se mostrou um secretário geral ditatorial e pouco desejoso de fazer prevalecer o princípio da direção coletiva. Os outros secretários não puderam, aliás, trabalhar a seu lado. A situação durou quinze anos. Fizemos esforços comuns e solidários para despojar Fadeev dos quinze melhores anos de sua atividade de escritor e não temos agora nem secretário geral nem escritor. ... Em que Fadeev utilizou seu tempo durante êstes quinze anos? Em dirigir a União segundo um plano ideológico e político? Não, pois nós sempre estimamos, não sem razão, e continuamos a estimar, que a direção é dada pelo Partido. ... Não é também exato objetar que Fadeev desempenhou o papel de diretor de consciência artística dentro da União. Nem Fedine, nem Leonov, nem Gladkov, nenhum dos nossos grandes romancistas foi jamais procurá-lo para aprender com êle como se faz um livro. Nós temos cada um nossa arte de escrever, nosso estilo e nossa visão do mundo e jamais Fadeev nos pareceu inabalável autoridade em matéria de habilidade literária. ...Ora, uma vez que ninguém sente necessidade de procurar Fadeev ou Sourkov para tratar com êles na solução de problemas literários, mas que podem servir-nos, pergunto, tais dirigentes responsáveis?"

A denúncia é rude e rudeza não faltam, pois, nessa crítica de Cholokov a Fadeev. Feita no congresso oficial do partido, pelo atual dirigente máximo da U.E.S., valeu, sem dúvida, por completa desmoralização do outrora tão influente escritor. E Fadeev, de ciência própria, sabia muito bem o significado dessa excomunhão pública. Em "A Jovem Guarda", aproveitando-se do ligeiro afrouxamento, durante a guerra, das imposições oficiais e da sua posição política proeminente, descreveu cenas de desordem ou pânico que acompanharam retiradas precipitadas do exército russo e tratou da incompetência de autoridades locais e das desavenças entre comunistas. Em resultado, recebeu depois de 1946 reprimendas severas e por pouco escapou à desgraça completa ("Écrivains Soviétiques", de Cyrille Wilckowski).

E' mais do que viável, portanto, a hipótese de que Fadeev tenha percebido que a sua condenação era irremessível, e de que, por isso, tenha tentado, num ato de tragédia, evitar a desmoralização completa. O certo é que não aderiu à nova política do partido. E isso, no mundo de opressão e terror dos comunistas, significa um heroísmo inaudito, capaz de conduzir a soluções desesperadas. Mas se queremos mais um dado que nos ajude compreender o suicídio do escritor, recorramos ao seu próprio pensamento. Em artigo que a revista "Para Todos" publicou recentemente em sua homenagem, intitulado "O trabalho do escritor", fala Fadeev sôbre as modificações que a própria natureza das personagens criadas impõe, às vêzes, à obra de arte. E, a certa altura, diz: "Por exemplo, em meu romance "A Derrota", a personagem Meichik, de acôrdo com os meus planos, devia suicidar-se. Mais tarde, porém, êle não pôde fazer e terminou na traição sem suicídio".

Este grito é o nosso último argumento. Por que se suicidou Alexandre Fadeev?

NÃO SÓ DE PALAVRAS

PAULO HECKER FILHO

PUNTANDO os seus melhores poemas, ficou mais fácil de perceber a razão da diversidade do poeta Domingos Carvalho da Silva. O primeiro livro, "Bem-amada Efigênia", é o lirismo adolescente: a ânsia por coisas imediatas, a escolha de gozar a vida e a mulher em geral tão contrária à existência estudantil que se leva, as referências locais e livrescas, pois tudo maravilha o adolescente. Essa espécie de lirismo, que ainda não encontrou uma linguagem literária e é antes o anelo de transcender comum na idade, pode no entanto dar até poemas importantes: assim em Luís Aranha, que Mário de Andrade, nos "Aspectos da Literatura Brasileira", apresenta tão bem como um "poeta preparatoriano". Em Domingos, porém, só deu alguns versos. Nos títulos ora escolhidos, êstes:

> Ladeira de São Francisco,
> Santa Noite de garoa!
> Mulher de seios redondos,
> Olhos negros, — sorte boa!
>
> Estrêlas no céu. Que calma
> na noite sobressaltada!
> Dissolução da minh'alma
> na acidez da madrugada!
>
> Ó praias de Itanhaém
> no céu há estrêlas alerta!
> Minh'alma — se ela existisse —
> seria uma rosa aberta!
>
> A vida — mar de sargaços —
> João de Deus, que é feito dela?

E ainda êstes que, pela exatidão psicológica e o ritmo, manifestam a presença de Bandeira, aliás a mais fecunda neste autor tão influenciado — e por tendências divergentes:

> Não, Florinda! Não recolhas fúrias no teu crânio,
> não medites palavras irritantes,
> indiferenças mordazes
> contra mim!

Depois dêsse lirismo adolescente sem pecado, é que se coloca de fato a questão de ser ou não poeta, já sem aquela ingenuidade que a ignorância encurtava, mas fazia cheia de fé e por isso aliciante. Agora, se leu, se sabe o que é a poesia — naturalmente se de fato se leu e com a inteligência de ficar sabendo no que ela consiste, como é o caso de Dmingos. Então é que nasce realmente o poeta, na longa concepção em que se vai nutrindo dentro do homem o criador, com suas reações musicalmente sensíveis, suas ânsias pelos mágicos auges expressivos. A "transformação" de que falava Rilke. Poesia é transformar a vida em êxtases e os comunicar com a delicadeza precisa para não dispersá-los. Uma linguagem nova surge, mas naturalmente da criação de um alter ou intra-ego poeta; jamais se trata apenas de um problema de linguagem.

Bem, colocado ante o dilema de fundar-se uma poesia ou abandoná-la, o sr. Domingos Carvalho da Silva resolveu pelo menos continuar escrevendo. E' a regra, e em geral aí se ignora se faltaram as circunstâncias ou a vontade, o talento ou simplesmente a coragem. Por isso os bons poetas são tão raros: tiveram de fazer tudo isso colaborar para o nascimento do poema. A despeito das circunstâncias, ou aproveitando-as até o sumo e a escória, levam uma vida poética, que é das mais arriscadas e dolorosas de levar, pois corresponde a aceitar sem cansaço a aventura e o novo e a dispor-se a intensificar ao máximo cada minuto. Imagine-se a coragem necessária. E se ainda o próprio talento não os satisfaz, como é comum, a escolha dificilmente pode ser mais árdua.

Domingos nunca levou evidentemente uma vida poética, pois é um poeta sem assunto. E o talento não é tanto, é mais a inteligência. "Rosa Extinta" aparece, e os outros livros posteriores, como o caprichado exercício em versos de um homem lido que tem os seus pequenos êxtases (é fácil tê-los no amor — o tema constante dêsses livros) e está disposto a salvar com dignidade a sua ilusão de ter aceitado ser um poeta. Tudo está feito com experiência literária — a versificação, a qualidade das imagens, o modo de pegar os temas. Vem um João Cabral "engenheiro" de versos, e eis Domingos arquiteto; se Neruda tem tais imagens com êxito, também as podemos ter parecidas; o jeito de Bandeira agarra, pois agarremos o jeito dêle... Sei que é mais ou menos assim em todos os autores, e nisso consiste a justamente valorizada experiência literária. O diabo é que o verdadeiro poeta transfigura tudo com o seu acento, a sua linguagem nova. E Domingos é apenas o dono de alguns delicados versos.

A coisa chega a ser muito melhor, mas pode ser exemplificada:

> Dentro dêsse sonho
> um pássaro adeja.
> Que brisa me afaga?
> Que estrêla me beija?

Certamente: rima e esvoaça. Mas escrever procurando combinações verbais suaves e aderentes é formalismo, amesquinhamento da poesia como criação. E o autor tem a coerência de afirmar:

> Procurarei palavras pela rua
> e de palavras só, farei meu poema.
> ... pois tudo é apenas
> mineração e liga de palavras.

O que é um absurdo, pois não se escrevem poemas só com palavras. Essas são símbolos e não se despegam do que simbolizam o poema nos remete fatalmente à realidade e à vida tanto mais quanto melhor fôr. A famosa afirmação de Mallarmé-Valéry de que um poema é feito de palavras, só tem vigência além da lapalissada enquanto reclama a perfeição. Os versos citados não passam de sinal da ausência que o autor encontra interiormente quando deseja praticar a própria experiência literária e ser o poeta que se acostumou a crer-se e os outros esperam dêle. Assim, seus triunfos mais garantidos acontecem no gênero por excelência formal — o do sonêto. Tão formal que se pode descrever a criação hoje de um sonêto como a tentativa de desleratizar o gênero, de torná-lo vivo, atual, a tal ponto se fizeram cediças as suas típicas rimas, silabação, volta filosófica dos tercetos, chave-de-ouro, etc.; essa criação por antítese é por exemplo a praticada em geral pelo nosso melhor sonetista contemporâneo Vinícius de Morais. Em Domingos, ao contrário, apesar de certas licenças e da imagética moderna mais intelectual, os sonetos resultam formalmente bem, direitinhos, e soam antigo. A velha música está hàbilmente tocada, mas falta-lhes algo de vida.

O poeta também não acredita em nada... Quando vai pensar, no "Poema Explicativo" e no "Anti-Kipling", conclui pela nenhuma importância de qualquer coisa, escrever ou não, ser decente ou indecente, "pois o calado tempo esmaga tudo". A meu ver, isso não é uma concepção, mas má-fé, despojada e entristecedora quanto quiserem — má-fé. Se estamos vivendo a escrever e a tentar ser decentes, evocar o fim do mundo, que certamente não presenciaremos, para desacreditar êsse esfôrço, não passa de um expediente para aliviarmos a tensão do esfôrço, apenas isso. Há motivos para ser decente e escrever. Os filósofos nos descobrem dezenas, e também de faltas de motivos... Mas se se tem de fato o que escrever e a necessidade da decência, não se precisa dêles: a vida se justifica em nós a si mesma.

Domingos Carvalho da Silva dá-nos um momento de êxtase elegante com os seus "Poemas Escolhidos". E' raro o irrizório como "Nós Todos, Cleópatra!", "O Heptágono Redondo" ou versos assim: "quero a poesia liberta, — viva ou morta, amo a poesia. (...) quero a poesia sem nome, — feita de dramas gigantes", "Só a morte governa o mundo. — Ninguém me traz o meu filho da sombra do irrevogável". Etc. E tudo está silàbadamente exato, formalmente simpático; neste sentido minhas preferências vão para "Perseguição de Rute", batucada a versos de seis sílabas, e para os sonetos. Porém, o poema talvez mais importante ainda seja o "Anti-Kipling", com o seu niilismo irrazoável mas viril e o achado do ritmo; há mesmo nêle um travo de amargura de classe superior à do resto do livro. Fica-se esperando que o autor use mais a sua inteligência, não só tanto na estruturação poemática. Poderia sair um fino crítico de Domingos, e alguns de seus artigos nos garantem que sim, se desse tempo ao crítico. A cultura que empecilhou o poeta, não faria senão o oposto com o ensaísta. De qualquer forma êstes "Poemas Escolhidos" dão prova de uma interessante inteligência. E isso num livro de poemas quer dizer pelo menos uma regular quantidade de poesia, pois o autor inteligente sabe colhêr a que há.

Remessa de livros: Majestic Hotel — Rua dos Andradas — Pôrto Alegre.

O CONTO PREMIADO

"SALA de Visitas" é um conto difícil — o que é uma tendência observada nos escritores modernos. Um conto nebuloso desde a primeira linha, feito de impressões de infância, de dificuldades de memória. Mas um conto cheio de poesia. O autor (que se assina Telmo Martino) tem uma notável capacidade de ser puro, e a pureza das imagens infantis que êle lança em seu conto faz com que "Sala de Visitas" seja uma sucessão de poemas. Mas isto poderia ser um defeito. No caso, não é. As imagens são sinceras e cabem perfeitamente dentro da história, que poderia ser a história de qualquer menino. Se, no princípio, "Sala de Visitas" não nos impressionou, cada linha lida nos fazia gostar mais e mais dêsse conto que acabou premiado. E foi irresistível a vontade de provar que o autor é um poeta. Do conto extraímos um poema, como poderíamos ter extraído quatro, talvez cinco:

O MENINO E O TELEFONE

O Telefone
desandou a tocar
e o Menino diminuiu na pol-
[trona
As campainhas imitavam-se
irritadas por não serem des-
[vendadas.
O Menino
disse alô e não conseguiu di-
[zer mais nada.

Do lado de dentro
a pergunta impertinente
e repetida.
O Menino desligou
emocionado
e sentou-se na poltrona, acêso
[de culpa.
Novamente o telefone
o telefone
o telefone.
O Menino, vibrante também,

abriu os olhos redondíssimos
sem coragem.
A irmã, perfeita,
se fêz presente
sem mêdo
e revelou um telefone amigo
[dela.

O Telefone, no silêncio re-
[cuperado, procura
[um novo susto.

SALA DE VISITAS

Conto de TELMO MARTINO

O MENINO reconhecia a nuvem e nela se acomodava novamente, fingindo a suspensão num sonho leve que tivesse o cheiro ainda não determinado de uma caixa de sabonetes, esconderijo de seus segredos em coleção. Mas a professôra repetia outra vez as mesmas palavras; só que agora, por causa da repetição, já estavam encapadas. Com os outros pequenos rostos sendo muitos, os olhos redondíssimos estalando como gotas de chuva, assim como se o Menino estivesse mais magro debaixo do seu guarda-chuva.

Êle inventava a proteção, mas a professôra insistente como um retrato. Êle aí espiava o livro aberto nas mãos molhadas e forçava o som que as palavras pediam. Entretanto a leitura refazia-se; só que na noite passada, na sala de jantar, onde parece que para sempre permanecera em sôlta tranqüilidade. O lápis na mesa da professôra reclamando também, uma vez com a ponta, outra com a borrachinha, contando a espera e acabando a nuvem. Então a quantidade de rostos incompreensíveis rabiscava risinhos.

O Menino era mandado sentar para que outras crianças lessem alegres o que se tornava cantiga. O companheiro de banco do Menino alvoroçava-se e por estar tão próximo do que podia ser mistério, e com a voz quase escondida comentava, enquanto o Menino encolhia-se como um par de sapatos brancos sujos de terra. Durando imóvel até o fim do dia, uma pequena tôrre, diferente como um inimigo. Até que a professôra feita concreta o chamasse e os dois formassem um cantinho no qual ela investigaria.

O Menino dificultado pela invasão da moça que o colar de tantas côres acrescentava. Ela falsificava e o Menino, enganado como um bicho de peúcia, tentava as palavras incríveis que só se movimentavam em sons inalcançáveis. A professôra mais esperta e êle, já esquecendo o colar pelos lábios pintados, esforçava-se acalmando até as letras fincadas. A professôra recuperava-se da curiosidade, alisava-lhe o cabelo e esgarçava-se numa tentativa de fada. O Menino realçado, redondo e à parte como um bólo de aniversário.

Olhava, então, a sala esvaziada vivendo só nos números que tinham ficado no quadro-negro. Pegava o pedaço de giz e desenhava o navio contentíssimo com tanta fumaça e apressadamente sem bandeira. Depois, fugia apanhado por sua pequena audácia, até a porta do colégio. Duas meninas, muito amigas, dividiam cuidadosamente o saco de pipocas, e a empregada dêle olhava enjoada a árvore do jardim. Êle chegava perto, entregava a mala e saíam, os dois, andando calados, ouvindo e vendo, muito parecidos, os bondes, os automóveis, as pessoas. Tudo terminando aonde verdadeiramente acabava. Ninguém tentando prolongar-se nêle, apenas fazendo uma confusa e abafada companhia que o amparava.

O seu caminho de volta da escola, o Menino o fazia festivo como um jôgo em que os dados o levassem ininterrupto desde a Partida até a Chegada.

Em casa, vinha logo sentar no degrau do portão, trazendo na mão o sanduíche de queijo que desmanchava o gôsto doce do beijo da mãe e do leite que bebera. Sentado, espiava os outros meninos jogarem bola e que sendo vistos assim de longe, comunicavam-se como se alguma alegria os misturasse numa coisa intransponível e definitiva. O menino mastigava inteiramente entregue ao fôgo dos vizinhos, e quanto mais ávido ficava mais dispensável também. O ônibus do colégio de sua irmã parava e ela descia com a pasta enorme e com a pequena Cruz azul de aluna esplêndida prêsa na gola da blusa branca. Vinha morta de vergonha porque o menino comia o pão na calçada, defronte do ônibus cheio das colegas silenciosas e atentas. Ela entrava e fazia a queixa. A mãe chamava-o para dentro, sob os cachos excelentes da irmã, que há três dias era inatacável, porque quando brincara de amigo ou amiga dissera que gostava de Relógio que tivesse dos dois lados duas ninfas num gesto assim.

As palavras magníficas da irmã logo ensinavam o lugar em que se deve tomar lanche e êle ia reler as revistas de quadrinhos que de vez em quando se embaralhavam com os gritos das crianças trazidos pelo vento escurecido. O telefone, então, começava a tocar e o menino diminuia na poltrona. As chamadas imitavam-se iguais num som desvendado de casa vazia. O menino disfarçava como um assovio. Finalmente armava-se e, demorado, atendia.

Dizia alô! e não conseguia mais nada. Do outro lado, a pessoa perguntando impertinente. Êle desligava emocionado como uma Roda-Gigante e sentava na poltrona acêso de culpa. O telefone repetia e êle, vibrante como um traço, abria os olhos como uma tolice. A empregada enxugava as mãos no avental e atendia, chamava a irmã que chegava perfeita como um sabonete novo e revelava o aparelho prêto logo muito amigo. Ela falava emendada, contando coisas altíssimas, explicando a visita que o médico fizera à avó doente, detalhando as palavras só escritas e os nomes de remédios iguais aos rótulos. Depois ela mesma discava inacreditável um novo número, chamava a amiga e juntas revisitavam o dia no colégio. Depois partia doutrada, largando o telefone que, no silêncio recuperado, preparava astucioso o seu novo susto. O Menino levantava e ia para a copa. O chão, as paredes e as luzes brancas aqueciam mais do que uma côr. Êle sentava e estendia as revistas desenhadas como se acampasse. Virava lentamente as páginas, colocado sôbre uma margem. Fôra dêle, o pequeno barulho de vida que se ouve quando se encosta o ouvido nas costas de alguém ou quando se procura descobrir a música que vai atrás de uma parede. Enquanto virava as páginas, ia envelhecendo absurdamente, construindo-se num cais, sem perceber, por um instante, o quanto avançava e sem desconfiar, nem um pouco, do seu prodígio. O momento um pouco mais demorado e êle, para sempre, sem novidade. Daí para diante, talvez tudo fôsse um desfile de simples reencontros, com o Menino mais terminado do que uma cadeira de balanço. Êle continuava as histórias na sua revista, ingênuo como um ator. Mas o pai chegou e poderia ser um cavaleiro. Vigoroso, criou a hora do jantar.

Os quatro lugares na mesa posta logo assistindo a irmã triunfante. A menina, habilidosa, enganava variadíssima a mesma coisa. Assim como uma pessoa só, que trocasse várias roupas fantásticas, ela brilhava como um tambor. A irmã empurrava como o grande vestido que não quer ser amarrotado. O Menino sustentava a cabeça com um dos braços, cansando-se inocente, muito mais calmo por causa do ofuscante da irmã em esplendor. O jantar terminava e a menina prosseguia, até que idêntica a um bem dado laço de fita fazia uma despedida avisando a hora firma de se estudar. O pai acreditava e chamava o Menino.

Pedia que êle mostrasse nos livros e cadernos o que iria ser o seu dia seguinte. O Menino diminuia as palavras e apontava as fôlhas escritas. O pai cercava com o lápis o que êle deveria devolver intacto, mostrava-lhe a cadeira e alargava-se no jornal aberto. O Menino sentava e porque sabia como continuaria e acabaria a noite, o livro, no colo, ficava impossível. Quando o pai o chamasse êle seria apenas uma metade, o resto, então importante, ficaria tôlo como uma volta na praça. Sentado, coçava-se vagarosamente, apressando o castigo, ansioso mesmo por alguma pequena lembrança espaçosa e sôlta em pleno verde e azul. Às vêzes era preciso inventar e então êle ia longe, mudando as pessoas nos acontecimentos, ajeitando natural os episódios que eram todos sem teto e de uma maciez interminável. Não se importava até com a recordação aquietada dos bicos finos dos sapatos das visitas que se arrumavam em roda e interessavam as vozes nas perguntas enfiadas como contas num cordão. As visitas vinham especiais, ocupando lugares próprios, falando e rindo alto e êle crescido demais para poder colocar na vitrola, sem saber as palavras que o identificavam, o disco certo, para que houvessem as exclamações garantidas das pessoas em platéia.

Êle, sabendo ler, fincava-se no meio da sala, com a mãe ruborizada respondendo tudo e imediatamente retocando a irmã, como quem afofa as muitas saias para que ela se arredondasse cintilante e contínua como um diadema. E por isso, o livro, no colo, desaparecia tanto. O pai dobrava o jornal, avisando o menino. Bastavam os óculos do pai para chamá-lo. O menino entregava o livro para as perguntas que vinham retas. Êle então demorava, arriscando complicadíssimo. O pai era sempre espêsso e inderrubável. Falava muito alto e as palavras duravam. A mãe ouvia quieta, ensinada. No alto da escada, a irmã aparecia e estava lisa como o rosto da água. O menino novamente envergonhava-se sem proteção, não queria nem que aquêle pedaço dêle escapasse, porque, inteiro, tentaria o auxílio. O pai enfim desistia e puxava-lhe as orelhas quentes. Muito antigo, mandava-o para o quarto. O menino subia as escadas deixando a mãe com as frases adiadas e passando pela irmã que espiava num conselho. Depois, entrava no quarto. O seu quarto tinha um guarda-roupa, uma pequena poltrona, uma cama com um grosso cobertor. O seu quarto era um ótimo quarto e era onde êle se sentia melhor.

CORRESPONDÊNCIA DO CONCURSO

UMA RUA ESTRANHA — "Peço apenas uma opinião sôbre o conto", diz o autor. Pois aqui vai. Deu-nos gana de consertá-lo e classificá-lo. Seu português é muito ruim, é mesmo péssimo. Mas isso tem jeito. A técnica da repetição é difícil, e nem sempre o autor a domina suficientemente. Também não é fácil criar uma atmosfera que prenuncia tudo, para que afinal nada aconteça. O fim é que tem de ser radicalmente eliminado. Ou o conto se explica por si mesmo ou não é conto. O autor interferir para explicar estraga tudo.

EPAMINONDAS E OS SEUS, INTERROGATÓRIO E CABELOS DAQUELA COR — Classificados, devendo ser publicados brevemente. Os dois primeiros contos são de um só autor. Assim sendo, entre um e outro intercalaremos pelo menos um conto de autor diferente, já aprovado ou que venha a sê-lo.

"NIGHT-CLUB", SONHO AMARGURADO, E MEMÓRIAS DE ESTREANTE — Não foram classificados.

O PRIMOGÊNITO — O autor pede uma crítica, dizendo, de antemão, que seu conto não vai ser classificado. De fato, o conto é fraco. O autor só deve mandar outro quando estiver certo da classificação. "O Primogênito" tem defeitos de português (o que é grave) e é do tipo literatura para moças de colégio interno (o que é gravíssimo).

MARIA-CLARA — Um bom conto. Mas teria de ser eliminado o último período, absolutamente desnecessário.

TRÊS ALGARISMOS PARA NUMERAR OS "CADERNOS DE CULTURA"

Os próximos lançamentos — Quem lê mais é estudante de Faculdade de Filosofia — Em Angola se lê Caderno de Cultura — Nem um no "sebo"

A COLEÇÃO dos Cadernos de Cultura, idealizada por José Simeão Leal, e publicada sob sua orientação pelo Serviço de Documentação do M.E.C., está atualmente em seu 90.º fascículo. Dentro de poucos dias, quase simultâneamente, serão lançados dez outros, cujos autores e títulos já podemos anunciar:

91. Celso Furtado, **Uma economia dependente.**

92-93. Paulo Mendes Campos, **Páginas de humor e humorismo.**

94. Cassiano Ricardo, **O mundo que o bandeirante criou.**

95. Augusto Frederico Schmidt, **50 poemas escolhidos pelo autor.**

96. Alphonsus de Guimarens Filho, **Sonetos com dedicatória.**

97. Ciro dos Anjos, **A criação literária.**

98. Helmut Hungeriand, **Sugestões para a crítica literária.**

99. Hélcio Martins, **Pedro Salinas (ensaio sôbre sua poesia amorosa).**

100. **Adolfo Casais Monteiro, Uma tese e algumas notas sôbre a arte moderna.**

Para marcar o acontecimento, Simeão Leal promoverá a publicação de um Catálogo Geral da coleção, que já está sendo organizado e que será lançado simultâneamente com o fascículo de número 100.

SERVINDO À CULTURA

Com os Cadernos de Cultura, quis Simeão Leal proporcionar aos brasileiros uma informação cultural variada e de boa qualidade, tanto quanto possível, capaz de atender à curiosidade popular, e cujo fim principal, criar novas camadas de público leitor, está sendo plenamente conseguido.

Nos primeiros cem Cadernos de Cultura, estão representados quase todos os escritores brasileiros contemporâneos de maior importância, muitos da geração dos trinta anos, e alguns estreantes. Predominam os de ensaio (literatura, filosofia, música, pintura, cinema, teatro, folclore, arquitetura, sociologia, etc.) mas não faltam os de poemas ou contos. Há um dicionário, o de lugares-comuns (Fernando Sabino), duas antologias, um diário. Não há romances.

Os Cadernos de Cultura medem 14x19,5 cm. O número de suas páginas é variável; poucas vêzes chega a cem; fica em média nas sessenta. Sua tiragem é de 3.000 exemplares, que logo se esgotam.

BALCÃO ESPECIAL

O público carioca dos Cadernos de Cultura não vai comprá-los às livrarias. Apanha-os diretamente no balcão do S. D. instalado especialmente para essa distribuição. Compõe-se em sua maior parte de estudantes (especialmente das Faculdades de Filosofia) e jornalistas. Mas há também comerciários e pessoas de outras profissões.

Entre os intelectuais, o prestígio dos cadernos não é menor. Há os que fazem rigoroso contrôle de cada lançamento, de maneira a não interromper a coleção, que encadernam e guardam com o mesmo zêlo que dispensam aos livros "grandes". É o caso do Prof. J. Carlos Lisboa. E há os que os vão juntando sem qualquer critério, para leituras ocasionais, em viagens ou nas horas de repouso. É o caso do Prof. L. A. da Costa Pinto.

PEDIDOS

De tôdas as partes do mundo chegam pedidos dos Cadernos de Cultura. Simeão Leal lamenta a estranha que até hoje não tenha chegado um só de Portugal, apesar de que entre os primeiros noventa, haja quatro pelo menos que tratam matéria diretamente ligada àquele país. O fato talvez se justifique, no entanto, pelo fornecimento constante à Embaixada em Lisboa. Registre-se, todavia, que são frequentes os pedidos de Angola (África portuguêsa).

Mais de um ministro de Educação, regressando de viagem pelo Brasil, transmitiu a Simeão Leal numerosos pedidos de pessoas e instituições do interior. O diretor do S. D. reconhece que o sistema de distribuição é falho, mas declara em seu favor que até hoje não deixou de atender a um único pedido. Colaborando com êle, várias livrarias ofereceram-se para fazer gratuitamente a distribuição pelo interior dos Estados.

QUATRO DEPOIMENTOS

Quisemos nessa oportunidade ouvir algumas pessoas ligadas à atividade cultural brasileira e aqui ficam registrados alguns depoimentos. Eis o que declarou Rodrigo Melo Franco:

— Os Cadernos de Cultura merecem nosso aplauso pelo que já significam e pelo que ainda venham a significar. Está de parabéns o seu idealizador, que com êles nos estimular a esperar outras iniciativas semelhantes.

Convidado a pronunciar-se, o escritor Tasso da Silveira, que é também professor de Estética na Universidade Católica, manifestou-se da seguinte maneira:

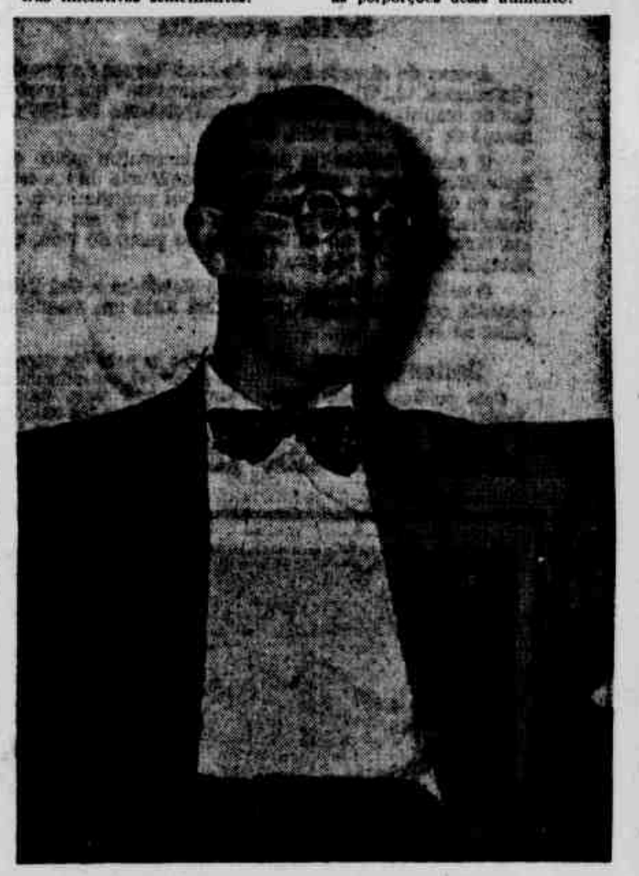
— A iniciativa de publicar uma coleção como os Cadernos de Cultura é das mais preciosas para a cultura brasileira, a que faltam os meios mais elementares para desenvolver-se, especialmente em terrenos como o da Estética. Da validade cultural de obras como esta posso apontar prova concreta no entusiasmo com que meus alunos recebam êsses cadernos. Eu também participo dêsse entusiasmo e tenho minha coleção quase completa.

O Prof. Ernesto Faria, catedrático de Língua e Literatura Latinas na Faculdade Nacional de Filosofia, assim nos falou:

— É uma obra louvável sob todos os aspectos.

Procuramos ainda ouvir um livreiro. Escolhemos Jorge Zahar, da Livraria LER:

— Os Cadernos de Cultura, sem entrar no exame de seu mérito, são uma iniciativa maravilhosa. É impressionante a rapidez com que desaparecem de nossos balcões. É evidente que atuaram na formação de novos grupos de público, mas infelizmente não temos instrumentos capazes de determinar as porporções dêsse aumento.



Simeão Leal: nunca viu um Caderno seu no "sebo". O livreiro Carlos Ribeiro confirmou a informação

HOJE NAS LETRAS

(NOS ESTADOS)

ESTADO DO RIO

CAMPOS

RETRUCANDO aos comentários publicados neste jornal à tese por êle apresentada ao I Salão Fluminense de Poesia, o poeta M. J. Silva Pinto, assinou no Monitor Mercantil carta cujos dois principais tópicos transcrevemos, a seu pedido, "para não deixar sem esclarecimento uma grande deformação de seu pensamento":

1. Eu não disse jamais que "buscava a coexistência pacífica entre antigos e modernos". Seria um objetivo tolo, não só porque essa coexistência já é um fato, como porque não condeno — friso sempre muito isto — o moderno autêntico, mas sim erronias com êsse rótulo, coisas que em geral não podem ser havidas como essencialmente modernas. Não confundamos o moderno com o "modernista"... Pode ser complexa a distinção, mas, seja como fôr, minha posição não é tão elementar como me atribui o senhor.

2. Não pretendo, também, que "não é poesia o que se faz atualmente", mas sim uma parte, uma grande parte do que se fêz. Sublinhando bem que não só por vêzes vejo poesia autêntica, como até excelente poesia, em autores dos mais gabados pelo oficialismo literário contemporâneo. E para ficar em gente mesmo que andou aqui, apontarei Afonso Felix, que me deixou um livro de poeta muito rico, contendo belíssimos versos (embora também com umas esquisitices).

NITERÓI

Sábado 16, às 17 horas, em sua sede (Biblioteca Sousa Reis — Palácio do Comércio, sala 501), o "Clube de Poesia de Niterói" realizará uma palestra sôbre o Poeta e a Música Popular.

RIO BONITO

Foram recepcionados, dia 31, pelos poetas Hélio Nogueira e Angelo Longo o livreiro Mônaco Silvestre e o poeta Arino Peres, presidente do Clube de Poesia de Niterói.

Arino Peres — 6-6-56.

FATO LITERÁRIO

O poeta e o amor

DOS grandes poetas portuguêses vivos, dois obtiveram, no Brasil uma consagradora popularidade. O primeiro é Antônio Botto que residindo há anos entre nós, pôde verificar o prestígio que lhe cerca o nome, tanto no meio do público como nas mais exigentes esferas intelectuais. O outro é Campos de Figueiredo, bastando dizer que uma edição de "Imagem da Noite" foi publicada, anos atrás, entre nós, a fim de atender à procura de um público impaciente que esgotara grande parte da edição original, procedente de Portugal.

De Campos de Figueiredo, saiu recentemente "Cancioneiro de Amor". Na lírica luso-brasileira, o amor ocupa uma larga área, e os estudiosos que se derem ao trabalho de realizar um estudo profundo dêsse tema haverão de assinalar, como um dos seus documentos poéticos básicos, êsse volume de Campos de Figueiredo.

O volume é uma peça integra, e em cada uma das canções, o poeta celebra a aparição do amor, em sua funda significação humana e em suas mais complexas repercussões artísticas. Poeta da vida mental e da natureza, sabendo, como poucos, praticar a arte de fazer versos, o artífice consumado de "Imagem da Noite", nestas quarenta e duas canções amorosas, traz para a poesia em língua portuguêsa, os acentos novos de um espírito nobre e votado às amplidões.

Canta o poeta:

Uma fonte cantou na tua bôca
A esperança do mundo.
E logo as searas do amanhã
Deram meu pão futuro.
Uma ave cantou na tua voz
A saudade do céu.
E logo o sol dos dias semeados
Em mim amanheceu.

Essa poesia esponsalícia, em que o amor de uma mulher é festejado em tôda a sua inteireza por um grande poeta que, dirigindo-se à amada, lhe diz que "poisou um arco-íris nos teus ombros", aumenta ainda mais o alto conceito de Campos Figueiredo entre nós, que desde o primeiro momento o reconhecemos como um grande poeta.

LETRAS NO MUNDO

"LE Malfaiteur" (Ed. Plon) é o novo romance de Julien Green, em que o tema são os aspectos trágicos do amor na vida moderna.

O INTERCÂMBIO cultural entre a França e a Rússia sempre foi intenso. Agora, depois do estabelecimento de novos acordos, 2.000 mil obras francesas serão apresentadas em Moscou, certamente na Biblioteca Lenine. Depois irão a Leningrado e Kiev. Por outro lado, na Sorbone 2.000 volumes russos estarão em exposição, indo em seguida para Marselha e Bordeaux.

"O PROBLEMA dos Milagres" é livro de grande interêsse para os que dedicam atenção ao assunto, do ponto de vista científico ou teológico. O autor é Jean Lhermitte e a editôra é a Gallimard.

OS amantes do jazz, "a música mais integrada na vida", têm a seu alcance uma nova "Histoire du Jazz" (Ed. Corrêa), de Barry Ulanov. Nascida em Nova Orleans, atingindo Chicago, Nova York e depois o próprio continente europeu, através dos seus grandes nomes, Armstrong, Mezz Mezzrow, Bix Beiderbecke, Paul Williams, Duke Ellington, Benny Goodman, Gillepsie, a arte maravilhosa do jazz cresceu em perfeição técnica e não se despojou da sua fôrça selvagem e instintiva, segrêdo da sua autenticidade.

O Distrito Federal em números:

QUANDO CR$ 2.919,00 NÃO PASSAM DE CR$ 2.216,00

- O aumento dos salários não tem acompanhado o crescimento do custo de vida.
- Mas os depósitos do tipo popular alcançaram, em fevereiro, na Caixa Econômica, a quantia de Cr$ 6,3 biliões.

SEGUNDO dados divulgados pela "Conjuntura Econômica", o carioca está morrendo mais de tuberculose neste ano do que no ano passado: até março foram registrados 652 óbitos por tuberculose pulmonar, contra 512 em idêntico período, no ano passado. Houve, assim, um aumento de 27%.

Em compensação diminuiram os números de suicídios, já que o Instituto Médico Legal sòmente realizou 127 autopsias em cadáveres de suicidas no primeiro trimestre do ano, contra 158 do mesmo período de 1955.

Mortalidade infantil

A população carioca, segundo as melhores estimativas, atingiu 2,8 milhões, até março. Como o total de óbitos registrado nesse mês foi de 2.744, a taxa de mortalidade correspondeu a 12,3 por mil — pouco inferior à de março do ano passado, que foi de 12,8.

Os menores de 1 ano falecidos alcançaram 22% do total, o que significa um coeficiente de 2,6 por mil habitantes.

Em compensação, cêrca de 807 casais se uniram legalmente no transcurso de fevereiro dêste ano, o que corresponde a uma taxa de nupcialidade de 3,4 por mil habitantes.

Salário e moradia

Apesar do elevado índice de crescimento da população carioca (3,1%), conclui a "Conjuntura" que as ofertas de emprêgo aumentaram sensivelmente de 1948 até março de 1956 — ou seja, de 80%.

O salário médio na indústria aumentou quase que instantaneamente de 63%, em conseqüência da decretação do salário mínimo em 1954. Daí por diante o seu crescimento tem sido lento (menos de 7% em 1 ano), em ritmo inferior ao da evolução do custo de vida, que atingiu 20% de 1954 para 1955.

O salário médio de dezembro elevou-se a Cr$ 2.959, quantia que representa apenas Cr$ 2.216 em moeda de julho de 1954.

Gastos do IAPI

Pela publicação da "Conjuntura" ficamos sabendo que o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários proporcionou, em todo o país, auxílios de natureza diversa a cêrca de 357 mil industriários, despendendo, para tanto, a quantia de Cr$ 393 milhões.

Parece muito, mas se fizermos a conta do gasto "per capita" veremos que cada industriário recebeu, em média, Cr$ 1.101.

No Distrito Federal e em S. Paulo, essa despesa por indivíduo atingiu a cifras de Cr$ 1.284 a Cr$ 1.202, respectivamente.

Outros dados estatísticos são ainda fornecidos:

1. Emigrantes que passaram as barreiras do Estado de São Paulo: 7.766;

2. Consumo de eletricidade particular no Distrito Federal, em fevereiro: índice superior em 92% à média do ano-base.

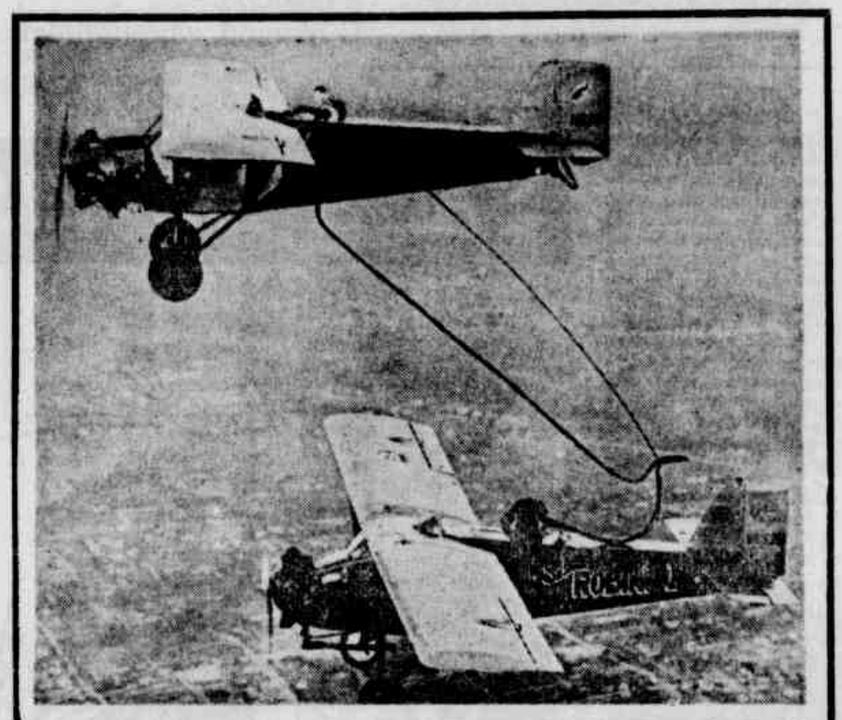
3. Os depósitos do tipo popular (cadernetas e cheques) na Caixa Econômica atingiram em fevereiro, a cifra de Cr$ 6,3 biliões.

TUBERCULOSE, 652

MORTALIDADE, 2.744

SUICÍDIOS, 127

CASAMENTOS, 807



VOCÊ SE LEMBRA...?

EM julho de 1929, o "St. Louis Robia" (no ângulo inferior, à direita) estabeleceu um novo recorde de duração de vôo para os Estados Unidos, permanecendo no ar 420 horas, 21 minutos e 30 segundos.

Durante 17 dias e meio, ao cruzar o Estado de Missouri, os pilotos Dale Jackson e Forrest O'Brien encheram os tanques de óleo e gasolina por intermédio de mangueiras dos aviões de reabastecimento.

Êsses vôos estabeleceram a praticabilidade de reabastecimento em pleno ar, operação agora em uso com o intuito de aumentar o raio de alcance de alguns tipos de aviões.

FUTURO REI SORRI PARA O MUNDO

AS FOTOGRAFIAS que hoje apresentamos aos nossos leitores foram feitas pelo Studio Lissa, de Londres, no palácio real de Windsor. Mostram o príncipe Charles e a princesa Anne brincando com sua avó, a rainha mãe. Pelos regulamentos do Palácio de Buckinghan não são permitidas as fotos exclusivas da família real. As que apresentamos foram feitas pelo studio Lissa e distribuídas às agências telegráficas de todo o mundo — sendo a Câmera Press a que nos fornece o presente trabalho.

Em uma das fotos podemos ver, no jardim do Palácio Windsor, a rainha mãe, o príncipe Charles e a princesa Anne; a outra foto é uma pose especial dos príncipes, estando a princesa com um ramo de flores colhidas no jardim; na última foto, finalmente, um sorriso, para o mundo, do futuro rei da Inglaterra.

Caçada aos intelectuais (III)

PELA PUBLICIDADE

De RAYMUNDO CABRAL

JÁ vimos como a "caçada" se processa oferecendo para isca a falsa novidade do comunismo ou agindo sôbre os complexos intelectuais contemporâneos do intelectual, sobretudo o escritor.

Daria longo estudo o modo como os caçadores se servem da publicidade.

Anotemos suas linhas gerais:

a) — Publicidade direta; b) — Publicidade indireta; c) — Publicidade oferecida.

PUBLICIDADE DIRETA é a que fazem pela palavra e pela foto os membros e órgãos do partido. Mostram aspectos aparentemente civilizados que o simples turista mundial não pode ir ver — ao contrário do que sucede com todos os aspectos bons ou maus do mundo livre, patentes a qualquer visita. A Cortina de Ferro é dada sob ponto de vista russo como um "cordão sanitário"; para impedir a contaminação do paraíso, que ela defende contra os miasmas do "mundo capitalista" Assim a apresentam aos intelectuais. Êstes devem saber que qualquer Penitenciária tem também sua cortina de ferro: — as grades que tolhem a saída a quem lá está encerrado. E deveriam entender que o maior alvo da Cortina é impedir o livre exame das supostas realizações alcançadas para além dela. Quem tem sua casa com mobiliário precário e pouco limpo não a franqueia a estranhos, acolhidos a mêdo em qualquer sala especial; oculta-se o descalabro interior. É a função da Cortina de Ferro. Qualquer grande civilização teve sempre a faceirice natural de mostrar-se.

PUBLICIDADE INDIRETA é a mais importante. Exerce-se, por exemplo, na linguagem que se procura tornar usual e que é inculcada aos intelectuais como a mais "moderna".

É típico o caso de Stalin. A princípio era o camarada Stalin, para que os trabalhadores de todo o mundo imaginassem que era efetivamente um dêles quem chefiava a Rússia. À medida que o ditador se consolidava, e depois se deificava, desapareceu o camarada para surgir o "premier". Durante a guerra êle já era sempre o generalíssimo para que êsse superlativo o colocasse aparentemente acima de qualquer general-em-chefe aliado. Com a paz, o ex-camarada passou a ser chamado sempre o Marechal.

Por que motivo procura a Rússia ser sempre chamada "União Soviética"? Porque as fôrças morais simpatizam sempre com a "união", vendo nela uma aglutinação poderosa de consciências livres. Simplesmente, no mundo livre a união faz a fôrça — e na Rússia é a fôrça que impõe a união.

Bastantes intelectuais usam ainda "soviético" em vez de **russo**; pensam que assim escrevem moderno, mas apenas fazem publicidade indireta. A vitória de Stalingrado e a de El Alamein se deram a breve intervalo. Muitos escreveriam que "assim coincidiram uma vitória inglêsa e uma vitória soviética". Se êste adjetivo alude ao partido que detém o poder, deveriam logicamente falar de vitória **conservadora** e não de vitória inglêsa; se aquêle adjetivo qualifica o regime político da Rússia, também não deveríamos logicamente falar de vitória, e sim de vitória monarquista. Onde está no caso "propaganda indireta"? Qualquer o verifica. Em pequena cidade do interior do Brasil haverá um núcleo procurando convencer as massas de que serão felizes constituindo **soviets**. Ninguem alí quer ser inglês, norte-americano, francês ou russo; só querem ser brasileiros. Vitória inglêsa, ou vitória russa lhes agradarão por serem úteis ao Brasil, mas como vitórias **estrangeiras**; se lhes falam em vitória "inglêsa" e em vitória "soviética", a primeira permanecerá integralmente estrangeira e a segunda ganhará certo cunho também possivelmente local, também ligado ao tal "soviet" que lhes preconizam para sua felicidade...

"Democracias Populares" é outra expressão de propaganda indireta pela linguagem. Bastantes intelectuais a estão empregando para designarem os satélites russos, assim cometendo duplo erro para seguirem **a moda**. E' um êrro político por que chamam "democracia" ao que são subditaduras exercidas por delegados moscovitas. E é êrro evidente de linguagem porque, significando a palavra "democracia" o poder do povo, falar no **poder do povo popular** é pleonasmo gritante. E com frequência, intelectuais menos atentos vão ao ponto de contrapôr a essas irrisórias "democracias populares" as chamadas "Potências Ocidentais". Estas é que são as Democracias; mas como a palavra **Potência** dá idéia de fôrça bélica ameaçadora, de duro poder militar naval ou econômico — assim êsses intelectuais que se deixaram caçar exercem duplamente propaganda indireta, na sua linguagem; ao ponto de faiarem de democracia onde ela não existe, enfeitando-a ainda com um pleonasmo — ao mesmo tempo que a ocultam onde ela é uma realidade efetiva. Tão efetiva, que lhes permite a êles, no mundo em que vivem, expôr qualquer idéia, formular qualquer crítica e defender sem perigo qualquer mecânica social que possa ser de seu agrado.

Entretanto, há neste setor — fugidiamente esboçado — um terceiro aspecto a anotar.

PUBLICIDADE OFERECIDA — E' uma forma de pagamento, quase sempre inexpresso nessa qualidade, que o intelectual obterá com certeza se se deixar caçar...

Victor Hugo escreveu: — "O êxito, essa coisa horrorosa pelas parecenças que tem com o mérito..." — Muitos intelectuais, mesmo quando têm mérito indiscutível, procuram antes a embriaguez do êxito que a afirmação incansável e progressiva daquêle mérito.

Ora, êles não precisam de ser comunistas militantes; basta que se prestem parcialmente ao que dêles deseja a propaganda bolchevista, para esta lhes pagar — usemos a expressão — com uma moeda de publicidade que auxilia o tal êxito por êles demandado. Grandes artistas plásticos são mesmo, ou se dizem, comunistas. Deveremos admitir sua sinceridade. Também deveremos aceitar que o êxito dêles viesse de qualquer forma, como conseqüência do seu mérito. Mas não podemos ignorar o grande volume de publicidade que lhes advém dessa sua posição política; e a espécie de interêsse remunerador que êles alcançam pelo fato de assim serem "comunistas".

O capitalista que monta sua residência suntuosa não tem talvez na sua biblioteca obras de Karl Marx. Não quererá na sua convivência o panfletário bolchevista, no qual vê o promotor possível do processo que o fuzilaria por ser rico. Mas pagará por alto preço a estátua do famoso escultor "comunista"; para se mostrar moderno, compreensivo. E talvez também, em seu subconsciente, por certa íntima satisfação de imaginar que seu dinheiro comprou um comunista...

Pensem os intelectuais nestes problemas. Pensem a sério e a fundo. Desposem a causa que quiserem — mas com uma plena consciência espiritual que os ilumine. E não se deixem arrastar por mesquinhas transigências, ou meras preguiças mentais, ou cálculos de conveniência imediata e aparente — que só podem levar o intelectual a exilar-se por si mesmo da sua função e da sua nobreza.

A seguir: PELO NACIONALISMO.